ANNO LXIII — NUMERO 37 QUARTA-FEIRA 16 DE FEVEREIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$10

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de Fevereiro, ás 12 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido á 1 hora e 45 minutos, pelo cabo submarino).

Foi nomeado ministro do Supremo Tribunal de Justiça, o desembargador Joaquim Caetano da Silva Guimarães.

Foram nomeados:

1.º Vice-presidente da provincia do Pará, Cardoso Junior.

Conductor de 1.ª classe da ferrovia de Paulo Affonso, nas Alagôas, José Clemente Gomes.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUENOS-AYRES, 14 de Fevereiro.

Deram-se aqui 4 casos novos e 3 obitos de cholera-morbus.

No Chile, nas ultimas 24 horas, houve 68 obitos.

MONTEVIDE'O, 14 de Fevereiro.

De hontem para hoje, deram-se, aqui e nos arredores da cidade, 6 casos novos e 1 obito de cholera-morbus.

O general Maximo Santos partio para o Rio de Janeiro no vapor MASKEBINE.

PARIS, 14 de Fevereiro.

O Conde e a Condessa d'Eu partiram para Nice.

LONDRES, 14 de Fevereiro.

Um telegramma de Rangoan, na Birmania, annuncia que um grande incendio destruio em parte essa cidade. Quatrocentas casas foram devoradas pelas chammas.

PARIS, 14 de Fevereiro.

A Belgica começou a mobilisar suas tropas.

Os jornaes allemães expressam altamente as idéas da opinião publica na Allemanha, que se acha muito sobre-excitada. Elles attribuem ao general Boulanger, ministro da guerra da França, intuitos dictatoriaes.

Os jornaes francezes estão calmos.

MADRID, 15 de Fevereiro.

A Camara dos Deputados adoptou o projecto de lei sobre a alocação dos tabacos (fumo) pelo governo.

BUDA-PESTH, 15 de Fevereiro.

Acaba de dar-se uma modificação ministerial.

O Conde de Szápáry, ministro da fazenda, pedio demissão.

VIENNA, 15 de Fevereiro.

As delegações austro-hungaras devem reunir-se no dia 1.º de Março proximo afim de votarem 75 milhões de florins para o Ministerio da Guerra.

ROMA, 15 de Fevereiro.

Julga-se que o Sr. Depretis e o Sr. de Robilant serão incumbidos por S. M. o rei da missão de formar um novo ministerio.

NAPOLES, 15 de Fevereiro.

Preparam-se ovações para a occasião da chegada dos feridos de Massouah.

MONTEVIDE'O, 15 de Fevereiro.

Deram-se aqui 5 casos novos e 3 obitos de cholera-morbus.

D. Fernando Torres foi nomeado presidente do Senado.

BUENOS-AYRES, 15 de Fevereiro.

De hontem para hoje deram-se aqui 7 casos novos e 5 obitos de cholera-morbus.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

VI

Da alimentação durante a doença

(*Continuação*)

Hippocrates considera a carne do carneiro a mais apropriada para os doentes. Não nos parece justificada esta predilecção, ainda que certas especies de carneiro são notaveis pelo seu bom sabor.

A carne de porco é geralmente excluida da alimentação dos doentes. Ha, porém, certas localidades, por exemplo, Macáo, onde é de uso dar aos enfermos carne de porco e os caldos feitos com ellas.

Na realidade alli a carne de porco não se parece no sabor com a dos porcos de Portugal. Não tem o pronunciado gosto da carne dos nossos montados e assimilha-se mais a vittella.

Diz-se que a carne de leitão é *biliosa*, e que causa o seu uso perturbações no ventre.

Muitas especies de aves fornecem excellentes assados proprios para a alimentação da gente sã.

Para o uso dos doentes e convalescentes a escolha de algumas aves deve ser cuidadosamente attendida.

As gallinaceas e mórmente as gallinaceas domesticas dão recursos alimentares importantes aos convalescentes e aos doentes. Estas aves teem na realidade um gosto delicado, que sobresai pela cosedura; e as suas fibras, pela brandura que as distingue de outras carnes, tornam-nas de facil e rapida digestão. As gallinhas são de uso vulgar e geral para os doentes, e o caldo feito com a carne de gallinha é de emprego quasi indispensavel em grande numero de doenças. A gallinha forma, por assim dizer, o primeiro capitulo da alimentação doente, servindo de preparatorio para o uso de alimentos mais substanciaes. A carne das aves é em geral menos nutriente que a dos mammiferos.

Na alimentação dos doentes não entra a carne de perú, de pato, de perdiz, nem de gallinhola. A carne d'estas aves servirá, na convalescença de certas doenças, para cortar a monotonia do uso da carne de vacca; e neste sentido presta grandes serviços á nutrição.

Entre os reptis, a tartaruga é empregada em certos lugares como alimento apropriado aos doentes. Os antigos attribuiam á carne da tartaruga propriedades mais reparadoras, mais nutritivas que as dos mammiferos.

Na Jamaica vende-se muito a carne da tartaruga para alimentação, e na Inglaterra é especialmente destinada para fazer a celebre *sopa de tartaruga*.

Os peixes são mais usados para alimentação no estado de saude do que durante a doença.

A carne de peixe é em geral saborosa, mas de menos facil digestão que a dos mammiferos e das aves e por isso menos apropriada aos doentes. Ha porém, certos estados de convalescença e até de doença em que o uso de alguns peixes, por exemplo, a pescada, o linguado, o pargo, etc. é conveniente.

Nestas questões ha muito que attender ás particularidades individuaes, que bastantes vezes alteram e destroem a regra pre-estabelecida. A hygiene deve nestes casos subordinar-se e estas particularidades e ceder lhes o passo.

Os molluscos são em geral pouco usados na alimentação dos doentes. Os caracoes gosam no dizer de certos autores, de propriedades nutrientes em subido grão. São mui recommendados aos tisicos.

O emprego dos condimentos durante as doenças deve depender do seu poder excitante e do estado das vias digestivas.

Só o medico poderá, em cada caso particular, determinar com prudencia quaes os condimentos e em que quantidade elles poderão ser usados pelo doente e recommendados ao uso dos convalescentes.

Neste assumpto, parece-nos melhor não estabelecer regras geraes e fixas.

Temos concluido o que neste livrinho podiamos e deviamos dizer aos nossos leitores sobre a Hygiene da alimentação.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho imperial de 29 do mez findo, foi concedido ao bacharel Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves a exoneração que pediu do cargo de presidente da provincia do Amazonas e nomeado para o mesmo cargo o coronel Conrado Jacob de Niemeyer.

— Por despacho imperial de 4 do corrente:

Foi apresentado o padre Francisco Vieira das Chagas na igreja parochial de Santos Cosme e Damião de Iguarassú, da diocese de Olinda, na provincia de Pernambuco, por permuta que fez com o padre Floriano de Queiroz Coutinho, apresentado na de Nossa Senhora Rainha dos Anjos de S. Miguel de Taipú, da mesma diocese, na provincia da Parahyba.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos Negocios do Imperio.—2ª directoria.—Rio de Janeiro em 7 de Fevereiro de 1887.

Com officio de 30 de Dezembro findo enviou-me V. S. informado o requerimento em que o alumno do 4º anno dessa faculdade Antonio de Lellis e Souza Pontes pede se providencie para que em Março proximo vindouro seja admittido a exame das materias do 5º anno, depois que se mostrar approvado nas d'aquelle, levando-se-lhe em conta as taxas pagas.

Dos papeis que me foram presentes consta que o supplicante deixou de effectuar na primeira epoca o exame do 4º anno, não só porque, não tendo realisado no tempo proprio o pagamento da segunda prestação da taxa de matricula, ficou o acto adiado para Março, não obstante o disposto no aviso n. 254 de 10 de Julho de 1868, por deliberação da congregação comprehensiva de todos os estudantes em identicas circumstancias, mas ainda porque a directoria da faculdade e a mesma congregação consideram-se incompetentes afim de permittir que o peticionario se inscrevesse na qualidade de estudante não matriculado, conforme tambem requerera, integralmente satisfeita a devida taxa.

Visto achar-se explicado pelo aviso de 19 de Março de 1886 que nas faculdades de direito é licito fazer na primeira epoca exame de qualquer dos annos do respectivo curso de estudos e na segunda o das materias do anno superior, declaro a V. S., deferindo o pedido do mencionado alumno, que, no caso de obter elle em Março approvação nas materias sobre que versará o exame que pelos motivos expostos não póde effectuar em Novembro ou Dezembro, deve-se-lhe facultar, nos termos do citado aviso, inscrever se para o do ultimo anno, consideradas validas as taxas que opportunamente deixaram de produzir effeito em razão dos despachos das petições dirigidas a V. S. e á congregação.

Deus guarde a V. S.—*Barão de Mamoré*.—Sr. Director interino da Faculdade de Direito do Recife.

Ministerio da Justiça

Por decreto de 25 do mez findo, foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Porto de Pedras, na provincia das Alagôas, o bacharel Ladislau Pereira da Costa.

— Por portaria de 3 do corrente:

Declarou-se que o juiz substituto da comarca de Olinda, na provincia de Pernambuco, nomeado por decreto de 24 de Dezembro ultimo, é o bacharel Marcolino Dornellas Camara Junior e não Marcolino Dornellas Camara, como foi escripto no mesmo decreto.

— Por decreto de 5 do corrente:

Foi declarado avulso, a pedido, o juiz de direito da comarca de Ponte Nova, de 1ª entrancia, na provincia de Minas Geraes, bacharel João Bawden.

Foram nomeados juizes de direito:

Da comarca de S. Luiz, em S. Paulo, o bacharel João Candido Rodrigues de Andrade;

Da Ponte Nova, em Minas Geraes, o bacharel José Fernandes Torres;

Da do Rio Verde, em Goyaz, o bacharel Affonso Lopes de Miranda.

Juizes municipaes e de orphãos:

Foram exonerados, a pedido:

Do termo de Lages, na provincia de Santa Catharina, o bacharel Lauriado Carneiro Leão;

Dos de Cimbres e Alagôa de Baixo, na de Pernambuco, o bacharel Francisco Caraciolo de Freitas.

Foram removidos, a pedido, o bacharel José Antonio de Oliveira Mendonça, do termo do Pilar, na provincia das Alagôas, para o lugar de juiz substituto da comarca de Iguarassú, em Pernambuco, e o bacharel Telesphoro Gomes de Araujo do referido lugar de juiz substituto para aquelle termo.

Foram nomeados:

Para o termo da Parnahyba, no Piauhy, o bacharel Cesar do Rego Monteiro;

Dos de Cimbres e Alagôa de Baixo, em Pernambuco, o bacharel Antonio Serafico de Assis Carvalho.

Do de D. Pedrito, em S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel Manoel Urbano Corrêa de Araujo.

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 22 de Janeiro proximo passado foi nomeado 2º escripturario da Alfandega do Pará o 1º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Amazonas Manoel Alves da Silva.

Por titulo da mesma data foi nomeado 1º escripturario da Alfandega da capital da provincia da Parahyba o 2º escripturario da do Pará João Baptista de Mello.

Por titulo de 31 de Janeiro proximo passado, foi nomeado Braulio Jayme Moniz Cordeiro Junior para o lugar de praticante da Thesouraria de Fazenda da provincia do Espirito-Santo.

Por decretos de 5 do corrente foram nomeados.

Inspector da Alfandega do Recife, provincia de Pernambuco, o bacharel Ignacio de Barros Barretto;

Inspector em commissão da Alfandega de Uruguayana, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o 2º escripturario da Thesouraria de Fazenda da mesma provincia José Bernardino dos Santos, ficando dispensado da referida commissão o chefe de secção da Alfandega de Porto Alegre, Nuno da Silva Feijó.

Foram nomeados, por titulos da mesma data:

Official de descarga da Alfandega do Rio de Janeiro o praticante da Recebedoria, Henrique Alves de Brito;

Praticante da Recebedoria, João Cesimbra de Araujo, ficando sem effeito a sua nomeação para o lugar de official de descarga da Alfandega.

Por decretos da mesma data foram aposentados:

Os primeiros escripturarios do Thesouro Nacional Antonio Sergio Fernandes da Costa e Antonio João de Menezes Macedo, o 2º dito Rodrigues Antonio Alves da Costa e o continuo José da Cunha Ripper.

Foram expedidos os seguintes avisos:

Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1886.

Circular.—Illm. e Exm. Sr.—No relatorio por mim apresentado á Assembléa Geral Legislativa em o anno proximo passado, terá V. Exc. visto o que expuz a respeito da necessidade de por cobro ao abuso que se está fazendo do jogo das loterias.

Sendo certo que o mal vem da organisação dos planos daquellas em que tem-se consultado mais o interesse dos promotores de suas extracções do que o das instituições beneficiadas, manda sua magestade o imperador chamar a attenção de V. Exc. para este assumpto, afim de que por sua parte auxilie o Governo Imperial no empenho de regular melhor o mesmo serviço.

E' evidente que a nova pratica de exagerar o capital das loterias, dividindo-o depois em diversas séries de extracções, offerece mais um inconveniente; sendo os principaes:

A defraudação do sello a que são sujeitos os bilhetes, o qual em vez de pago de cada bilhete inteiro das diversas series, que são outras tantas loterias, o é uma só vez do numero de bilhetes constante do plano e ahi mencionado unicamente para servir de base ao pagamento; quando é sabido que esse mesmo numero se repete depois em cada extracção, sob a especiosa forma da subdivisão do valor primitivo dos mesmos bilhetes;

A diminuição do beneficio que deve caber áquelle, a favor de quem corre a loteria; pois essas subdivisões augmentam as despesas e o trabalho das extracções, do qual se fazem pagar com usura os que delle se encarregam, além da demora para o beneficiado na realisação da importancia total do quinhão que lhe está promettido no plano:

A illusão em que se mantém o publico com a promessa de premios avultados, quando a verdade é que ninguem recebe mais do que a parcella do premio determinada pelo numero de series.

Nota-se, ainda, que o producto do imposto de 15 por cento, que as leis geraes desviaram do fundo de emancipação para augmentar o beneficio das loterias concedidas ás casas de caridade, estabelecimentos Pios e de Instrucção Publica, não tem tido essa applicação, e está servindo para elevar o valor dos premios dos bilhetes e a commissão dos encarregados de sua venda; o que é absolutamente inadmissivel, attenta a intenção das mesmas leis.

No intuito, pois, de cohibir tantos abusos resolvi reformar o plano das loterias geraes, no sentido de uma só extracção, como V Exc. verá de que será publicado no *Diario Official* e que começará a ser executada nesta Côrte no dia 1º de Março proximo futuro.

Procurei consultar neste novo plano todos os interesses que a lei manda respeitar: sendo por conseguinte, de maior conveniencia que, á bem da moralidade e dos legitimos direitos dos prejudicados, as provincias o adoptem para suas loterias, reorganisando nesse sentido os planos actuaes.

Na reorganisação, o capital das loterias pode ser maior ou menor do que o alli fixado: contanto porém, que se observem as seguintes regras:

1.ª A extracção de cada loteria deverá fazer-se de uma só vez, supprimidas as séries;

2.ª O beneficio liquido deverá ser de 10 0/0 do capital da loteria;

3.ª Do mesmo capital se deduzirá sempre o imposto de 15 0/0, cuja importancia será applicada ao fundo de emancipação, ou entregue ao beneficiado, quando a elle tiver direito em virtude de lei.

4.ª Do plano constarão as importancias destinadas para o pagamento do sello dos bilhetes com o competente imposto addicional de 5 0/0, commissão do thesoureiro e despesas de extracção.

Quando, por motivos ponderosos, V. Exc. não possa effectuar esta reorganisação sob as bases que apresento, deverá expor ao governo imperial os embaraços que encontra, para que este solicite do corpo legislativo as providencias que o caso exigir.

Entretanto, correndo-me o dever de fazer observar com fidelidade as leis, cuja execução está commettida ao ministerio a meu cargo, cumpre que V. Exc. expeça suas ordens para que do mesmo dia 1º de Março em diante, nenhuma extracção de loteria se faça mais nessa provincia, antes de ter sido pago o sello dos bilhetes da respectiva serie na forma acima, e depositada na thesouraria de fazenda a importancia correspondente ao imposto de 15 0/0 do capital da loteria, para ter o destino legal, conforme já tem sido recommendado em diversos avisos deste ministerio; ficando entendido que só são isentos do sello os bilhetes das series que se extrahirem no corrente mez.

O que tenho a V. Exc. por muito recommendado; cumprindo, outrosim, que a thesouraria de fazenda dê regularmente conhecimento ao Thesouro do recebimento dos referidos impostos, para não ser embaraçada a venda dos bilhetes nesta cidade.

Deus guarde a V. Exc.—Francisco Belisario Soares de Souza.—Sr. presidente da provincia de...

—

Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1887.

Illm. e Exm. Sr.—Sirva-se V. Exc. remetter-me, até 15 de Abril proximo, de modo a ser utilisado no relatorio deste ministerio, um quadro do qual conste:

Quaes as loterias extrahidas nessa provincia em o anno de 1886;

A importancia do capital dessas extracções;

A importancia dos premios respectivos, a do beneficio liquido, a de cada um dos impostos pagos, a da commissão do thesoureiro e a das despezas proprias da extracção, discriminadamente.

A este quadro deverão acompanhar copias dos planos das mesmas loterias e dos contractos celebrados para a respectiva extracção.

Deus guarde a V. Exc.—F. Belisario Soares de Souza.—Sr. presidente da provincia de...

Copia. Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Vendo que no plano da grande loteria dessa provincia, autorisada pela lei n. 980 de 23 de Junho de 1886, em beneficio de estabelecimentos de caridade e de instrucção primaria, figura a somma de 2.500:000$ sob o titulo—Beneficio liquido provincial, commissão, sello e mais despezas e tendo em vista adoptar medidas geraes que regularisem o serviço de loterias, preciso conhecer desse total, qual a importancia da commissão do thesoureiro, do beneficio liquido e mais despezas a pagar; e por isso peço a V. Exc. que mande organisar uma demonstração especificada das diversas parcellas que formam o referido total de.... 2.500:000$, e m'a remetta com a possivel brevidade.

Deus guarde a V. Exc. — Francisco Belisario Soares de Souza.—A S. Exc. o Sr. presidente da provincia das Alagoas.

—

Copia. Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1887.

Illm. e Exm. Sr.—Examinando o novo plano da loteria cearense, autorisada pela lei n. 2,111 de 12 de Dezembro de 1885, encontrei nelle a quantia de 626:800$ destinada a beneficio, imposto provincial, sello, commissão e despezas; e como tenho em vista adoptar medidas geraes que regularisem o serviço de loterias e preciso por isso conhecer em cada uma a commissão do thesoureiro, beneficio liquido, impostos e mais despezas a pagar, peço a V. Exc. que mande organizar uma tabella em que seja especificada cada uma das parcellas que constituem o referido total de... 626:800$ e m'a remetta com a possivel brevidade.

Deus guarde a V. Exc. — Francisco Belisario Soares de Souza.—A S. Exc. o Sr. presidente da provincia do Ceará.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 8 do corrente, foi nomeado o engenheiro Antonio Francisco de Athayde para o lugar de ajudante da commissão incumbida de medir lotes e discriminar terras devolutas no municipio de Santa Cruz, provincia do Espirito-Santo, com os vencimentos de engenheiro de 3ª classe, transporte no maximo e a braçagem que lhe competir.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. Circular.—Rio de Janeiro, 3 de Fevereiro de 1887.

Reduzindo a taxa dos fretes em algumas estradas de ferro do norte do imperio, pertencentes ao Estado, e que era superior á de outras linhas estabelecidas em regiões de mais importante commercio, producção e riqueza, o governo imperial não só teve em vista reparar uma injustiça e prejudicial desigualdade, como tambem acabar com a concurrencia do tropeiro que tanto prejudicava a renda dessas estradas.

Mas, não é só a questão dos fretes, em quanto não for grande a sua differença, que influe nessas localidades para o desvio de muitos generos das proprias zonas atravessadas pela estrada, e das que ficam além de seu ponto terminal. Os interesses ligados aos antigos meios de transporte; as formalidades peculiares ao serviço das vias ferreas; as distancias em que se acham muitas vezes, as estações dos povoados, determinando accrescimo de despeza; a falta de commissarios que se encarreguem como fazem muitas das companhias que por sua conta, exploram estradas de ferro, da recepção, despacho, fornecimento de saccos e até de supprimento de dinheiro para pagamento dos fretes nas estações do interior; a ignorancia dos exportadores do centro a respeito das tarifas e meios de effectuar as remessas dos seus productos; a novidade do proprio melhoramento; tudo isso concorre de modo efficaz para que sejam preferidos os antigos meios de transporte, como o cargueiro, etc., apezar de igualdade de fretes ou pequena differença contra elles, principalmente, emquanto não for augmentado o percurso das linhas, tornando-se então mais sensiveis e apreciaveis a economia do tempo; a regularidade dos transportes e outras vantagens inherentes as estradas de ferro.

Convém, pois, eliminar os obstaculos que por tal modo se oppõem ao progresso da renda dessa estrada, estudando-se os meios que podem ser empregados com melhor resultado.

Incumbindo a Vm. deste estudo, recommendo-lhe que se dirija aos centros de producção e commercio das zonas servidas por essa estrada, onde, conferenciando com os principaes productores e commerciantes lhes demonstrará as vantagens de utilisarem-se da estrada, de preferencia aos outros meios de transporte, dando-lhe uma nota detalhada e explicativa dos fretes dos generos da localidade, acompanhada de todos os esclarecimentos necessarios para a melhor comprehensão das tarifas e instrucções regulamentares.

Igual procedimento terá em relação aos tropeiros que disponham de recursos e aos intermediarios estabelecidos nas estações da estrada, no intuito de facilitarem as communicações dos productores e fazendeiros com os commerciantes do centro exportador por ella servido.

Aquelles, principalmente, quando vêm de longe, tem interesse em chegar ao ponto exportador ou de maior importancia commercial servido pela estrada, ainda mesmo com a demora de mais alguns dias de viagem, porque recebem o frete total dos generos, e além disso alli encontram quasi sempre com mais facilidade, cargas de importação ou de retorno, o que não obtem, em geral, nas estações da estrada, que é assim duplamente prejudicado com o desvio das mercadorias em ambos os sentidos.

Depois de estudar a materia com a attenção que sua importancia reclama apresentará Vmc. um minucioso relatorio de tudo que tiver observado, dando, depois de ouvir o representante da companhia, opinião a respeito de quaesquer reformas que julgar necessarias e devam ser adoptadas na estrada sob sua fiscalisação para attrahir para ella o transporte das mercadorias, que actualmente não a procuram.

Outrosim indicará Vmc. nesse relatorio noticia das industrias e producção dos lugares que percorrer, clima, propriedades do solo, regimen das aguas, caminhos e outras circumstancias dignas de nota. O relatorio deverá ser acompanhado de uma carta da região, comprehendendo todos os centros de producção da zona servida pela estrada. Deus guarde a Vmc. — *A. da Silva Prado.* —Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro de...

— A' presidencia da provincia de Pernambuco dirigio o ministerio da agricultura, a 28 de Janeiro, o aviso seguinte:

Illm. e Exm. Sr.—Em solução á representação feita pelo superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, que acompanhou o officio dessa presidencia de 14 de Dezembro do anno proximo findo, relativamente á faculdade que tem a companhia de organisar o quadro do seu pessoal, fixar-lhe vencimentos e de conceder licença a seus empregados independentemente de previa approvação do governo, declaro a V. Exc. que são improcedentes as razões allegadas contra a ingerencia do governo na organisação daquelle quadro e fixação dos vencimentos pelos motivos constantes do aviso n. 15 de 21 de Maio de 1883, já confirmado pelo n. 42 de 31 de Outubro do mesmo anno, não procedendo igualmente as que se referem á autorisação do governo para concessão de licenças com vencimentos aos empregados da estrada, visto não obstar que o licenciado perceba vencimentos integraes no caso do substituto desistir da parte que lhe couber pela substituição.

Deus guarde a V. Exc.—*A. da Silva Prado.*

Ministerio da Guerra

Por decretos de 29 de Janeiro ultimo:

Foram nomeados:

Commandante da escola militar da côrte o brigadeiro Agostinho Marques de Sá, sendo exonerado do dito cargo, conforme pedio, o brigadeiro Severiano Martins da Fonseca;

Chefe de secção da repartição de quartel-mestre general annexa á secretaria de estado dos negocios da guerra o tenente-coronel do corpo de estado-maior de 2ª classe Antonio Clemente dos Santos, sendo dispensado do dito lugar o major do corpo de estado-maior de 1ª classe José Pereira da Graça Junior.

Foram transferidos:

Para o corpo de estado-maior de artilharia o capitão do 3º regimento da mesma arma João Teixeira Maia;

Para a 2ª classe do exercito, de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de Abril de 1871, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão Trajano de Moraes Cardoso, o tenente Julio Soares de Mello e o alferes José Joaquim Lucas, este do 6º batalhão de infanteria e aquelles do 4º regimento de cavallaria ligeira, ficando aggregados ás armas a que pertencem, visto terem sido julgados incapazes do serviço do mesmo exercito, em inspecção de saude a que foram submettidos.

Concedeu-se reforma:

De conformidade com primeira parte do § 1º artigo 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852 ao capitão aggregado á arma de infanteria Antonio Francisco de Mello, visto ter sido julgado incapaz do serviço em inspecção de saude a que foi submettido.

Com o soldo por inteiro, de accordo com o § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de Dezembro de 1815 ao cabo de esquadra Ignacio Correia da Luz e ao soldado Sabino Ramos Pereira, este da companhia de infantaria da provincia do Piauhy e aquelle do esquadrão de cavallaria de Goyaz, visto contarem mais de 25 annos de serviço e acharem-se incapazes de nelle continuar.

Com o soldo por inteiro e valor da farinha, de accordo com o referido §, ao cabo de esquadra do 1º regimento de artilharia a cavallo Francisco Dias da Silva, visto contar mais de 35 annos de serviço e achar-se igualmente impossibilitado de nelle continuar.

Por portarias de 26 do dito mez de Janeiro:

Foi nomeado ajudante da fabrica de polvora da Estrella o capitão do corpo de estado maior de artilharia Julio Fernandes de Almeida, sendo dispensado daquelle cargo o major de engenheiros Alfredo Ernesto Jacques Ourique.

Por decreto de 29 de Janeiro foi nomeado commandante das armas da provincia do Amazonas, o coronel do corpo de engenheiros Conrado Jacob de Niemeyer.

Por portarias de 31 de Janeiro proximo findo foi nomeado director da colonia militar de Santa Thereza, na provincia de Santa Catharina, o capitão do corpo de estado maior de 2ª classe Antonio Faustino da Silva, sendo demittido daquelle cargo o tenente do referido corpo Juvenal Rodopiano Gonçalves dos Santos.

Por outros de 1 do corrente foram nomeados:

O alferes honorario do exercito Ignacio José Ferreira para o lugar de encarregado do deposito de artigos bellicos da provincia do Maranhão.

Domingos Leopoldino da Silva para exercer interinamente o lugar de amanuense da fabrica de polvora da Estrella.

— Por decreto de 5 do corrente foi exonerado do cargo de quartel-mestre general do exercito o marechal de campo Manoel Deodoro da Fonseca.

— Por decreto de 29 de Janeiro ultimo foi transferido para a 3ª companhia do 20º batalhão de infantaria o capitão do 10º da mesma arma Raphael Tobias.

— Por decretos de 5 do corrente:

Foi nomeado commandante das armas da provincia do Rio Grande do Sul o brigadeiro Antonio Enéas Gustavo Galvão.

Foram transferidos na arma de infantaria:

Para o 2º batalhão—Capitão do 3º, Onofre Moreira de Magalhães, para a 5ª companhia.

Para o 3º batalhão — Capitão do 2º, Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, para a 2ª companhia.

Para o 10º batalhão — Major do 19º, Francisco de Paula Pereira.

Para o 13º batalhão — Major do 10º, Sebastião Raymundo Ewerton.

Para o 19º batalhão — Major do 13º, Luiz dos Reis Falcão.

— Concedeu-se reforma, de accordo com a primeira parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de Agosto de 1852, ao capitão aggregado á arma de infantaria Pedro de Alcantara Moreira, visto ter sido julgado incapaz do serviço do exercito, em inspecção de saude a que foi submettido.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 29 do passado foi reformado o 1º sargento do corpo de imperiaes marinheiros Thomaz Vieira, na mesma classe, vencendo o soldo por inteiro, visto ter completado 20 annos de serviço.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1887

João Fernandes Marques. Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar attender de accordo com sua informação de 8 do corrente n. 422.

José Ignacio da Costa.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.

Dr. João Maria Seve.—Sim, sem vencimentos.

Virginio Horacio de Freitas.—Em vista da informação da Camara Municipal do Recife, não ha que deferir.

R. Druzina & C.—Sim.

Tenente-coronel Thomaz de Carvalho Soares Brandão.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e foros em divida.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 15 de Fevereiro de 1887.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 149.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 15 de Fevereiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem Lupcino Francisco Cavalcante, vindo do Páo d'Alho, como criminoso, remettido pelo Dr. juiz municipal, João Cancio da Silva, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel João de Oliveira, por uso de armas defezas: Manoel Francisco do Nascimento; como vagabundo, e Zacarias Fideles Ferreira, por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio Francisco de Souza, Agripino Heleodoro Gonçalves, João Gonçalves Pinto, José Joaquim Manoel de Sant'Adna, Manoel José de Oliveira, Manoel Julio de Souza e Januario de França Salustiano, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Antonio Francisco da Silva, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, Catharina Michaela, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto, Manoel Victor Meirelles, por disturbios.

Communicou-me o subdelegado de Olinda, que hontem pelas 10 horas da noite naquella cidade, Luiz Izidoro Pereira Braga foi ferido por Francelino de tal.

O offendido, depois de vistoriado pelo Dr. Andrade Lima, que declarou leve o ferimento, foi remettido para o hospital Pedro II afim de ser tratado.

Aquella autoridade prosegue nos termos da lei.

O subdelegado de Afogados por officio de hoje, communicou-me que ante-hontem, por volta de uma hora da tarde, na estrada de Catucá e junto ao pontilhão da estrada de ferro de Caruarú, o individuo de nome Tertuliano Riacho de Tavares, conhecido por Tico, foi assassinado com uma facada descarregada por Joaquim Estevão, que ia montado a cavallo, conseguindo assim evadir-se depois de commettido o crime.

Aquelle subdelegado mandou transportar o cadaver para a respectiva matriz, onde fez proceder o exame cadaverico pelos Drs. José Joaquim de Souza e Costa Gomes.

Abrio-se inquerito sobre o facto e providenciou-se sobre a captura do criminoso.

Hontem, pelas 3 1/2 horas da tarde, na estação do Entroncamento, da freguezia da Graça, o vigia da linha da estrada de ferro do Recife á Caxangá, Miguel Marianno de Souza foi ferido com duas facadas pelo soldado do 14º batalhão de infantaria Manoel Francisco da Costa, que poz-se em fuga após a perpretação do delicto.

Perseguido por praças da 5º estação até á rua do Loyo, da mesma freguezia, travou renhida luta com as praças, da qual resultou sahir ferido o cabo daquella guarda Atonio Soares Machado.

Preso afinal o criminoso, que na na luta sahio ferido no rosto, foi pelo subdelegado entregue á mesma escolta de linha, que havia sido requisitada para esse fim e apresentado ao respectivo commandante.

O vigia Miguel foi transportado para o hospital Pedro II, afim de ser devidamente curado e vistoriado.

Communicou-me o subdelegado de Santo Antonio, que em data de hoje fez remetter ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal o inquerito policial procedido contra Bento Maria Dias, pelo crime de tentiva de morte.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1887

Valentina Maria da Conceição.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para cumprir o despacho da junta.

Contas do thesoureiro das loterias dos ingenuos da Colonia Isabel.—Examine-se.

Silveira & C.—Satisfaçam a exigencia do Sr. contador.

Luiza Eudoxia Baptista, Companhia do Beberibe, Luiz Felippe dos Santos Porto, Francisco José Leite & C. [illegible] Avelino de Almeida.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. pro[illegible] feitos.—Informe o Sr. Dr. ad[illegible] do Consulado.

Manoel Pereira [illegible] Anna Francelina de Miranda [illegible]—Certifique-se, Sebastião Floro [illegible], Maria dos Martyres Tavares dos Santos, padre Manoel Pereira da Cruz, José Ferreira Marques, Francisco Cordeiro Falcão Brasil, Dr. Manoel Barbosa de Araujo, Maria

MUTILADO

Anatolia Soares Cavalcante, Antonia Francisca de Barros Leite, Dr. procurador dos feitos e contas das collectorias da Gloria e Páo d'Alho.—Haja vista o Sr, Dr. procurador fiscal.

Joaquim Lourenço de Barros - Entregue-se a quantia em deposito.

Florentino Cavalcante de Albuquerque.—Archive-se pelo contencioso.

João Fernandes Marques.—Ao Sr. thesoureiro para cumprir o despacho nos termos regulamentares.

— —

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 1887

Lima Rego & C.—Junte conhecimento de quitação do imposto relativo ao 1.º semestre.

Felix Pereira da Silva.—Em vista das informações o supplicante não póde ser attendido

Herman Lundgrin & C. e João Alfredo Thom.—Informe a 1.ª secção.

— 15 —

Bernardino Raymundo de Senna.—Deferido de accordo com as informações.

Arcenio Baptista Vianna e Rufino Francisco Baptista.—Satisfaçam a exigencia da 1.ª secção.

Francisco Gurgel do Amaral & C.—Informe a 1.ª secção.

Albino Amorim & C.—Informe a 1.ª secção.

Correia Lobo & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE FEVEREIRO DE 1887

Noticias do norte do Imperio

O paquete nacional *Pará*, entrado hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 2 de Fevereiro:

A' 31 de Janeiro effectuou-se a posse da nova directoria da Associação Commercial.

— Foi designado o dia 31 de Março proximo para proceder-se na villa nova da Barreirinha, á eleição d'um vereador, para preencher a vaga deixada pelo fallecimento do capitão Francisco Casemiro Carneiro.

—Da exposição com que o Sr. Ernesto Chaves passou a administração desta provincia ao Exm. Sr. commendador Clementino José Pereira Guimarães, copiamos as seguintes informações sobre as finanças:

« As finanças da provincia, cujo estado vos expuz com a maxima franqueza, em nada melhoraram, como era natural suppôr, em falta de providencias adquadas.

« Segundo as ultimas informações do Thesouro, o debito actual da provincia eleva-se a......... 457:174$013, indicando augmento, que deve ser attribuido ao desfalque da renda no exercicio de 1885—1886, para occorrer ao pagamento de uma grande parte do *deficit* do exercicio anterior (1884—1885), do que fostes em tempo devidamente informados.

« A isso accresce que, não estando ainda liquidado e encerrado o exercicio de 1885—1886, não se póde verificar se a renda arrecadada attingiu á orçada, ou se foi-lhe inferior concorrendo para o accrescimo do debito total da provincia, segundo os documentos processados no thesouro.

« Como do costume, descresceu sensivelmente a arrecadação, de Abril a fim de Julho, difficultando o andamento d'alguns serviços, e o pagamento pontual do funccionalismo, entretanto força é confessar, que essas difficuldades foram diminutas em relação ás que occorreram em igual periodo do anno anterior.

« Do principio de Agosto para cá tem-se accentuado o movimento ascendente da arrecadação provincial, sendo vantajoso o preço porque está sendo cotada a boracha e promettedora a colheita começada e portanto, é natural suppôr que solvido o debito da provincia e ponderadas devidamente as forças orçamentarias, com o perfeito equilibrio da receita e despeza, sahirá ella da posição afflictiva do *deficit* em que permanece ha 2 annos vendo abalado o seu credito e entorpecida a marcha da administração. »

Creou-se uma sociedade com o fim de promover palestras e reuniões litterarias.

A sua mesa ficou assim composta:
Presidente—Padre Dr. Israel Freire da Silva.
Vice-presidente—Pedro Gonçalves de Assis.
1.º secretario—Joaquim de Brito Inglez.
2.º secretario—Antonio Ribeiro Soares.
Thesoureiro—Domingos F. Soares.

Pará

Datas até 6 de Fevereiro:

Chegara e assumira o exercicio do respectivo cargo, o desembargador João Rodrigues, ultimamente nomeado para a Relação de Belem.

—Lemos no *Diario do Grão Pará* de 2:

« Acabamos de receber noticias do Mojú, que nos dizem achar-se aquella villa em completa anarchia, promovida pelos liberaes.

« O chefe liberal do local, o Sr. Diogo Henderson, acompanhado de um grande numero de capangas, todos armados de cacetes, atacou o destacamento d'aquella villa no proprio quartel.

« Travou-se então, uma luta medonha entre a policia e o chefe liberal e seus capangas, da qual resultaram graves ferimentos em dous soldados.

« Os soldados, depois de grande tiroteio, tiveram de abandonar o campo da batalha, em virtude do numero elevado de aggressores.

« A população d'aquella villa, dizem os nossos amigos d'alli, vive em completo sobresalto; a cada momento parece ver-se um novo conflicto travado pelo Sr. Henderson, que procura todos os meios de desmoralisar a policia, sem pensar na responsabilidade que lhe cabe por isso.

« E' este um facto de maior gravidade, para o qual chamamos toda a attenção do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia e do distincto magistrado Sr. Dr. chefe de policia.

« Confiamos bastante na norma seguida pela presidencia, assim como pela policia, para esperarmos que os autores de tão grave delicto sejam severamentte punidos.

« O Sr. Hendersen, já bastante conhecido pelos seus desmandos, tem-se tornado o terror d'aquelle local, por isso, pedimos ainda uma vez, energicas providencias, cómo exige o caso. »

— Lemos na mesma folha de 4:

« Na tarde de terça-feira, quando achava-se proximo do Mosqueiro, lugar para onde dirigia-se, aconteceu arrebentar a tampa do cylindro do vapor *Belém*.

« O terror manifestou-se logo em todos os passageiros, entre os quaes ia o nosso distincto amigo Paulino de Brito acompanhando a sua veneranda mãi, e o Sr. Ataliba Lima.

« O perigo tornou-se eminente e o machinista unico culpado d'aquillo tudo, porque, segundo nos informaram, não está habilitado a exercer aquelle cargo, não teve expediente algum que puzesse ao abrigo de qualquer sinistro aquellas tantas pessoas.

« Devido aos esforços do Sr. Antonio Simas, distincto machinista, que ia felizmente de passageiro, não deu-se a explosão que todos previam.

« Pediram soccorro a uma canôa que passava na occasião e esta, de muito bom grado, atracou ao vapor conduzindo os passageiros até o Mosqueiro.

« O *Belém* veio rebocado até o nosso porto. »

— Renderam em Janeiro:

A Alfandega	865:522$363
A Recebedoria Provincial	210:581$325

Maranhão

Datas até 9 de Fevereiro:

As folhas desta provincia nada referem de interesse para os nossos leitores.

— Rendeu a Alfandega em Janeiro findo..... 197:315$913.

Piauhy

Datas até 19 de Janeiro:

No dia 13 seguira para a cidade de Parnahyba o presidente da provincia, acompanhado por diversas pessoas.

— Nada mais digno de nota.

Ceará

Datas até 11 de Fevereiro:

Deixara o exercicio do cargo de guarda-mór interino da Alfandega o Sr. José Dias Pereira, assumindo-o o capitão Joaquim Domingues da Silva.

— Lê-se no *Cearense* do 1º do corrente:

« José Simão da França Barbosa, velho de 69 annos, morador no lugar Alto Alegre, a 3 leguas desta capital, foi, na manhã de sabbado ultimo, barbaramente espancado por dous individuos de nomes Manoel Bento e José Joaquim.

« José Simão tomavava banho tranquillamente, quando foi surprehendido por esses individuos, que, armados de espada e cacete, o acommettem e fazem-lhe os mais graves ferimentos na cabeça e no corpo.

« Aos gritos da victima, acodem seus filhos, cuja approximação põe em fuga os offensores.

« Conduzido para casa e levado o facto ao conhecimento da policia de Maranguape, foi feita vistoria no offendido e mandado para esta capital, sendo recolhido ante-hontem ao hospital, e procedido o competente corpo de delicto.

« O offensor Joaquim consta-nos, que já está preso na cadeia desta cidade.

« A causa deste attentado foi uma rixa que havia entre José Simão, dono de uma pequena propriedade em Alto Alegre, e Manoel Bento e José Joaquim, individuos, diz-se, avezados ao roubo. »

— Assumira o exercicio do cargo de desembargador da relação da Fortaleza, o Dr. Joaquim José de Oliveira Andrade.

— Rendeu a Alfandega em Janeiro findo..... 111:387$024.

Rio Grande do Norte

Datas até 13 de Fevereiro:

Constam as noticias da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 14 de Fevereiro:

Renderam em Janeiro:

A Alfandega	26:389$085
O Consulado Provincial	11:373$102

— —

Noticias do Sul do Imperio

Pelos paquetes inglez *Trent* e americano *Advance*, hontem chegados do sul, recebemos as seguintes noticias e as que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Matto Grosso

Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte:

O Sr. ministro da agricultura, attendendo ao estado do serviço da catechese em Matto Grosso, acaba de augmentar de 2:000$000 o credito distribuido áquella provincia para tal serviço.

Segundo as ultimas noticias, que já tivemos occasião de transmittir aos nossos leitores, haviam chegado á capital de Mato Grosso 400 indigenas da tribu dos Coroados, achando-se 600 nas margens do S. Lourenço á espera de transporte para aquella cidade ou para o aldeamento em que hajam de ser collocados. Uns e outros mostravam-se perfeitamente pacificados, constando que, em toda a numerosa tribu, composta de não menos de 10,000 individuos, impera igual sentimento.

Poderá avaliar-se da importancia deste facto, sabendo que, ha longos annos, a numerosa tribu dos Coroados se tem achado em hostilidade permanente com a população civilisada, praticando toda a sorte de tropelias e crueldades nas incursões em que se desencadêam contra as povoações e os campos cultivados. Não é somente, pois, como providencia inspirada de sentimentos de humanidade nem mesmo para attrahir ao trabalho algumas centenas de braços validos que a obra da catechese na provincia de Matto Grosso merece particular cuidado. Trata-se ao mesmo tempo de interesse da segurança publica, que mais vale acautelar com algum sacrificio do que defender com energia nas occasiões de perturbação e de perigo.

Goyaz

Datas até 8 de Janeiro:

O balancete do estado das caixas da Thesouraria Provincial até o dia 31 do mez findo era o seguinte:

Exercicio de 1885 a 1886	
Receita	246:905$733
Despeza	246:735$942
Saldo	169$791
Exercicio da 1886 a 1887	
Receita	93:104$872
Despeza	83:342$253
Saldo	9:762$619
Somma	9:932$410

Falleceram: em Campinas, D. Antonia Joaquina de Andrade e em Meia Ponte D. Maria das Dôres Fleury.

Rio Grande do Sul

Datas até 2 de Fevereiro;

Sobre o assassinato de João Neimann de que deram noticia os jornaes recebidos pelo ultimo paquete, diz o *Diario do Rio Grande* de 22:

« Havia tempo um moço de nome João Neimann, caixeiro de Dickmann, tinha em vista, associado com outra pessoa, estabelecer-se por sua conta, deixando assim o patrão. Segundo se suppõe, vendo este que Neimann sahindo poderia levar comsigo muita freguezia, pois que é geralmente bemquisto e gosa de sympathias, formou o plano de assassinal-o.

« Eis, segundo todos os indicios, como elle realisou o seu negro intento: Dickmann, nas vesperas do acontecimento, obrigou seu empregado a passar-lhe um recibo quitando se com a casa dando se como pago dos honorarios que lhe eram devidos. Munido desse documento, induzio João a seguil-o até a beira do arroio, mostrando se affavel e jovial, e alli chegado travou luta braçal, subjugou-o e atirou-o á agua com uma grande pedra aos pés. Perpetrado o crime, Dickmann, com o maior despejo, veio ao Boqueirão prevenir a policia e a familia do finado de que seu caixeiro, apezer de pago dos seus ordenados, desapparecera de casa furtando-lhe valores; e nesse acto pedio á autoridade que lhe fornecesse meios de procural-o. De facto, foram-lhe facultadas duas das praças da secção, que immediatamente seguiram para S. Lourenço em procura de João Neimann, batendo todos os lugares indicados por Dickmann, até chegarem á beira do arroio.

« Alli, foi vista uma das mãos do cadaver á tona d'agua, retirando-o logo a policia para terra. Attribuio-se o facto a um suicidio. Mas, posteriormente, um individuo, cujo nome ignoramos e que se achava pescando do lado opposto do arroio, na noite do crime, tendo conhecimento do apparecimento de um cadaver, lembrou-se de que casualmente, na tal noite, ouvira rumor e gritos abafados nos fundos da casa de Dickmann, que deita para o rio, facto a que não ligou maior importancia, por estar inteiramente preoccupado com o seu serviço. Isso mesmo contou elle a diversas pessoas que, conhecendo o máo caracter de Dickmann, nenhuma duvida tiveram em acreditar na culpabilidade delle em relação ao fim horroroso de João Neimann.

« Espalhada a noticia, grande foi a indignação que de todos se apoderou; immediatamente foi cercado a casa do criminoso pelos colonos, em numero superior a tresentos, de maneira a não deixal-o escapar, caso o tentasse. »

Tratando da navegação do rio Jaguarão e do Sangradouro, diz o mesmo *Diario* o seguinte:

« Grandes são as difficuldades que o rio Jaguarão e o Sangradouro estão oppondo á navegação que faz a carreira de Jaguarão e Santa Victoria

« Para desobstruir um e outro, despendeu o Estado centenas de contos de réis e infelizmente parece que sem resultado, por isso que as embarcações continuam encontrar embaraços á sua livre passagem.

« E' verdade que dá-se presentemente uma secca ou baixa d'agua quasi em todos os canaes de navegação fluvial nesta provincia. Não é, essa porém, a unica razão dos obstaculos que se oppõem aos hiates e vapores que transitam pelo Sangradouro e rio Jaguarão.

« Os trabalhos de desobstrucção não foram executados de modo bastante sutisfactorio e completo, como por mais de uma vez os factos se tem encarregado de demonstrar.

« O culpado não é, porém, quem tomou a si a execução dessas obras, mas sim o fiscal por parte do governo. Mas o mal está feito agora só resta attenual-o o mais possivel em seus effeitos. Cumpre, pois, que a capitania ou quem de direito, mande balisa, não só ao Sangradouro como ao rio Jaguarão, de fórma a orientar da melhor maneira as embarcações sobre o caminho que tem a seguir. No Juncal faz-se tambem necessaria uma boia. A sua falta está se tornando bastante sensivel á navegação. Por esse modo pódelse remover, em parte, os obices que as embarcações encontram n'aquelles lugares. »

A commissão exploradora do rio Camaquam prosegue em seus trabalhos activamente. Sabe-se que aquelle rio se acha explorado na extensão de 10 a 12 leguas acima da foz. A lancha a vapor *Ereré* subio até á Sanga Escura, onde teve de fundear por não permittir a escassez de agua que ella fosse além. Tendo repentinamente baixado o rio alli ficou ella *ilhada* á espera de que haja agua para descer. D'aquelle ponto em diante a commissão seguio em canoas e estava no Crystal em viagem para as cabeceiras de S. José. A referida commissão tem sido festejada em todos os pontos a que tem aportado.

Tendo começado os trabalhos de conservação da barra de Pelotas, o Sr. Joaquim Chaves Barcellos, gerente da companhia, fez proceder á sondagem do canal, encontrando-se em toda a extensão, aguas minimas a baixo 20 centimetros, desde 13 até 17 1/2 palmos de profundidade, o que corresponde a 14 e 19 palmos em aguas regulares. A *Iniciadora* está trabalhando na entrada do rio onde tem havido arriamento e encontra-se a profundidade de 13 palmos. Concluido esse trabalho, passará a percorrer todo o canal até deixal-o em 16 palmos, aguas minimas. Quanto ás balisas, estão já em seus respectivos lugares.

— Um violento incendio reduzio a cinzas os predios sitos nos beccos do Oitavo e do Jacques na cidade de Porto-Alegre no primeiro dos quaes estava estabelecido com taverna o Sr. Cypriano José da Silva.

O dono da taverna attribue o incendio a inimigos gratuitos, de quem já tem soffrido prejuizos.

Em meia hora os dous predios foram completamente destruidos.

— Na mesma cidade na taverna á rua do General Victorino, esquina da rua General Camara, dera-se um série conflicto:

Felippe de tal italiano, entrando na dita taverna e servindo-se de algumas garrafas de cerveja, pretendia retirar-se sem pagar a respectiva despeza.

Como o dono da casa, o italiano Asseiro, não estivesse por isso, foi aggredido de faca pelo tal Felippe, que lhes fez alguns ferimentos, bem como em outro individuo que correra em defeza de Asseiro.

— No dia 25 do passado, no 1º districto do termo de S. João de Camaquam, na casa de negocio de Bernardo Gomes de Farias, onde bebiam o paraguayo Raymundo da Silva e o inglez João de tal depois de pequena altercação foi este assassinado por aquelle com uma facada.

— No 3º districto de S. Borja foi assassinado Josino de tal por Silverio Nunes da Silva.

Havia desavença antiga entre ambos.

O assassino era tido por homem morigerado e diz-se que foi levado a praticar o crime, provocado por Josino que, encontrando-o á beira de um arroio dando agua ao cavallo em que montava, aggredio-o com uma fouce.

Silverio, para livrar-se de seu aggressor, atirou-se á agua, acudindo então varias pessoas que os quizeram apartar, mas Josino assim acommetteu Silverio com uma espada, obrigando este a desfechar-lhe um tiro de revolver que o matou.

— Assumio o commando do 4º regimento de cavallaria ligeira, no dia 14 do passado, o Sr. coronel João José de Bruce, recebendo o dito commando do Sr. tenente coronel Pedro Antonio Dias, que passou a commandar as forças que constituem o cordão sanitario da fronteira do Livramento, em cujo cargo se achava o Sr. major Frazão Gomes de Carvalho, que assumio a fiscalisação do referido regimento.

— Começara no Rio Grande a inquirição de testemunhas no processo de responsabilidade instaurado contra o juiz municipal de S. José do Norte, Dr. Lomelino Drummond, por denuncia do promotor Dr. Pessoa Cavalcante.

No dia 26, ás 11 horas da manhã, na praia do Bojurú, naufragou o patacho portuguez *Tapinambá*, propriedade do Sr. João Manoel Cardoso. Como passageiro ia o Sr. José de Miranda Ribeiro, recentemente formado em pharmacia pela escola da Bahia e filho do Sr. Ignacio de Miranda Ribeiro. Ao ser arremeçado á praia e tombando de lado o navio, tratou logo a tripolação, inclusive o capitão, de atirar-se ao mar, conseguindo chegar á terra. A bordo ficaram apenas o joven Miranda Ribeiro e um velho marinheiro, os quaes porfim atiraram-se tambem ao mar. O Sr. Miranda, porém, receiando não alcançar a terra, tratou novamente de voltar para o navio, no que foi acompanhado pelo velho tripolante.

Os que se achavam em terra organisaram então uma jangada, e impellindo-a até o navio, conseguiram por esse modo salvar aquelles seus dous companheiros de infortunio.

Tripolação e passageiros salvaram-se apenas com a roupa do corpo.

O patacho nacional *Maricá*, sob o commando do capitão Francisco Mariano de Azevedo, sahio é barra desta provincia com destino a Itajahy, em 20 do corrente e em lastro de areia.

Tendo aberto agua e sendo esta em grande quantidade, houve que encalhar o navio no dia 22, no lugar denominado Capão do Meio, districto do Estreito.

Salvou se a tripolação.

— Em Nascentes, proximo da estação da estrada de ferro da cidade do Rio Grande, deu se no dia 22 um grave conflicto, de que resultou ficar gravemente ferido com cinco tiros o oriental Duvirges Pires e João Pereira com quatro.

O conflicto foi provocado pelo primeiro, que dizem andar foragido da sua patria, por causa dos muitos crimes que alli commetteu.

O Sr. Pedro Oliveira, dono da casa de negocio que alli ha, querendo apartar os contendores, ficou gravemente ferido por um tiro em um braço, desfechado por Duvirges.

— Communicam a *Resistencia*, orgão liberal de S. Gabriel, que no dia 6 do corrente foi saqueado por bandidos desconhecidos o negociante Manoel Affonso dos Santos, na estrada de Bagé, cerca da fazenda do Sr Camillo Machado de Souza.

Este facto passou se da seguinte fórma: « A's 5 horas da tarde desse dia, chegaram á sua casa e pediram pousada dous individuos, que diziam ser tropeiros e que vinham até á fazenda do Sr. Juca Justino contractar gado para levarem á Pelotas. Um delles que apparentava ser patrão, fallava o castelhano, era muito agradavel e conversava bem.

A's 7 horas da noite conversavam, o Sr. Manoel Affonso e este individuo, sentados do lado de fóra do balcão, e outro *hospede* achava-se encostado n'uma das portas da frente da venda, quando de repente sem que o saqueado presentisse, entraram na venda mais quatro individuos de pistolas engatilhadas e o intimaram a não se mover sob pena de o matarem, o *hospede*, que, disseram, apparentava ser *patrão*, foi o primeiro que pôz um punhal aos peitos do Sr. Manoel Affonso quando os outros quatro entraram, e fez-lhe a intimação de entregar-lhe 6:000$ que suppunham elle ter: em seguida o amarraram e o *hospede* e mais outro dos bandidos fizeram-n'o entregar todo o dinheiro que tinha em casa; passando busca em toda a casa foram a um bahú aonde tinha algumas prendas de ouro e um relogio e emquanto os dous bandidos acompanhavam o Sr. Affonso amarrado, percorrendo todos os cantos da casa, os outros quatro saqueavam na venda; afóra o dinheiro e as joias só roubaram fazendas, porém em grande quantidade, sendo morins, chitas, algodões, fazendas de calça e alguma roupa feita. O saque durou como um quarto de hora; fez-se na melhor bôa ordem para os bandidos, que depois da intimação que fizeram ao Sr. Manoel Affonso não proferiram uma só palavra; isto é, uma mulher que viera com este senhor, ao ver a triste scena, procurou entrar pela varanda, e perguntando ao Sr. Affonso o que era aquillo, o *hospede* intimou-lhe que se retirasse sem dar uma só palavra, que ao contrario a mandaria matar, nesta occasião o então *hospede* castelhano fallou em portuguez. Concluido o saque os bandidos se retiraram, deixando o Sr. Manoel Affonso amarrado na varanda e intimando-o ainda que não fizesse o menor barulho. O Sr. Manoel Affonso diz que só tinha em casa a mulher e um peão, que corrido pelos bandidos foi a casa de alguns vizinhos já passava como meia hora mais ou menos que os bandidos se haviam retirado. Nada puderão fazer em favor do saqueado. Diz mais o Sr. Manoel Affonso que os cavallos em que montavam os dous bandidos que lhe tinham pedido agazalho não pareciam ter feito viagem longa; diziam elles serem moradores da fronteira do Estado Oriental. Suppõe que os bandidos tinham paragem não muito distante, pois que levaram fazendas, que a cavallo não se podem carregar muito longe. »

— Pessôa chegada do S. Lourenço communica ao *Commercial de Pelotas* que os animos alli se acham exaltadissimos, devido ao barbaro assassinato do infeliz Neumann, caixeiro de Dickmann, de que demos noticia, temendo-se a todo o instante que o povo, n'um assomo de colera e indignação, perante a impotencia da autoridade applique ao pretenso assassino a lei de Linch.

Dickmann ainda conserva-se recluso, temendo a ira popular.

A povoação acha-se entregue aos seus deficientes recursos, devido á falta de força que garanta a ordem publica e o prestigio da autoridade.

A Alfandega do Rio Grande rendeu no mez de Janeiro 263:850$936 e a Mesa de Rendas... 30:576$738.

Paraná

Datas até 2 de Fevereiro:

O *Dezenove de Dezembro* recebeu de Morretes a seguinte communicação:

« Foi uma verdadeira calamidade o que aqui se passou em relação ás infelizes victimas de variola: dos cinco atacados só escapou um menino. A ultima victima foi o Sr. Pedro Estanisláo da Silva, filho do estimado pharmaceutico Sr. José Pedro, e muito apreciado por suas bellas qualidades: morreu por amor á caridade, com que tratava dos enfermos

« Ao governo da provincia cabe a maior responsabilidade pelo fallecimento dos tres variolosos que estavam no Lazareto, por ter feito retirar o medico, quando a commissão sanitaria em telegramma dissera-lhe ser necessaria a permanencia do medico, visto ter apparecido mais um caso: este telegramma ficou sem resposta, mas o presidente telegraphou ao medico declarando finda a sua commissão, convindo notar que o medico tinha feito sentir ao presidente que dos dous variolosos, um estava bom e o outro estava soffrendo uma forte diarrhéa e era prudente não abandonal-o. A resposta de S. Exc. foi: « desde hontem está finda a sua commissão. » A consequencia foi a morte do doente.

« A commissão á vista desta occurrencia, para salvar a sua responsabilidade pedio ao presidente a sua demissão; talvez esse procedimento da commissão fosse o que aconselhou a S. Exc. mandar o Dr. Caldas, infelizmente já tarde!

« A commissão cumprio o seu dever, auxiliou os medicos *no que póde* e se mais não fez foi porque não pôde.

« Considera-se extincta a epidemia, mas por preço bem caro,—a vida das victimas, que talvez podessem salvar-se, se não fosse a ausencia do medico, motivada pela inexplicavel e menos justificavel precipitação do governo. »

O escravo Antonio, assassinou no dia 15 do corrente a seu senhor Mariano dos Santos Cordeiro, morador no Assunguy de Cima.

Procedeu-se ao corpo de delicto, havendo-se evadido o criminoso.

— Lê-se na mesma folha:

« Escrevem de Paranaguá á *Gazeta* que alli tem apparecido alguns casos de *beri-beri*, sabendo-se que na cidade já subiam a 8 o numero das pessoas atacadas do mal.

Para uma cidade como a de Paranaguá, cuja população é escassa, o numero de pessoas atacadas de *beri-beri* deve inspirar sérios receios, visto que não se trata de um caso isolado, mas de uma molestia com tendencia a desenvolver-se, segundo a noticia a que nos referimos.

A ser ella exacta, convém tomar-se medidas efficazes e promptas.

Minas-Geraes

Datas até 5 de Fevereiro:

« A' 25 de Janeiro, ás 8 1/2 horas da noite, cahio sobre a cidade de S. João d'El-Rei tremenda borrasca; a agua batia em jorro sobre os telhados o vento zunia forte, os relampagos faziam coruscantes ziga-zags no horisonte escuro e o trovão ribombava medonho.

Em meio a tempestade, cahio um raio no alto de uma das torres da igreja matriz, partindo uma pyramide de pedra e descendo pelo telhado rabiscou as paredes interiores do templo, estragando em diversos lugares o douramento. »

— Lê se na *Gazeta Mineira*:

« A companhia Oeste de Minas, requereu privilegio para explorar ricas jazidas de excellente carvão de pedra que descobrio em sua zona.

« Nas proximidades encontram-se mineiros de ferro em abundancia, accusando a pedra mais de 90 % de ferro.

« E' uma riqueza de subido valor para a companhia e para estes lugares, e de que advirá muita prosperidade. »

— Diz o *Rio Doce*:

« Em Marianna, nas mattas da fazenda do Sr. J. C. de V., residente na freguezia de Paulo Moreira, estão alli homisiados quatro ciganos, grandes criminosos, que escaparam á vigilancia e perseguição de escolta, que foi a Alfenas afim de prendel-os.

« Consta que estes bandidos teem commettido uma série de crimes que arrepia as carnes narral-os, e, entre muitos outros, figura o monstruoso crime de terem espingardeado a seus pais e depois os acabarem de matar com as coronhas das armas para poderem homisiar-se mais tranquillos.

« A presença destes bandidos naquellas mattas tem aterrado a população de Paulo Moreira. »

O mesmo jornal refere o seguinte:

« Na mesma cidade teem sido subtrahidas diversas cartas contendo valores registrados.

« Este facto tem affligido muito e muito ao honradissimo agente o Sr. tenente Cezimbra. Philomeno, filho do Sr. Cezimbra, vendo o estado acabrunhador em que seu pai estava, resolveu armar uma cilada ao malandro: para isso simulou uma carta contendo o valor de 30$, lacrou a e pôz lhe o recibo amarrado com uma linha de côr. Hontem ás 9 horas da manhã o malandro foi á agencia e carta com o valor de 30$ no mesmo lugar onde já tinha empalmado outras, percorreu com um rapido olhar e, vendo que ninguem o via, passou a mão na carta e carregou-a para a Sé. indo abril-a junto a um altar, creio que de Santa Luzia, porém enganou-se, porque o Philomeno foi lhe nas pegadas e apanhou-o com a bocca na botija.

« Adivinhe agora o leitor, quem seria o tal empalmador!.... provavelmente pensará ser algum discipulo ou decurião da arte de furtar!

« Não senhor! não isso... é um menino de 10 a 12 annos e que não precisa praticar essas falcatruas. »

O *Monitor Sul Mineiro* publica o seguinte:

« Em Alfenas, a 25 do corrente, foi á casa do juiz municipal Eduardo Figueira de Aguiar, escrivão de orphãos interino de Alfenas, Sr. Gustavo Veiga, fazer uma consulta a respeito de trabalhos de seu officio.

« Logo depois de entrar na casa d'aquelle juiz, foi o Sr. Gustavo por elle tratado com tal grosseria e insolencia, que resolveu retirar-se—para evitar assim um conflicto que poderia ter as mais graves consequencias, e declarando mesmo que era esse o motivo por que assim procedia.

« Enfurecido o juiz ante a digna prudencia opposta ao seu desvario, seguio o escrivão e junto á porta de sua casa, para a qual dão accesso tres degraos, aggredio pelas costas ao Sr. Gustavo Veiga, que ao impulso de forte cabeçada (!) foi lançado ao chão, deslocando-se na quêda o braço direito. »

— O *Jornal do Commercio*, da côrte, publicou este telegramma:

« Desengano, 1 de Fevereiro.—O Dr. Figueiredo, presidente de Minas, aqui chegou em trem especial, ás 7 1/4 horas, acompanhado de mais de 150 pessoas, representantes de todas as classes sociaes e commissões das colonias portugueza e italiana. Na estação de Valença e nas intermediarias havia grande concurso de povo. Aqui fallou o Barão de Souza Lima em nome dos valencianos. Respondeu o Dr. Figueiredo, que partio com sua familia em trem especial para Congonhas, ás 8 1/4 horas.

S. Paulo

Datas até 8 de Fevereiro:

Em um povoado perto de Piracicaba, diz o *Diario Popular* do 1º do corrente. um menino que vivia com sua mãi e uma irmãzinha, unicos que constituiam uma familia pobre, tendo ido limpar arrozal perto da casa foi mordido por uma cascavel, pôde ainda voltar, vindo a fallecer dous dias depois á mingua de tratamento.

A mãi arranjou visinhos que levassem o corpo do filho para a cidade. Um mocinho de entre os conductores teve um ataque no caminho e cahio.

Todos os companheiros deixaram o morto e foram acudil-o. Um irmão do que estava com ataque, entrando no matto para cortar uma vara, foi tambem mordido por uma cascavel: levado a cidade, sujeitou-se a tratamento e sarou.

O corpo do morto foi depois enterrado. A pobre, desventurada mãi, terminado tudo, foi ao lugar onde o filho fôra mordido, a ver se encontrava a cascavel, o que se deu afinal, matando-a e queimando-a em seguida.

O terrivel *Crotalus*, tinha quasi 2 metros de comprimento, 8 guizos na cauda e extraordinaria grossura.

— A 24 de Janeiro, no municipio de Casa Branca, Antonio Marcellino, aggregado do capitão Francisco Correia, ao entrar em sua casa achou a esposa, a avó desta e sua sogra em palestra cerrada com pessoas estranhas. Mordeu-lhe o ciume.

Passou a mão em um cacete. Todos apanharam a valer. A sogra, ficou com os ossos do ante braço esquerdo fracturados. Furioso ainda, largou do cacete e com uma garrucha deu um tiro que não pegou ninguem porque lhe desviaram a arma quando elle batia a espoleta.

Foi preso em flagrante pelos homens que estavam na casa, e conduzido para a cadeia.

— Severino, escravo de Antonio Pereira de Castro, fazendeiro em S. Simão, em terras pertencentes ao termo de Casa Branca, assassinou o seu parceiro Hypolito, afogando-o em um corrego, onde foi encontrado o cadaver, Severiano está preso.

— Em Xiririca foi encontrado boiando nas aguas da Ribeira, já em estado de putrefacção o cadaver de João Gregorio que indo para o seu sitio, na Cachoeira do Batatal, cahio na agua não podendo ser salvo.

— Em S. José dos Campos, na fazenda do capitão Antonio Salgado Cesar, foi assassinado pelos escravos o feitor Martins.

Os assassinos apresentaram-se á autoridade, declarando terem commettido o crime, em consequencia de castigos excessivos e fome que soffriam.

— O *Diario de Campinas* noticia que no sabbado, 29 do passado, o serralheiro allemão Nicoláo Roberto, alli residente, tendo recebido dinheiro em importancia superior a 400$000 retirou se de casa dizendo a sua mulher que ia fazer alguns pagamentos e tambem visitar seu sogro, residente na estação da Louveira.

Desde esse dia Nicoláo não tornou a apparecer em casa de nenhum parente, ignora-se o destino que teve.

De Araraquara communicaram á mesma folha que a 31 do mez passado foi assassinado o italiano Felippe Juliano por um individuo que lhe disparou do matto dous tiros.

Ha suspeitas de que o criminoso seja um individuo de nome Antonio Querino, vulgo *Mineiro*, que não foi preso por se ter evadido.

— No Itimirim, municipio de Iguape, falleceu o lavrador João Bellarmino de Fontes, de quatro mordeduras de uma jararaca. Não se applicou o poderoso antidoto do Dr. Lacerda por não haver tal remedio entre os habitantes desse rio.

Falleceu á 1 hora da manhã de 5, no hospicio de alienados, o advogado provisionado capitão Paulo José Gonçalves Pimenta, que por longos annos residio em Campinas.

— Tendo chegado copia do decreto pelo qual foi perdoada a ré Maria Franqueira, o Sr. Dr. Clementino de Souza e Castro, juiz substituto da 1ª vara, procedeu á 8, ás 2 horas da tarde, ao auto de identidade de pessoa, afim de ser posta em liberdade a referida ré.

— Na quinta-feira, na estação das Pedreiras, desabou uma pequena casa, que de ha muito ameaçava ruina, apanhando tres homens que andavam trabalhando proximo.

Destes infelizes um ficou completamente esmagado e dous gravemente feridos.

— Na fazenda do capitão Albano Leite da Cunha Canto, em Mogy-mirim, foi pela escrava Laurinda assassinado o escravo Romão, marido da mesma.

O cadaver chegou, á 7, á Penha do Rio do Peixe, acompanhado de Laurinda, que foi entregue á autoridade competente e recolhida á cadeia.

— Foi á 7 assassinado, no Braz, em sua casa, proxima á chacara da Vinha, o pedreiro Manoel Antonio da Silva.

Rio de Janeiro

Datas até 9 de Fevereiro.

— No dia 2, ao meio dia e no theatro Recreio Dramatico, alguns militares reuniram-se em assembléa, sendo a mesa formada pelos Srs. marechal Deodoro, brigadeiro Sergio Marcondes, coroneis José Simeão e Cunha Mattos, tenente-coronel Madureira e Dr. Benjamim Constant.

O Sr. Deodoro abrio a sessão e declarou que ia ser apresentada uma moção.

O secretario leu o seguinte:

1º Os officiaes de mar e terra presentes a essa reunião não julgam terminado com honra para a classe militar o conflicto suscitado entre esta e o governo, emquanto perdurarem os effeitos dos avisos inconstitucionaes que foram justamente condemnados pela imperial resolução de 3 de Novembro ultimo, tomada sobre consulta do venerando conselho supremo militar.

2º Pensam tambem que só a cessação de qualquer medida tendente a perseguir os officiaes pelo facto de terem adherido á questão militar, poderá calmar a irritação e o desgosto que reinam nas fileiras do exercito.

3º Recorrem confiantes á alta justiça do augusto chefe da nação para pôr termo ao estado de agitação em que se acha ainda a classe militar, que só provas de resignação e disciplina até hoje tem dado.

4º Resolvem dar plenos poderes ao Exm. marechal de campo Manoel Deodoro da Fonseca, presidente desta reunião, para representar os junto do governo de S. M. o Imperador, no intuito de conseguir uma solução completa do conflicto, digna do governo e da classe militar.

Fallaram os Srs. Dr. Benjamin Constant, tenente-coronel Madureira e capitão Serzedello e afinal foi a proposta approvada e assignada pelos officiaes presentes.

— No mesmo dia, ás 5 1/2 horas da madrugada, os moradores da casa de pensão da praça do Flamengo n. 72, esquina da rua de Santo Ignacio, acordaram em sobresalto por causa de uma triste scena occorrida na mesma casa.

Maria Fernandes, franceza, de 30 annos de idade, vivia ha um mez em um dos aposentos do estabelecimento, em companhia de Eduardo del Castilho Junior, norte-americano, de 23 annos. Reinava entre ambos tanta cordialidade, que apresentaram-se como casados, no que todos acreditaram.

Ha dias Eduardo participou a Maria que era obrigado a fazer uma viagem a Nova York; esta noticia desagradou a Maria, que começou a apaixonar-se, a tal ponto, que tomou firme proposito de suicidar-se. Mostrou-se então mais resignada, declarando a Eduardo que ella tambem ia partir para a França.

O dia escolhido para pôr em execução a sua fatal resolução foi esse.

Levantando-se ás 4 horas da madrugada, tomou uma dose de acido oxalico. No auge do desespero, allucinada, vendo que ia para sempre separar-se de Eduardo, e querendo abreviar a morte disparou contra si um revolver, cuja bala ferio a levemente na região mentoneana, por ter Eduardo, em tempo desviado a arma. Desvairada e sem o revolver, lançou mão de um punhal, ferindo-se levemente na região precordial, sternal e coxa esquerda e ferindo tambem Eduardo no peito e em outras partes do corpo.

O subdelegado da freguezia da Gloria, tendo conhecimento do facto, dirigio-se ao lugar e abrio inquerito, interrogando os dous individuos e varios moradores da casa de pensão.

Compareceu promptamente e prestou os primeiros soccorros aos feridos o Dr. João José da Cruz Dreys.

Eduardo travou conhecimento com Maria ha 4 mezes, na casa de pensão da rua Farani n. 2. Maria possuia algum dinheiro, proveniente de um negocio de armarinho e objectos de fantasia, que teve em Pelotas. E' mulher de Miguel Fernandes, que actualmente se acha na Europa e de quem está divorciada. O seu estado inspira cuidado.

O Dr. Amancio de Carvalho, medico da policia, procedeu á corpo de delicto em ambos; verificou que Maria apresenta um ferimento de dous millimetros de extensão na região precordial, interessando a pelle; um outro pequeno ferimento no terço médio da região sternal, tocando ligeiramente o osso, e um ferimento na face sterna da coxa direita, todos feitos por instrumento cortante e perfurante, e um ferimento contuso de dous centimetros de extensão na região mentoneana, interessando a pelle e tecido cellular, terminando na comizura esquerda dos labios, feita por arma de fogo.

Eduardo apresenta um ferimento de um centimetro na região precordial, interessando a pelle e o tecido cellular; um outro de cinco millimetros na face posterior da região do punho esquerdo, interessando a pelle; e, finalmente, um da mesma extensão na região dorsal da mão esquerda, interessando a pelle.

— O *Monitor Campista* de 29 e 30 do passado refere o seguinte:

« Da quarta para quinta-feira d'esta semana atearam fogo em um grande cannavial, que já haviam tentado incendiar ha dias, na fazenda do Sacco, do Sr. Barão de Miranda.

« Apezar dos esforços empregados para apagar o fogo, foi destruido quasi todo o cannavial e calcula-se que o prejuizo é superior a 30 caixas de assucar.

« O que tem feito a policia diante d'estes factos repetidos, é o que todos perguntam, vendo que continuam os incendios sem se saber quem os atêa.

« Não ha escurecer que a propriedade agricola d'aquella especie está sem garantias.

« E o que é peior é que uma vez começado um meio de prejudicar a propriedade de terceiro com tanta facilidade e impunidade, torna-se elle um perigo publico, e por isso é preciso que a policia faça o que deve fazer para tolher a continuação de factos taes, que não podem deixar de denunciar um intento preparado e disposto para levar a effeito aquelle meio de destruição selvagem e terrivel. »

— Continuam os incendios de cannaviaes:

« Communicam-nos que de ante-hontem para hontem lançaram fogo em um cannavial da fazenda do Sr. Dr. Manoel Coelho de Almeida, e em outro da fazenda do Sr. Manoel Baptista Cabral, na freguezia da cidade.

« Ignoramos a quanto monta o prejuizo causado em ambas as fazendas. »

— Sob o titulo *conflicto ferimento e morte* lê-se na supracitada folha de 1 do corrente o seguinte:

« No domingo á noite houve uma scena de sangue que sobresaltou a cidade e ainda a espanta. As versões que têm corrido são tão contrarias, que difficilmente se póde formar a historia minuciosa e exacta das occurrencias. Vamos referir o que podemos obter de pessoas que nos parecem insuspeitas e dos offendidos.

« Nessa noite, no theatro Empyreo, havia uma conferencia abolicionista, á qual tinham concorrido mais de 2,000 pessoas, estando presentes muitas familias.

« Orava o Sr. commendador Carlos de Lacerda quando foi interrompido por um aparte do Sr. Raymundo Alves Moreira. Levantou-se logo grande tumulto que felizmente foi serenado, retirando-se o Sr. Moreira não só da platéa como do theatro. Continuava a conferencia, mas lago ouviram-se denotações de arma de fogo do lado da entrada do theatro.

« Sabem todos que o Empyreo tem sua entrada na rua Direita e que o theatro fica com fundos sobre a rua da Quitanda, medeiando, portanto, um grande espaço entre a entrada da rua Direita e o edificio.

« Ouvindo os tiros grande parte do povo correu para a porta do theatro, onde se dava o conflicto terrivel. Antonio Germano da Silva que com seu irmão Manoel Firmino da Silva se dirigia para a porta do theatro, refere que vio do lado de fóra, na rua, o mesmo Sr. Raymundo Alves Moreira que tinha atraz de si dous camaradas, Sabino Gama e Theodoro. em contestação com Adolpho Porto que lhe vedava que tornasse a entrar no theatro; e ao chegarem perto da porta, Antonio Germano que está privado da vista do olho direito por uma catarata, recebeu no olho esquerdo um ferimento por um bago de chumbo, que o poz de todo cégo, ouvindo ao mesmo tempo tres tiros de garrucha.

« Um moço de nome Luiz Antonio Fernandes da Silva, mero espectador, que se encaminhava para a sahida do theatro n'esta occasião, recebeu no olho esquerdo uma bala que destruio-lhe o globo do olho e penetrou no cerebro.

« Este moço expirou hontem ás 11 horas e meia da manhã em consequencia desse ferimento.

« Travou-se uma luta renhida em seguida aos primeiros tiros, disparando-se mais nove tiros de garrucha e rewolver, ficando feridas tambem as seguintes pessoas: Feliciano José da Silva na fronte, no estomago e na parte superior interna da coxa esquerda sem que fosse interessado orgão algum importante; Manoel Ribeiro Moço no lado esquerdo da região thoraxica entre as ultimas falsas costellas, sendo grave o ferimento penetrante, feito por punhal o estoque e no rosto por um projectil atirado a mão.

« Outras pessoas soffreram contusões causadas pelo atropelamento com que o povo procurava sahir do theatro.

« Feliciano José da Silva refere que o primeiro tiro que recebeu foi disparado por um creoulo de nome Theodoro, não sabendo quem lhe disparou os outros dous.

« Manoel Moço, interrogado pelo Sr. delegado de policia Cruz Filho, declarou que havendo domingo á noite no theatro Empyreo, uma reunião dos abolicionistas e elle sabendo que era publica a reunião, entrou no theatro e passando junto de Benedicto Santos, vulgo Benedicto Gago este lhe disse *fóra o capitão do matto* logo em seguida Adolpho Porto gritou *manda chumbo* e de repente travou-se uma lucta dentro do theatro, sendo offendido com uma arma de estoque que se achava na mão do referido Benedicto Santos, e quando se retirava já ferido arremessaram-lhe do botiquim do theatro uma garrafa que lhe acertou na fronte e o atordoou de maneira que não sabe quem atirou o projectil.

« Logo depois do conflicto apresentou-se uma força de 27 praças de policia, commandada pelo furriel Silvestre Camara e postou-se á frente do theatro á espera de ordens. Como tivesse ido a uma diligencia abaixo da Lapa o Sr. delegado em exercicio Cruz Filho, o Sr. tenente-coronel Costa assumio a jurisdicção como delegado e fez dispersar o povo pacificamente.

« Em todos os feridos o Sr. Cruz Filho mandou proceder o exame medico e abrio inquerito sobre as tristes occurrencias do Empyreo que ficarão memoraveis em Campos.

« A noticia da morte do infeliz moço Luiz Antonio Fernandes da Silva causou uma impressão dolorosa em todos.

« Não podemos abster-nos de dizer que as paixões exaltadas e mal dirigidas, suscitadas pela questão da abolição nos partidos oppostos em nosso municipio, carecem de ser refreadas pela applicação severa e justa da lei. Caminhamos a passos largos para a anarchia e um tremendo volcão ruge nas entranhas de nossa sociedade. A vida e a propriedade já não estão seguras em Campos.

« Se o governo quizer poderá fazer todas as cousas aqui entrarem na ordem e na legalidade; bem pouco é preciso para isso; nomeiem delegado remunerado e superior a partidos e faça applicar a lei a todos sem excepção.

« Não acreditamos que tenha havido o intento de fazer parar a propaganda que se faz nas conferencias abolicionistas, pois seria uma loucura querer deter uma idéa vencedora; porém que o conflicto do Empyreo exprime um estado de irritação tal que é capaz de desatinos.

« Esse estado de irritação nasce justamente de cada um ver calcada a lei aos pés e substituida a justiça pelas conveniencias e pelo interesse privado. E assim os incendiarios e os sicarios zombam da lei e ameaçam e põem em perigo a sociedade.

« A lei; cumpra-se a lei e mais não é preciso para que Campos socegue e readquira a segurança e tranquillidade de outros tempos. »

Espirito-Santo

Datas até o 1º de Fevereiro.

Lê se na *Provincia do EspiritoSanto* sob o titulo *Canhoneira Marajó*:

« Este vaso de guerra, que está fundeado no ancoradouro de observação em serviço quarentenario, tendo concluido a pintura de todo o navio, começou no sabbado ultimo a faina dos diversos exercicios praticos determinados pelos regulamentos de bordo.

« Aos sabbados desembarcará para a villa do Espirito-Santo uma parte da guarnição para fazer exercicios de fuzilaria. »

— No dia 28 do mez findo ficou inaugurada a bordo uma escola primaria para ensino dos poucos marinheiros analphabetos, que possue a guarnição da *Marajó*.

A escola está á cargo do Sr. 2º tenente Alberto Fontoura, que offereceu-se gratuitamente para prestar este patriotico e apreciavel serviço.

Sob o titulo *Paquete Ceará* diz a mesma folha do 1º:

« Ao entrar hontem a barra desta capital, o *Ceará* soffreu um desvio de rumo e encalhou no banco de areia que existe á margem S. da barra. Avisado pelo telegrapho de que o navio estava em perigo, o Sr. capitão do porto entendeu-se logo com o commandante do paquete *Manáos*, entrado momentos antes, e este vapor desceu lago para prestar os serviços que fossem mister. Felizmente, não foram estes precisos, e o *Ceará* pôde safar sem avarias com a enchente da maré, chegando ao ancoradouro. bem como o *Manáos*, ás 9 da noite. Durante as horas em que o paquete esteve encalhado houve sempre grande agglomeração de povo nos cáes da cidade; era geral o interesse que a população manifestava pela salvação do paquete.

« O Sr. Candido Melchiades, inspector da Thesouraria de Fazenda, bem como o 2º o escripturario da alfandega Godofredo da Silveira, acompanhados da visita da alfandega, foram em escaler até a barra, ao lugar onde estava o *Ceará*.

« Alli tambem esteve o Sr. Dr. chefe de policia. »

MUTILADO

Bahia

Datas até 12 de Fevereiro.

— Lemos na *Gazeta da Bahia* sob o titulo *Taperoá* a seguinte noticia :

« Telegramma que nos foi mostrado, noticia achar-se gravemente ferido nosso amigo o Sr. Antonio Gomes Ferreira por tiro que contra elle desfechou João Henriques do Silva, amigo e protegido do juiz de direito da comarca,

« Além desse facto, temos tambem noticia de haver se dado ha dias um assassinato dentro da villa, que se acha em estado assustador quanto á tranquillidade publica.

« S. Exc. o Sr. conselheiro Bandeira de Mello já tomou as providencias que as circumstancias exigiam. »

Sergipe

Datas até 9 de Fevereiro.

— Lemos na *Gazeta ne Aracaju'* :

« Na noite de 2 do corrente, queimou-se horrivelmente uma criança na rua de Maroim, ficando com as mãos muito estragadas uma senhora que heroicamente abafou as chammas que lavravam nas vestes da infeliz.

« O caso deu-se assim : a gente da casa, tendo agasalhado a criança, deleitava-se em ouvir á porta da rua uma musica que tocava na vizinhança peças muito agradaveis ; a criança maravilhosa e travessa, ergue-se de manso e subtil, enverga seis ou sete camizas, toma de um candieiro de gaz, colloca-o n'um estrado, para onde sobe, e começa a agitar o seu multiplo facto.

« Pouco tardou para que a luz se communicasse ás roupas, e estas ardessem violentamente.

Alagoas

Datas até 14 de Fevereiro.

— Nada occorrera de importante :

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO – CORTE, 9 de Fevereiro de 1887

SUMMARIO : —A reunião militar do *Recreio Dramatico*.—O convite anonymo dirigido aos militares de terra e mar.—O general Deodoro presidindo a reunião.—Moção por elle apresentada e por esta approvada.— Os conselhos do *Paiz*.— A graduação dos officiaes que compareceram.—Listas chegadas ás mãos do governo —Demissão do general Deodoro.—Apresentação ao Imperador, e entrega da respresentação.—O incendio dos canaviaes de Campos.—Ida do chefe de policia áquella comarca.— Accusação dos abolicionistas como motores do crime.

Como o que actualmente está sendo aqui debatido na imprensa com mais calor é a chamada questão militar, por ella começarei.

Teve lugar no dia 2 do corrente, conforme fôra annunciado pelos jornaes e resavam os convites sem assignatura, profusamente espalhados, a reunião militar presidida pelo general Deodoro. O convite, repetido pelo *Paiz* na vespera, era concebido nestes termos, que transcrevo para melhor comprehensão do leitor :

« *Reunião militar*—São convidados a comparecer amanhã, ao meio dia, no theatro Recreio Dramatico, todos os Srs. officiaes-generaes e mais officialidade de mar e terra, presentes na côrte, afim de tomarem parte na reunião militar annunciada, e que será presidida pelo Sr marechal de campo Deodoro da Fonseca, servindo de secretario o Sr. tenente coronel Sena Madureira.

« Tratar se-ha nessa reunião de interesses da classe militar. »

Occorre aqui uma observação. Não obstante ser anonymo o convite, já iam indicados o presidente e o secretario, quando o que se devera esperar era que, convidada a officialidade de terra e mar, desde o mais graduado general até o subalterno, fosse a reunião que designasse o general que devia presidil-a. Não sendo assim, era bem de ver que nenhum tenente-general, nem mesmo marechal de campo mais antigo do que o marechal Deodoro, assim como os generaes da armada, de patente correspondente áquelles comparecIam a uma reunião de cuja presidencia ja antecipadamente estava envistido, *ex-proprio Marte*, um marechal moderno. Podia o general Deodoro com a sua assignatura, tendo como seu secretario para escrever os convites, o tenente-coronel Madureira, ou qualquer outro, dirigir-se a todos os seus camaradas de terra e mar e de todas as patentes, convidando-os á reunirem-se em dia e lugar determinados, para tratarem de interesses da classe militar e deixar á reunião a designação de quem a deveria presidir.

Seguio, porém, o general Deodoro outro caminho e o resultado, no meu entender foi ainda peior do que era de suppôr, não obstante dizer o *Paiz* do dia seguinte que a reunião que haviam comparecido cerca de duzentos officiaes, havia sido imponente e superior ao que se esperava.

Não façamos questão do numero ; porque para o caso importa mais a qualidade do que a quantidade. Havia uma commissão á entrada do theatro com um livro em que assignavam seus nomes os officiaes que entravam e um dos membros della verificou que havia 165 assinaturas comprehendidas as dos reformados, honorarios e trinta e tantos alumnos da escola militar. Entretanto, existem na côrte cerca de 500 officiaes comprehendidos os dos corpos arregimentados da guarnição, os dos corpos especiaes e os do quadro dos officiaes generaes, e não fallando nos reformados e honorarios.

Na noticia que da reunião dá a *Gazeta de Noticias* e que é a mais completa, diz esta :

« Presidio-a o Sr. general Deodoro da Fonseca, tendo a seu lado os Srs. general Sergio Marcondes de Andrade, coronel José Simeão, coronel Cunha Mattos, tenente-coronel Madureira e major Dr. Benjamin Constant.

« O Sr. general Deodoro foi vivamente acclamado, ao entrar no theatro, e quando, acompanhado dos outros officiaes, compareceu no palco, foi novamente victoriado, sendo as palavras que pronunciou, ouvidas por todo o auditorio em pé.

« Estiveram presentes cerca de duzentos officiaes e numeroso concurso de povo.

« O Sr. general Deodoro, disse : Foi resolvida esta reunião para tratar-se de assumptos militares referentes a avisos que, por inconstitucionaes foram anullados por Sua Magestade o Imperador.

« Esses avisos feriram a a dignidade e o brio militares ; o effeito delles ainda subsiste.

« A disciplina militar exige o brio e a dignidade da farda do soldado ; sem brio e sem dignidade o soldado não cumprirá o dever que lhe é imposto, o dever de sangue.

« Nesta reunião, pois, eu vos peço calma, ordem e respeito, que são os apanagios dos militares.

« Tenho aqui uma moção que sujeito á vossa apreciação. »

De proposito transcrevo este trecho, bem como este outro com que no dia 1º fechou o principal redactor do *Paiz* um artigo de fundo, em que tratou da questão, segundo o seu modo de encaral-a, incitando o brio dos militares, « que mais que nunca deviam manter-se firmes, unidos e solidarios e appellar para a corôa visto que o ministro da guerra havia sophismado as garantias constitucionaes, com menoscabo da classe militar. »

« Os militares sabem, concluia o artigo, como todos nós, que, afinal de contas, isto de ministerios e ministros são apenas quadros cambiantes da scenographia constitucional representativa.

« O governo real, o poder que não é ephemero, a deliberação que é decisiva, tudo isso pertence *constitucionalmente* áquelle que foi constituido a chave de todos os poderes e o supremo distribuidor da justiça, conforme o seu criterio individual. »

Se bem ou malignamente o aconselhou, pela penna do seu principal redactor—conhecido republicano, o democratico orgão em cujas columnas vive nos seus *topicos* o Sr. Serra a pilheriar com o *poder pessoal*, clamando contra a *influencia unica suprema*, melhor o fez o general Deodoro, ou antes o tenente-coronel Madureira, que foi quem redigio a moção e a levara comsigo, quando aquelle, militar velho que sabe que o soldado não se dirige ao superior senão pelos canaes competentes, a mandou lêr, tomando a responsabilidade d'ella.

Nessa occasião somente tinham tido ingresso no theatro os officiaes acima mencionados que estavam no palco, e o resto que se achava na platéa- Foi então que, por insistencia do povo, foram abertas as portas, e as tribunas e camarotes ficaram cheios, em sua maioria por adeptos do abolicionismo. O scenario e a platéa foram reservados aos militares.

Eis a moção que foi lida, e que não commentarei, até porque diariamente está ella sendo commentada em artigos no *Jornal do Commercio* e em editoriaes do *Rio de Janeiro*.

« 1.º Os officiaes de mar e terra presentes a esta reunião não julgam terminado, com honra para a classe militar, o conflicto suscitado entre esta e o governo, emquanto perdurarem os effeitos dos avisos inconstitucionaes que foram justamente condemnados pela imperial resolução de 3 de Novembro ultimo, tomada sobre consulta do venerando conselho supremo militar.

« 2º Pensam tambem que só a cessação de qualquer medida tendente a perseguir os officiaes pelo facto de terem adherido á questão militar, poderá acalmar a irritação e o desgosto que reinam nas fileiras do exercito.

« 3.º Recorrem, confiantes á alta justiça do Augusto chefe da nação para pôr termo ao estado de agitação em que se acha ainda a classe militar, que só provas de resignação e disciplina até hoje tem dado.

« Resolvem dar plenos poderes ao Exm. Sr. marechal de campo Manoel Deodoro da Fonseca, presidente desta reunião, para representar-os junto ao governo de Sua Magestade o Imperador, no intuito de conseguir uma solução completa do conflicto, digna do mesmo governo e dos brios da classe militar.—2 de Fevereiro de 1887. »

Votada a moção por artigos, declarou o general presidente que « sentia-se satisfeitissimo pela unanimidade e solidariedade com que a reunião votou a moção por elle apresentada. »

Houve uns tres ou quatro discursos, de que deixo de dar extracto para abreviar. O que d'elles ficou patente, como tambem patente está da moção, é que esta tem unicamente dous fins, expressos no 1.º e 2.º artigos.

« O *conflicto* entre a classe militar e o governo não está terminado, porque ainda perduram os effeitos dos avisos inconstitucionaes » ; isto é ; ainda o governo não mandou trancar nas fés de officio do coronel Cunha Mattos e tenente-coronel Madureira a nota da reprehensão que soffreram.

Importa tambem « que o governo abstraia de qualquer medida que importe perseguição aos officiaes que adheriram á questão militar » ;—o que quer dizer que taes officiaes ficarão inteiramente impunes de toda a acção ou acto do governo que não seja do seu agrado ou lhe traga incommodo ; e isto para acalmar a irritação e desgosto que lavrou nas fileiras do exercito

Eis, pois, a missão que o general Deodoro teve e recebeu satisfeitissimo para dirigir-se directamente ao Chefe do Estado, afim de « pôr termo á agitação em que se acha a classe militar », e com poderes plenos para tratar, de potencia á potencia, com o governo de Sua Magestade !

O *Paiz* deve ter batido palmas.

Agora direi por que transcrevi propositalmente o trecho da *Gazeta de Noticias*, que menciona os nomes dos officiaes que estavam no palco, e que mais se salientavam na reunião pelas suas graduações. Foi para tornar patente que d'entre os generaes e officiaes superiores quer dos corpos arregimentados, quer dos especiaes, só aquelles *adheriram á questão militar e conferiram plenos poderes* ao general Deodoro. Os Srs. Cunha Mattos e Madureira são interessados na questão e os unicos a quem interessa a missão conferida ao general Deodoro ; o brigadeiro Marcondes é um coronel reformado ha pouco, com um posto de accesso por contar mais de 35 annos de serviço ; o coronel José Simeão veio do Rio Grande no mesmo vapor com o Sr. Deodoro Madureira, muito zangado por ter sido dispensado do commando da escola militar d'aquella provincia, commissão que lhe foi dada no ministerio do Sr. Pelotas, de quem é elle muito dedicado amigo ; o major Benjamim Constant, do estado-maior de 1.ª classe, é director do instituto dos meninos cegos, professor na escola normal e lente interino na escola militar : toda a sua vocação, dizem, é o magisterio ; não exerce commissão alguma propriamente militar.

Com excepção d'esses officiaes e mais um official superior da armada, que ficou na platéa, e cujo nome não foi mencionado, o *resto* da reunião era de capitão para baixo. E entre esses havia muitos que foram movidos só por curiosidade e até á paisana, outros para verem o que se passava e quem lá esteve para contar cá fóra. Tudo isso fazia numero, mas consta-me que nas listas ou relações de nomes dos presentes que chegaram ás mãos do governo por diversos canaes, relações que conferiam entre si, com pequenas differenças, não chegam a 100 o numero dos que compareceram.

Quer sim, quer não, me parece que não era para alegrar, e menos tornar *satisfeitissimo* o procedimento de tal reunião, o facto de não achar-se alli nem um só general, nenhum dos seus companheiros e camaradas antigos, quinhoeiros de suas glorias e feitos de campanha, nenhum official superior além dos que figuraram no palco, nenhum commandante de corpo, d'esses que sob suas ordens batalharam outr'ora pela defeza da patria, nenhum fiscal de corpo, nenhum chefe de repartição militar, e, finalmente, nem seu proprio irmão, o general Severiano, que não occulta o seu modo de pensar contrario !

Esquecia-me dizer que a ausencia de officiaes de marinha á reunião é explicada por ter n'aquelle dia havido uma revista de mostra, que obrigou toda a officialidade conservar-se até tarde a bordo dos seus navios. Dizem, porém, que 25 declararam por escripto que adheriam.

Desde logo correu que em conselho de ministros havia sido assentada a demissão do general Deodoro do cargo de quartel-mestre general, e que seria apresentada ao imperador, no primeiro despacho no dia 5, sabbado, em que o imperador desceria de Petropolis.

Na audiencia que Sua Magestade costuma dar á tarde, compareceu o general Deodoro, n'aquelle mesmo dia, para apresentar se ao imperador, o que ainda não tinha tido occasião de fazer depois de sua chegada do Rio Grande ; e então depoz nas mãos de Sua Magestade a representação, que nos termos da moção devia ter formulado. O imperador recebeu-a, dizendo com boas maneiras que estudaria a questão ; mas nada dice quanto á demissão, cujo decreto havia assignado poucas horas antes.

O que ahi fica é o que ha de essencial quanto á questão chamada militar, a que se tem ligado diversos e variados incidentes, de que não me resta tempo para tratar. Demais tenho já me alongado acerca do ponto principal, com preterição de outros assumptos, que tenho de omittir. O que parece depois de tudo que tem occorrido, e da linguagem de alguns escriptores ministeriaes, é que o governo vai entrar em um periodo de energia, que tem procurado evitar até o presente.

— Os incendios repetidos que se vão dando nos canaviaes das fazendas de assucar de Campos, constituem um facto muito grave, que tem preoccupado muito os proprietarios d'aquella região da provincia e tambem o governo, que ultimamente ordenou ao presidente fizesse seguir para alli o chefe de policia, ao qual foi aberto o credito de 4:000$ para, por meio de premios e gratificações ver se obtinha revelações e descobria os autores de semelhante crime ; e se as revelações fossem feitas por escravos, serem estes alforriados. O *Paiz* bradou energicamente contra semelhante recurso, que qualifica de « *politica do terror* e da *delação*, desenterrada do lôdo da historia para ser trazida á luz no fim do seculo XIX. »

Não se sabe o que tem obtido alli o chefe de policia, cuja volta já é annunciada para amanhã. Fez uma prisão que tem levantado celeuma ; mas parece que não teve por motivo os incendios. Os proprietarios queixam-se dos abolicionistas e affirmam que são elles os autores e motores de tal perversidade e que estavam tramando uma insurreição na escravatura da comarca.

O centro abolicionista aqui da côrte já protestou contra essa imputação.

Por emquanto nada se sabe de positivo.

— —

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 12 de Fevereiro de 1887

Depois de pequena interrupção de algumas dias tem continuado a trabalhar regularmente a assembléa provincial, sem incidente algum notavel que mereça particular menção.

Entre os diversos trabalhos apresentados até agora, se contam—a lei de fixação de força já approvada em 2ª discussão, um projecto autorisando o presidente da provincia a innovar os contratos com o Banco do Brasil, de modo a tornar mais facil á provincia o pagamento de sua divida com o mesmo Banco, um outro autorisando o presidente a contratar irmãs de caridade para o hospital e ao mesmo tempo dar novo regulamento, até que seja installada a santa casa de misericordia, creada por lei provincial do anno passado.

Sabemos que brevemente será apresentado o orçamento de receita e despeza da provincia, cujo projecto tem sido objecto de apurado estudo da respectiva commissão de fazenda, de accordo com o plano de economias da administração.

Para honra dos illustres representantes da provincia, devemos dizer que até agora as discussões politicas se teem mantido na altura de cavalheiros que se respeitam, sendo para desejar que assim se continue, fazendo desapparecer o máo habito de se procurar as assembléas como ponto de desabafos de paixões pessoaes, ás vezes até bem pouco confessaveis.

Continue a assembléa neste nobre empenho e não seremos nós que lhe regatearemos os merecidos elogios.

Todos os deputados da maioria conservadora e minoria liberal, acabam de praticar um acto de patriotismo que lhes faz honra.

Em attenção ao estado de finanças da provincia, e como prova do interesse e intenção que os animam, acabam de offerecer dez por cento de desconto das diarias e itenerarios a que teem direito.

O Sr. deputado José de Borja offereceu um terço de suas diarias.

E' um acto que honra a quem pratica e digno de imitação.

Os illustres Lycurgos, tendo de adoptar nesta sessão medidas economicas indispensaveis para o equilibrio das rendas provinciaes, quizeram começar pelo que lhes tocava, pondo em pratica o rifão popular—a justiça começa por casa.

— O nosso estado sanitario infelizmente não é dos mais lisongeiros.

Todos os annos, nesta estação, somos visitados pelas importunas febres intermitentes, remitentes e biliosas, que fazem sempre algumas victimas e este anno, como que se observa que é mais cedo do que nos outros, sendo que se tem dado alguns casos que um ou outro medico quer que seja febre amarella.

Esta questão surgio a proposito do fallecimento de dous italianos, com pequeno intervallo de dias de um para o outro.

A este respeito não temos autoridade para nos pronunciar com segurança, mesmo porque a opinião dos medicos é muito divergente ; mas, até onde podemos chegar, somos inclinados a crer que não se trata de febre amarella e antes acreditamos que os italianos em questão falleceram de febre biliosa.

Na enfermaria do quartel da companhia de linha, segundo dizem os respectivos medicos, ha presentemente um ou dous soldados accommettidos de febre, que classificam de amarella e que estão sendo cuidadosamente observados.

Como quer que seja, os entendidos que liquidem esta questão, mas em todo caso o que não nos parece rasoavel é que se procure alarmar a população com certas noticias assustadoras e que, segundo fomos informados, se transmittiram até por telegramma para esse *Diario*, que estamos certos, com o criterio de que tem dado provas, se terá abstido de aceitar taes noticias tão pouco escrupulosas.

— Em S. José de Mipibú, que fica a 42 kilometros desta cidade, segundo communicação official do respectivo delegado ao Dr chefe de policia, se deram alguns casos de febres nos presos recolhidos á cadeia d'aquella cidade.

O Exm. presidente fez immediatamente seguir para alli o Dr. inspector de hygiene para examinar, e naturalmente aguardará informações para tomar as providencias precisas.

Sempre solicito em tudo quanto diz respeito ao bem publico, o illustrado Dr. Pereira de Carvalho, não tem cessado de dirigir-se á Camara Municipal e ao inspector de hygiene, chamando-lhes a attenção para o estado sanitario da cidade, no intuito de melhorar quanto possivel as nossas condições hygienicas.

Desde que começaram a apparecer estes casos de febre, o honrado administrador não se tem descuidado de dar providencias afim de evitar, um mal muito maior, já dirigindo-se ás autoridades, já procurando aconselhar se com os profissionaes e para isso reunio em Palacio diversos medicos com quem conferenciou e terá de adoptar as medidas por estes lembradas.

Uma das cousas que pode concorrer para este estado de molestias, bem pode estar no encanamento d'agua de que é abastecida a população

Segundo fomos informados, o nivel da caixa d'agua que serve ao encanamento é mais baixo do que o nivel do chamado Baldo (grande e largo poço a pequena distancia do deposito) que contém no seu leito raizes putrefactas e cujas aguas são utilisadas para diversos misteres pela população ; e, se isso é exacto, é facil de comprehender que a infiltração se pode dar, maxime quando baixa o nivel d'agua no deposito.

Seja ou não isso verdade, é caso para ser estudado.

— Estando vaga a promotoria da comarca do Principe, por ter sido o respectivo funccionario nomeado juiz municipal, acaba de ser nomeado para aquelle cargo o bacharel Felix Jayme Fernandes Barros.

— No termo do Acary, nesta provincia, acaba de dar-se um barbaro crime, que tem geralmente indignado a todos quantos sabem desta noticia.

Foi autora uma celebre professora aposentada Manoella de Castro, que dizem alguns exercia a infame profissão de *caften* ; e em cuja companhia vivia uma infeliz menina de 11 a 12 annos de idade.

Por occasião de se fazer o enterramento desta infeliz, e no momento de ser tirado o corpo para ser dado á sepultura, notaram as pessoas presentes marcas de sangue na vestimenta e então suspeitando-se que se occultava alli um crime, romperam a vestimenta e verificou-se que a desventurada menina tinha o corpo crivado de facadas, todas cosidas e cobertas de tiras para impedir a sahida do sangue, sendo que as marcas denunciadoras na vestimenta provinham de uma destas punhaladas que attingira o outro lado de baixo do braço e que escapara a criminosa de occultar.

Immediatamente procuraram as autoridades locaes o monstro para effectuar a prisão, mas já não foi encontrado, proseguindo se nos demais termos legaes e pesquizas precisas para punição de tão barbaro crime.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes — Por actos da presidencia da provincia, de 12 e 14 do corrente, sob propostas do Dr. chefe de policia, foram nomeados :

Delegado de S. Lourenço da Matta, o tenente Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa ;

2º supplente do subdelegado de S. José do Egypto, Joaquim Leopoldino Leite e Silva ;

Subdelegado do 1º districto de S. José do Egypto, Bernardo de Sousa Silveira ;

2º e 3º supplentes do subdelegado do districto da Magdalena, Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão e Antonio Rodrigue Couto.

Revista de brigada—Amanhã, ás 4 1/2 horas da tarde, o Exm. Sr. general commandante das armas passará revista aos batalhões de infantaria 2º e 14º e companhia de cavallaria, que formarão em brigada no largo do Hospicio.

Depois da revista haverá exercicio de fogo

O corpo de policia dará a guarnição da cidade, sem a formalidade da parada.

Conselho Litterario — Em sessão ordinaria de 15 do corrente foram lidos os seguintes pareceres :

Da 3ª secção, relator Dr. José Diniz, sobre o pedido de jubilação do professor Geminiano Joaquim de Miranda, concluindo pelo deferimento do pedido, concedendo-se ao peticionario o titulo de membro honorario do Conselho Litterario, pelos relevantes serviços prestados á instrucção por mais de 40 annos.—Approvado.

Da 4ª secção, relator Dr. Vallença, sobre o pedido de reconducção da professora contratada Esther Correia Crespo, concluindo pelo indeferimento. Apresentando o professor Miranda um parecer substitutivo, concluindo favoravelmente o supplicante, de accordo com a decisão presidencial de 3 do corrente, foi approvado o substitutivo.

Da mesma secção e relator, sobre o pedido de reconducção do professor contratado Manoel Fonseca de Medeiros, concluindo pelo indeferimento, foi approvado o voto em separado do professor Miranda, concluindo pelo deferimento, nos termos da decisão do presidente, de 3 do corrente.

Da mesma secção, relator o director da Escola Normal sobre as petições em que pedem reconducção os professores contratados Vicente Ferreira de França Carvalho, Thereza de Jesus Barros Lima e Generosa Ramos Fernandes de Carvalho, adiado a requerimento do Sr. professor Miranda, nomeado para membro da secção, em substituição ao Dr. Valença, que communicou achar-se impedido.

Taxa de escravos — Finda-se no fim do corrente mez o pagamento livre de multa, na Recebedoria, da taxa de escravos, relativo ao exercicio corrente de 1886—87.

Matricula de escravos—No dia 30 de Março finda-se o praso para a nova matricula de escravos.

Os Trotes do Carnaval — E' o titulo que deu o Sr. S. L F. á uma polka que compoz, para piano, e que mandou imprimir. E' bonita.

Em transito—O vapor *Trent* levou hontem para a Europa 204 passageiros, sendo 32 tomados em Pernambuco.

— O *Advance* levou para o norte 7 passageiros, sendo 1 tomado em Pernambuco.

Desembargador Faria Lemos—No paquete *Pará* vai de viagem para o sul, levando sua Exma. familia, que fôra buscar ao Ceará, o Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, ultimamente nomeado para a relação da côrte.

Comprimentamos com toda cordialidade ao illustrado e digo magistrado.

Club dos Corriqueiros—Esta sociedade, organisada por um grupo de moços amantes das folias carnavalescas, todos moradores á rua Nova de Santa Rita, pretende, trajando ricos vestuarios e com bonitas e engraçadas criticas, apresentar-se em publico nos tres dias do proximo carnaval, percorrendo as seguintes ruas :

Domingo—Nova de S. Rita, Largo do Mercado, Penha, Livramento, Queimado, Praça da Independencia, Cabugá, Nova, Sol, Ponte de Santa Isabel, Aurora, Formosa, Hospicio, Imperatriz, Ponte da Bôa-Vista, Marquez do Herval, Flores, Cambôa do Carmo, Pateo do Carmo, Coronel Suassuna, Pateo de S. Pedro, Marcilio Dias, Travessa da Penha, a recolher-se.

Segunda feira – Nova de Santa Rita, Velha, Largo do Mercado, Assumpção, Calçadas, Forte, Vidal de Negreiros, Coronel Suassuna, Travessa dos Martyrios, Marcilio Dias, Travessa da Penha, a recolher-se.

Terça-feira—Nova de Santa Rita, Pedro Affonso, Largo do Arsenal, Caes 22 de Novembro, Largo de Pedro II, Estreita do Rosario, Larangeiras, Cabugá, Larga do Rosario, Queimado, Visconde de Inhauma, a recolher-se.

O programma dos festejos será annunciado nas vesperas.

Os amigos do alelo—Na noite de 14 para 15 do corrente, foram os *taes* á casa do Sr. Lydio de Oliveira, á rua do Visconde de Albuquerque n. 34, e tentaram penetrar pelo telhado, destelhando-o em tres lugares ; abandonaram porém a empresa por terem acordado pessoas da familia, com o que elles não contavam.

Imprensa do Sul—Recebemos hontem da côrte ;

Jornal dos Economistas, cujo summario é este : Agradecimento.—O Roubo Official.—Propriedade Territorial.—Industria Nacional : Os Vinhos Nacionaes.—A fabrica de chocolate do Sr. Bhering. —Moinho Fluminense.—Industria Saccharina.—Finanças e Commercio.—Industria siderurgica nos Estados-Unidos. — Physica Industrial. — Bibliographia.—Opinião da Imprensa.—Indicador. – Annuncios.

Brasil Illustrado, n. 2, e um folheto do Dr. Cincinato Lopes, sob o titulo *A cremação perante a moral, a religião e a sciencia*.

De Santos recebemos tambem um folheto do Dr. W. Havelburg, sob o titulo *Cholera-Morbus*.

Da Bahia recebemos, finalmente, *A Troça*, (2.ª edição) critica mensal de Janeiro ultimo.

A Illustração—Desta excellente revista de Portugal e do Brazil recebemos os ns. 23 e 24.

Fallecimento—Ante-hontem, cerca de 9 horas da noite, falleceu na Torre, para onde fôra em busca de allivio, o subdito allemão Saly Wolf, socio da firma José Krause & C., estabelecida com loja de joias á rua Primeiro de Março.

Succumbio á uma febre typhica, que não cedeu a nenhum recurso.

Era o finado um homem moço, de caracter affavel, trabalhador e geralmente estimado.

Ao enterramento do seu corpo, realisado hontem ás 10 horas do dia no cemiterio inglez, concorreram muitos de seus collegas e amigos.

Club Litterario Guerra Junqueiro—Funccionou ante-hontem este club, sob a presidencia do Sr. Manoel dos Passos de Assis Cavalcanti de Mello.

Foi lida e approvada a acta.

Oraram os Srs. : Samuel Porto, Ignacio Gomes Porto Netto e João Alfredo Quintal.

Foram reconhecidos socios effectivos os Srs. : Francisco Cavalcanti Pessoa e Clementino Ferreira da Silva.

Não tendo nada mais a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão e designou o dia de amanhã, ás 3 horas da tarde, para outra.

Seis de Outubro—Distribuio-se hontem o n. 2 deste quinzenario (5.º anno), orgão da Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco.

Assassinato—No domingo ultimo, por volta de 1 hora da tarde, na estrada do Catucá e junto ao pontilhão da via ferrea de Caruarú, Tertuliano Riacho Tavares, conhecido por Tico, foi assassinado com uma facada por Joaquim Estevão, que ia montado a cavallo e assim pôde facilmente evadir-se.

A respectiva autoridade policial tomou conhecimento do facto e procura capturar o criminoso.

Carnaval da rua da Imperatriz—Os promotores dos festejos carnavalescos da rua da Imperatriz deram hontem principio á collocação de um grande arco, que fica no centro da referida rua.

Segundo um desenho, que vimos, é dito arco summamente elegante ; servirá de coreto á musica e será encimado por um enorme fóco de luz de gaz carbonico, sustentado por uma figura allegorica.

Além d'este arco, será a rua guarnecida de mais quatro menores, em cada um dos quaes haverá um foco de luz electrica.

Nos intersticios desses arcos, haverá elegantes columnas, guarnecidas de flammulas e de galhardetes de variegadas e alegres cores.

A respectiva commissão, tem envidado todos os esforços afim de fazer com que, neste carnaval, a rua da Imperatriz sobresaia ás demais.

Segundo nos afiançaram, attinge a perto de quatro contos a despeza que vão fazer.

E' de esperar que os cavalheiros, a quem se tem dirigido a respectiva commissão, auxiliem-na a debellar cada vez mais o retrogrado e estupido folguedo entrudo, enviando ao thesoureiro a quantia que tiverem de dar e que poderá ser confiada ao cuidado dos Srs. Albeiro, Oliveira & C. negociantes alli estabelecidos.

Opportunamente daremos descripção minuciosa dos festejos.

Inquerito—O Sr. subdelegado da freguezia de Santo-Antonio, tenente Miguel Nunes de Freitas, remetteu ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal o inquerito a que procedeu contra Bento Maria Dias, preso na Casa de Detenção, pelo crime de tentativa de morte.

Morte repentina—Hontem, entre os passageiros vindos dos portos do norte, veio para esta cidade D. Maria da Encarnação Ferreira Lima, viuva de Antonio Ferreira Lima, que tinha padaria na capital da provincia da Parahyba, cujo negocio liquidou.

Ao desembarcar, mandou ver um carro de aluguel para conduzil-a á casa do um seu compadre o Sr. Antonio da Silva Santos, e em caminho, na rua do Amorim, foi accommettida de um ataque e morreu mesmo no carro.

Avisado o Sr. tenente Santos Neves, subdelegado do Recife, esta autoridade por sua vez communicou o facto ao Dr. delegado do 1º districto, que mandou arrolar a bagagem da infeliz senhora, encontrando-se a quantia de 151$ em sedulas, 220 em cobre, contas, letras, bilhetes de loteria, roupa e trens de cosinha, um santuario, relogio de parede, 3 relogios, sendo um de prata e 2 de nickel, uma cadeia e cassoleta de ouro e uma outra de cabellos guarnecida de ouro, um revolver, etc.

O cadaver tendo sido transportado para a igreja da Madre de Deus foi alli vistoriado pelos Drs. Costa Gomes e Sousa, que declararam ter a viuva fallecido de tuberculos pulmonares.

Vistoria em um espancado—De ordem do Dr. chefe de policia foi pelo Sr. Dr. delegado do 1· districto mandado ante-hontem vistoriar o individuo Antonio Francisco Duarte que na noite anterior havia sido espancado por um grupo de oito ou dez homens, no largo do Mercado de S. José.

Vistoriaram o offendido os Drs. Souza e Vieira da Cunha que encontraram quatro feridas e seis ecchymoses em diversas partes do corpo do paciente, produzidas por instrumento contundente e de natureza leves.

Desastre—Hontem, ás 2 horas da tarde, na estação do Caxangá, da ferro-via desse nome, o ajudante do chefe dessa estação, de nome Sizenando Bezerra Cavalcante, ao tomar um dos carros do trem que d'alli partio áquella hora, deu de encontro á um ferro, fazendo um ferimento na perna direita e ficando contuso n'outras partes.

Vindo para o Recife, foi medicado na pharmacia Bartholomeu & C., pelo Dr. Adrião.

Ferimentos—Do conflicto que se deu antehontem no Entroncamento, parochia da Graça, facto que hontem noticiamos, sahio ferido gravemente na mão esquerda o cabo da guarda civica Antonio Soares Machado, sendo seu offensor a praça de linha Manoel Francisco da Costa.

Cidade de Nazareth—O Echo Dramatico Familiar Nazareno dá no dia 20 do corrente um lindo espectaculo, subindo á scena pela primeira vez o drama intitulado O escravo generoso—, escripto especialmente para a sociedade.

Terminará o espectaculo com a linda scena comica—O mundo vai torto.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 14 de Fevereiro de 1887 :

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Trasão do vapor	Humidade
6 m.	26º—3	759m23	16.89	65
9	27º—5	760m56	17.96	65
12	29º—1	760m38	18.15	62
3 t.	29º—1	758m 6	19.25	66
6	28º—1	758m17	17.80	63

Temperatura maxima—30º,5.

Dita minima—26º,2.

Evaporação em 24 horas—ao sol : 6m,5 ; á sombra : 4m,4.

Chuva—nulla.

Direcção do vento : SE todo o dia, com intervallos de SSE durante 1 hora.

Velocidade média do vento : 3m,48 por segundo.

Nebulosidade media : 0,65.

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de vinho Bordeaux.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua das Trincheiras n. 10, de moveis, louça, vidros, etc.

— Amanhã :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Livramento n. 24, de moveis, louças, vidros, etc.

Missas funebres.—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Francisca de Castro Leão Cabral ; ás 8 horas, na Madre de Deus, por alma de Francisco Alves Monteiro Junior ; ás 8 horas, no Carmo, por alma de Domingos José da Silva ; ás 7 horas nos Milagres, em Olinda, por alma de D. Francisca de Castro Leão Cabral.

— Amanhã :

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Philomena Moreira Bastos.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no v por nacional *Pará* :

Maria Leopoldina Cesar e 1 filho, Miguel A. Barbosa, Custodio P. do Amaral, Dr. Liberato Coutinho, sua senhora, 4 filhos e 1 criado, Tiburcio e Cypriana (criados), Dr, E. Augusto de Oliveira e 1 criado, João Dias, Maria de Miranda, Francisco de Almeida, Honorio Sidan, Francisco Franco, Carlos A. Catanho, Francisco Lacerda Pessoa, Antonio Luiz de Farias, João L. de Miranda, Maria Magdalena C. M. Robin, Bruno da Silva, José Augusto Coutinho, João M. Duarte, Alfredo Bomilcar, Joaquim Francisco Gomes, Ismael C. Ribeiro, Dr. Cicero da Camara, Antonio Gonçalves Netto e 1 filho, H. Andersen, C. Cunha, Manoel Saldanha, padre José Francisco Brasil, conego Adauto Henrique, Dr. Luiz José Peixoto, Manoel Joaquim de Vasconcellos, Miguel Carneiro, Francisco Arteree, Carlos Primo, Bernardino Cabeiro, Antonio Maia, Olympio Silva, Jorge dos Santos Luna, João Justino, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, Maria Emilia da Encarnação, Francisco Marques da Fonseca, Francisco M. Henrique, Antonio L Salgado, Pedro Mazie, Maria Beckman, Manoel Miranda, João Paes, José Antonio Jacome e R. Falcão.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 14 de Fevereiro :

Existiam presos 363, entraram 16, sahiram 20.—Existem 359.

A saber :

Nacionaes 322, mulheres 11, estrangeiros 18, escravos sentenciados 6, ditos de correcção 2—Total 359.

Arraçoados 339, sendo : bons 328, doentes 11, —Total 339.

Movimento da enfermaria :

Teve alta :

João Thomé Ferreira da Silva.

Tiveram baixa :

João Cancio da Silva.

Laurindo J. França.

Grande extraordinaria loteria das Alagoas — Esta grande loteria, cujo premio grande é 2,000:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 26 de Fevereiro proximo.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de Minas-Geraes—A 5ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 24 do Fevereiro, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Ceará — A loteria desta provincia, cujo premio grande é 400:000$000 será extrahida no dia .. de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Grão-Pará—A 10ª parte desta loteria será extrahida amanhã, 17 de Fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da provincia—A 14ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 17 de Fevereiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria de Maceió de 300:000$000 — A 5ª partes da 15ª loteria, cujo premio grande é de 300:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 22 de Fevereiro ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Preços resumidos.

Loteria do Paraná—Esta importante loterie, cujo premio grande é 300:000$000, e habilita-se a tirar 15:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 18 de Fevereiro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os biletes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Cemiterio Publico—Obtuario do dia 14 de Fevereiro :

Escolastica Maria da Conceição, Pernambuco, 41 annos, viuva, Boa-Vista : tuberculos pulmonares.

Herculano Domingos Santiago, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Santo Antonio ; hepatite.

Vicencia, Pernambuco, 2 annos, S. José ; enterite.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE FEVEREIRO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes :

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes :

Joaquim Domingos Ribeiro da Silva. — Negou-se a soltura, contra o voto do Sr. conselheiro Queiroz Barros.

José Valeriano do Rego Barreto. — Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Manoel do Carmo Souza.—Ficou adiado.

Manoel Gomes da Silva. — Mandou-se soltar, contra os votos dos Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos, Monteiro de Andrade e Pires Ferreira.

Recursos eleitoraes

De Ingazeira—Recorrente o Dr. promotor publico, recorrido Francisco Joaquim Camara. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Converteu-se o julgamento contra os votos dos Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Monteiro de Andrade.

De Ingazeira—Recorrente o promotor publico, recorrido Manoel Antonio Nonato Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Em diligencia, idem.

De Ingazeira—Recorrente o promotor publico, recorrido Lindolpho Coriolano Bezerra Cabral. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. —Em diligencia, idem.

De Ingazeira—Recorrente o promotor publico, recorrido Severino José de Caldas. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Em diligencia, idem.

De Ingazeira—Recorrente o promotor publico, recorrido Silvino Ayres de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Em diligencia, idem.

De Ingazeira—Recorrente o promotor publico, recorrido Baldomiro Ferreira da Silva. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Em diligencia, idem.

De Ingazeira—Recorrente o promotor publico, recorrido José Theodoro Cordeiro. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Em diligencia, idem.

De Ingazeira—Recorrente o promotor publico, recorrido Izidro Ferreira de Menezes. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. — Em diligencia, idem.

De Ingazeira—Recorrente o promotor publico, recorrido Manoel de Freitas Barbosa Cordeiro. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Em diligencia, idem.

De Ingazeira—Recorrente o promotor publico, recorrido Manoel Ferreira Neves. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. — Em diligencia, idem.

De S. João — Recorrente o juizo, recorridos Francisco de Farias Castro e outro. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. — Deu-se provimento ao recurso, unanimemente.

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Pereira Torres Gallindo. Relator o Sr desembargador Pires Ferreira.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Buique—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Severiano de Albuquerque. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Recurso crime

De Camaragibe — Recorrente João Baptista Verçosa Lins, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e Tavares de Vasconcellos.— Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

Do Pilar da Parahyba — Aggravante Antonio Felippe de Albuquerque, aggravado Miguel Laciporte. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Delfino Cavalcante e Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do commercio do Recife – Aggravante Francisco Gaspar de Pinho, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Buarque Lima.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife—Aggravante José Ignacio Heckert, aggravado o juizo Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Tavares de Vasconcellos.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Catharina Eulalia da Camara Sampaio.—Concedeu-se o prazo de 6 mezes.

Appellação crime

De Goyanna—Appellante o padre João Marques de Souza, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Deu-se provimento a appellação para se absolver o appellante contra os votos dos Srs. desembargadores Tavares de Vasconcellos e Alves Ribeiro.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima :

Appellação commercial

Da Parahyba — Appellante Paulino Augusto Rodrigues Vianna, appellado Claudino do Rego Barros.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Appellação crime

De Correntes — Appellante o juizo, appellado José Paulino da Silva.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante João Holms, appellados Casemiro Fernandes & C.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Appellação commercial

Do Recife—Appellante tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado Nicomedes Maria Freire.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça interino deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

De Quebrangulo—Appellantes Francelino, Delfino e João, appellado Firmino Barbosa da Silva.

De Vertentes—Appellante o juizo, appellado José Francisco dos Santos.

Do Recife—Appellante Antonio Francisco de Paiva, appellada a justiça.

De Muricy—Appellante o juizo, appellado Antonio Malaquias do Nascimento.

De Paulo Affonso—Appellante José Delmiro Pereira Frade, appellada a justiça.

De Anadia — Appellante o juizo, appellado Antonio Gonçalves Freire.

De Bananeiras—Appellante o juizo, appellado Manoel Verissimo Mendes da Costa.

De Pitimbú—Appellante o juizo, appellado João Felix dos Santos.

Do Piancó – Appellante Antonio José Ferreira, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Sebastião Ferreira Lima.

De Itambé—Appellante Manoel Theotonio dos Santos, appellada a justiça.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de orphãos das comarcas de Jaboatão e do Recife.

Appellações civeis

De S. João—Appellante o collector das rendas geraes, appellado Joaquim Martins de Farias Castro.

De Barreiros—Appellante padre Christovão de Rego Barros, appellado o juizo.

DILIGENCIAS

Com vista ás partes :

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Mathias Lopes da Costa Maia, appellado Antonio Casemiro de Gouveia.

Do Rio Formoso—Appellante Serafim Bagos, appellados herdeiros de Caetano Pereira Lima.

Appellação commercial

Do Passo—Appellante Antonio José Rodrigues, appellado Manoel Heleno Rodrigues dos Santos.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :

De Nazareth--Recorrente o juizo, recorrido Virgolino Felix dos Santos.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :

De S. João--Recorrente o juizo, recorrido João Felippe de Souza Cacaia.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :

De Bom Jardim--Recorrente o juizo, recorrido Manoel Pereira de Araujo.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

De Cimbres--Recorrente o juizo, recorrido Antonio Luiz Bezerra.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

Do Recife--Recorrente o juizo do commercio, recorridos Caetano Ramos & C.

MUTILADO

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :
Do Recife -- Recorrente Marcelino Gonçalves de Azevedo, recorrido Manoel Luiz dos Santos.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :
Do Cabo--Aggravante Dr. Joaquim José Coimbra, recorrido Manoel Thomaz de Souza Leão.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :
Do Recife--Aggravante a companhia The Central Sugar Factorie, aggravado Sebastião Alves da Silva.

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:
Do Recife--Aggravante a companhia The Central Sugar Factorie, aggravado Visconde de Campo Alegre.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :
Do Recife--Aggravante a companhia The Central Sugar Factorie, aggravada a Baroneza de Palmares.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :
Do Recife--Aggravante a companhia The Central Sugar Factorie, aggravado Francisco Xavier Gonçalves da Rocha.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :
Do Recife--Aggravante a companhia The Central Sugar Factorie, aggravado o Barão de Piranjy.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :
Do Recife--Aggravantes Lopes Irmãos & C., aggravados Antonio Luiz da Costa & C.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :
Do Triumpho--Appellante Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, appellado João Bezerra Leite.

Encerrou-se a sessão as 4 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A festa de N. S. das Dôres, em Apipucos.

O sentimento religioso que, ha alguns annos, ia arrefecido até no animo daquelles que não se deixaram assoberbar pela onda de indifferentismo, senão de impiedade, levantada nos ultimos tempos, antes pela moda do que pelo esmorecimento das velhas crenças, parece reanimar-se.

Entre nós, para a apreciação das oscillações porque passam as crenças religiosas, as festas populares são um thermometro seguro: e a julgar por estas não é sem fundamento a observação que acima deixamos feita.

Effectivamente o sentimento religioso reanima-se ; e esse auspicioso retorno ao bom caminho é um motivo de jubilo para o coração daquelles que crêm firmemente na dualidade que constitue a mais bella obra do Creador, e á qual correspondem essas duas supremas felicidades, —a que se resume na vida, e a que começa além tumulo.

E' que as nossas theorias, as philosophias falsas e essas religiões que não resistem ao exame e á discussão. têm a duração ephemera do erro, impressionam apenas, com o unico encanto da novidade, durante um praso limitado, como essas joias falsas, cujo brilho artificial não resiste a acção do tempo.

E' que a verdade tem um poder irresistivel, tem uma missão providencial ; e, por isso mesmo, passado o pasmo e a duvida, que é tudo quanto podem gerar aquellas impotentes audacias do orgulho humano rebelado contra o propria contingencia, as verdadeiras crenças resurgem mais firmes e mais acrisoladas que d'antes.

Com effeito, o fervor, o enthusiasmo e o brilhantismo com que este o anno foram celebradas estas festas populares, que constituem uma das mais bellas tradicções desta provincia, parecem indicar que vai já completamente desvanecido o estupor que ficou das ultimas lutas em que andou envolvida a religião.

Nesta cidade, em Olinda no Poço, no Monteiro, na Graça, no Caxangá, no Cabo, e em Santo Antão, por toda a parte, foi desusada a animação e intenso o fervor das festas religiosas !

E a essas festas, quasi todos os annos celebradas, veio agora juntar-se a da Virgem das Dôres, padroeira de um dos nossos mais saudaveis e apraziveis arrabaldes, o Apipucos ; festa que, pelo modo brilhante porque foi feita, e pela immensa concurrencia de fieis que attrahio, promette tornar se uma das mais pepulares e de maior devoção.

* * *

Ha cerca de vinte annos que não se vestia de galas a modesta e pitoresca capella de Apipucos, no dia em que a religião commemora a Virgem que lhe dá o nome.

Ou a proximidade de outras igrejas, em que são celebradas annualmente festas tradicionaes, ou a falta de uma energica iniciativa, o que é verdade é que já estava quasi apagada da memoria dos fieis a data da ultima festa celebrada naquella capella, quando veio uma circumstancia, lamentavel, por um lado, por outro, porém, feliz, quebrar o silencio e acordar os echos dos ultimos canticos nas naves do modesto templo. Referimo-nos ao encommodo que obrigou o incansavel e piedoso vigario da Boa-Vista, o Rvdm. padre Augusto Franklin M. da Silva, a ir pedir ao ameno clima de Apipucos melhoras para a sua preciosa saude.

Com effeito, é á iniciativa e aos esforços do digno vigario Augusto, poderosamente auxiliado pela boa vontade e sentimentos piedosos dos moradores do lugar, e dos que foram escolhidos como patronos, que se deve a festa pomposamente celebrada, no domingo ultimo, na capella de Apipucos.

Honra e louvores a todos !

* * *

Hasteada a bandeira no dia 5, sabbado, no dia immediato, domingo, começou o setenario, realisando-se a festa no domingo ultimo, 13.

Tão bem dirigida foi sempre a festividade, tão notaveis foram actividade e bem gosto dos festeiros, o fervor dos fieis e a variedade dos festejos, que não seria facil fazer de tudo uma noticia minuciosa, e, com certeza, longa seria ella ; todavia, uma vez que encetamos esta, cumpre-nos dar conta, embora resumidamente, do que alli se passou.

Desde a primeira até a ultima noite esteve vistosamente illuminado a *giorno* o largo em que está assentado o povoado de Apipucos, em uma das extremidades do qual, em lugar mais elevado, ergue-se pitorescamente a capella da Senhora das Dores.

Nas ultimas noites, especialmente, era tanta a illuminação, tão variadas as cores dos balões e lanternas, tantas as bandeiras e flammulas que adornavam o largo, o frontespicio das casas e a frente dos jardins, tantos os arcos de illuminação á gaz, tão brilhante a luz electrica despedida por dous focos, e tão harmoniosos os sons da musica, que, para os que se aproximavam de Apipucos, aquelle espectaculo teria alguma couza de *férie*, lembraria os contos de mil e uma noites, si não soubessem elles que alli se celebrava uma festa religiosa

A procissão, no meio da qual foi conduzida a bandeira, na occasião de ser hasteada, e, depois, quando levada á casa da nova juiza, foi composta por um numero notavelmente crescido de moças, entre as quaes se notavam representantes da melhor sociedade pernambucana, e das primeiras autoridades da provincia.

Um escolhido e gracioso grupo de moças, acompanhado ao harmonium e ao piano pelo maestro Francisco Serafim da Silva, incumbio-se de cantar versos adequados á festividade e as ladainhas, presididas, durante o setenario, pelo vigario Augusto, e, no dia da festa, pelo digno vigario do Monteiro, o Rvdm. padre Rodrigues da Costa. Excusado é dizer que desempenharam galhardamente sua bella tarefa, o que não é de admirar em um grupo tão bem organisado, que, tendo repentinamente adoecido aquella que tirava os versos, foi substituida de momento por outra. que soube vencer vantajosamente a difficuldade, pedindo recursos á espontaneidade de seu talento e á frescura de sua voz.

Fizeram as deligencias de quantos concorreram áquella festa, durante o setenario, a musica de policia, e, em algumas noites, esta e a do 2.° batalhão de infantaria e do Arsenal de Guerra.

A missa solemne foi cantada pelo vigario Augusto, tendo como ministros os virtuosos sacerdotes Francisco Joaquim da Silva e Valeriano de Alleluia Corrêa ; e prégaram com a costumada eloquencia e talento, no evangelho, o padre Lima e Sá, digno secretario de S. Exc. o Sr. Bispo, e, á noite, o illustrado vigario da freguezia da Graça.

A igreginha, que, no alto da eminencia em que está collocada, era desde longe percebida, porque a illuminação, que a adornava exteriormente, desenhava-lhe as linhas e contornos, estava no interior ornada com luxo e gosto e ostentava garbosa em seu frontespicio o estandarte da redempção, a cruz do Salvador, doada pelo major Hemeterio Maciel da Silva, e collocada na vespera com toda a solemnidade.

—

No dia da festa, á tarde, realisou-se o divertimento de cavalhadas, correndo alguns cavalleiros, que houveram-se com todo o garbo e galhardia.

Além do bello fogo de artificio, preparado pelo artista Olympio de Mello, e que foi queimado durante o setenario e no dia da festa, foram pela primeira vez exhibidos n'esta cidade immensos e lindos foguetes e estrondosas bombas, preparados com dynamite, e graciosamente offerecidos pelo distincto cavalleiro que commanda o vapor, estacionado em nosso porto, e encarregado do serviço do cabo sub-marino.

Por occasião de ser recolhida a bandeira á casa da nova juiza, a Exma. Sra. do Sr. José Burle, foi offerecida a quantos alli penetraram uma delicada mesa, em que perfeitamente se combinavam a profusão e o gosto.

Era tal a cordialidade e tanta a delicadeza e a amabilidade dos moradores de Apipucos, que cada casa, cujas portas estavam abertas para todos, era um ponto de franca e cordial convivencia.

Ha muito tempo uma festa religiosa não atrahe tão notavel e tão escolhida convivencia. Além das familias residentes n'aquelle arrabalde, muitas outras da nossa melhor sociedade, inclusive as das primeiras autoridades, abrilhantaram os festejos com sua presença ; sendo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, acompanhado de Ss. Exmas. esposa e filha, dignou-se de jantar, no domingo, em casa do Rvm. vigario Augusto, recebendo-o, á chegada do trem que o conduzia, o mesmo vigario, sua familia, alguns deputados geraes e outros amigos que alli o esperavam.

E é notavel que durante tantas noites de festa, no meio sempre de uma desusada concurrencia, nunca tivesse sido nem de leve perturbada a ordem publica. Honra, por isso, ao povo que alli concorreu !

* * *

Desvaneçam-se o vigario Augusto e quantos o auxiliaram pela restauração d'aquella devoção.

E' mais uma festa popular, que vem lisongear os sentimentos piedosos dos fieis, e fallar alto em favor do espirito religioso d'esta provincia.

E estará firmada a devoção, e a Virgem das Dôres de Apipucos será, no anno vindouro, festejada com o mesmo ardor e brilhantismo, si os encarregados da futura festa imitarem o zelo e piedade da graciosa juiza deste anno e dos juizes e protectores que a auxiliaram, entre os quaes cabe lugar distincto aos commendadores Luiz Antonio de Siqueira, José da Silva Loyo Junior e Manoel da Silva Maia, ao Sr. Carlos de Moraes Gomes Ferreira, ao Dr. Pedro Francisco Corrêa de Oliveira e aos Srs. Claudio Dubeux, Eduard Dubeux, José Burle, tenente-coronel Pereira Lima, commandante do corpo de policia e outros.

E' de esperar que assim seja.

Um devoto.

—

ELEIÇÃO

Dos devotos que tem de festejar o glorioso S. José d'Agonia d'Agua Preta na sua matriz, no dia 19 de Março de 1887.

Juizes por devoção

Os senhores :
Capitão Temotião Duarte de Albuquerque Maranhão.
Exm. Barão de Nazareth.
Exm. Barão de Araçagy.
Capitão Antero Aprigio Ferreira Costa.
Tenente-coronel Laurentino de Barros Lins.
Capitão Victorio do Nascimento Accioli Lins.
Capitão Francisco Celestino Callado.
Capitão Bento Severiano da Fonseca Pita.

Juizas por eleição

As Exmas. esposas dos senhores :
Pedro Velloso de Albuquerque.
José Soares Pereira.
Coronel Thomaz Alves Maciel.
Dr. Augusto Coelho de Moraes.
Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Capitão Anteogenes Affonso Ferreira.
Capitão João Barbosa Maciel.

Juizes por devoção

Os senhores :
Salustiano Leobino Callado.
Francisco Paes de Luna.
Pedro da Cunha Machado Pedrosa.
Manoel de Albuquerque Barros Cavalcante.
Domingos do Rosario Lins.
João Correia Accioli Lins.
Pedro Ignacio Lins.
Feliciano do Rosario Lins.

Juizas por devoção

As Exmas. esposas dos senhores :
Major João do Rego Maciel.
Capitão Manoel de Souza Leão.
Tenente-coronel Manoel Machado Teixeira Cavalcante.
Tenente-coronel Felippe Benicio Alves Ferreira.
Major Pedro Miliano da Silveira Lessa.
Capitão João Machado Teixeira Cavalcante.
Tenente Manoel Juvencio Callado.
Capitão José Antonio de Mello.

Juizes protectores

Os senhores :
Alferes João Pedro de Mello.
Major Herculano Francelino Cavalcante de Albuquerque.
Capitão Salustiano da Silveira Lessa.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.
Dr. Aristides David Madeira.
Tenente Ismael da Cruz Gouveia.
Tenente-coronel Pedro Francisco de Albuquerque.
Alferes Zeferino Ferreira Costa.

Juizas protectoras

As Exmas. esposas dos senhores :
Alferes João Francisco dos Santos Callado.
Capitão João Quintino de Menezes Galhardo.
João de Albuquerque Cavalcante.
Tenente Sebastião Themudo Lessa.
José Mathias de Mello Lins.
Capitão Thomaz Alves Maciel Filho.
Manoel Alves Maciel.
Antonio José Gonçalves.

Escrivães

Os senhores :
Capitão Joaquim Verissimo do Rego Barros.
Capitão Olympio Firmino Teixeira Cavalcante.
Capitão José Alves da Silva.
Capitão João Themudo da Silveira Lessa.
João Affonso Ferreira.
Alferes José Mathias Santiago.
Tenente Francisco de Barros Lins.
Major João Claudiano de Inojosa Varejão.

Escrivãs

As Exmas. senhoras esposas dos senhores :
Tenente Tito dos Santos Azevedo e Silva.
Vicente Ferreira Wanderley.
Capitão Antonio Vieira Callado.
Capitão Francisco Machado Teixeira Cavalcante.
Caetano Luiz de Mattos.
José Bernardino de Mattos Guimarães.

Procuradores

Os senhores :
Manoel José de Oliveira Dias.
José Antonio da Rosa.
Manoel Melchiades de Medeiros.
Antonio Genuino do Rego Barros.

Thesoureiro

José Bernardino de Mattos Guimarães

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 15 de Fevereiro de 1887

Cambio sobre Pará, a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 15 DE FEVEREIRO DE 1887

A's 3 1/2 horas o *London Bank* retirou a tabella de 22 1/8, sem affixar outra ; á ultima hora, porém, estabeleceu a taxa de 22.

O *English Bank* estabeleceu igualmente a taxa de 22.

As tabellas são estas :

Do *London Bank* :
Sobre Londres, 90 d/v 22 e á vista 21 3/4.
Sobre Paris, 90 d/v 432 e á vista 436.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 536 e á vista 542.
Sobre Portugal, 90 d/v 243 e á vista 245.
Sobre Italia, á vista 436.
Sobre New-York, á vista 2$300.

Do *English Bank* :
Sobre Londres, 90 d/v 22 e á vista 21 3/4.
Sobre Paris, 90 d/v 432 e á vista 436.
Sobre Italia, á vista 436.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 536 e á vista 542.
Sobre New-York, á vista 2$300.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 243 e á vista 245.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 250.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 253.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 250.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 15 DE FEVEREIRO DE 1887

Assucar

A entrada de hoje foi pequena.

Os preços se mantiveram muito firmes ás cotações que abaixo notamos :
3.a baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.a regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.a boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3.a superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 2$600.
Somenos turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 1$900.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

Continúa a cotar-se este artigo a 6$250 por 15 kilos o de Pernambuco e boas procedencias, em terra.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ENTRADAS	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 á 12	38.125	3.280
Estrada de ferro de Olinda	1 á 11	200	1.158
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 15	5.964	189
Animaes	1 á 15	7.153	6.244
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 12	41.959	1.957
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 12	13.125	4.542
		106.526	17.370

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Substituição de notas do Thesouro

Em 31 de Março vindouro termina o prazo marcado para recolhimento, sem desconto, das notas de 500 da 5ª estampa, 10$000 da 6ª e 5$000 da 7ª.

A substituição está sendo feita na Thesouraria de Fazenda, nos dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 14 A 19 DE FEVEREIRO

Alcoo (kilo)	218
Algodão (kilo)	350
Arroz com casca (kilo)	065
Assucar refinado (kilo)	151
Dito branco (kilo)	131
Dito mascavado (kilo)	067
Borracha (kilo)	1$266
Cachaça (litro)	077
Cacáo (kilo)	400
Café restolho (kilo)	450
Café bom (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (to..)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Ditos salgados seccos (kilo)	500
Ditos verdes (kilo)	275
Farinha de mandioca (litro)	250
Fumo restolho (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (litro)	040
Pranchões (duzia)	100$000

Importação

O vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte em 15 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou :
Barrica 1 caixão a Domingos Ferreira da Silva & C., 2 a Rodrigues de Faria & C.
Livros 1 caixa a Antonio Pereira da Cunha.
Pipas vasias 10 a Ferreira Rodrigues & C.
Tapioca 52 encapados a Luiz G. da Silva & Pinto.

—

Vapor nacional *Sergipe*, entrado da Bahia e escalas em 15 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou :
Arcos para barricas 9 amarrados á ordem.
Assucar 283 saccos a Baltar Oliveira & C.
Algodão 338 saccas a José de Sá Leitão, 200 a Pereira Carneiro & C., 100 a Seixas Irmãos, 30 a H. Nuesch & C., 16 a João Medeiros.
Barricas abatidas 165 volumes á ordem.
Botijas vasias 112 barricas á ordem.
Couros salgados seccos 100 a H. Nuesch & C.
Lyrio 1 pipa a Meuron & C.
Panno de algodão 15 fardos a Ferreira & Irmão.
Pelles 4 atados a H. Nuesch & C., 57 á ordem.
Sola 200 meios a H. Nuesch & C.
Tamancos 1 volume a Soares do Amaral Irmãos.

—

Vapor americano *Advance*, entrado do Rio de Janeiro e Bahia em 15 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou :
Amostras 8 volumes á ordem.
Café 110 saccos a Joaquim Duarte Simões & C., 58 a Augusto Figueiredo & C., 80 a Fraga Rocha & C., 60 a Ferreira Rodrigues & C., 120 a Manoel dos Santos Araujo, 152 a Soares do Amaral Irmãos, 100 a Paiva Valente & C., 5[illegible] a João Rogerio Nunes da Silva.
Charutos 2 caixões a R. de Druzina & C, 3 a Sulzer Kauffmann & C.
Feijão 20 saccos a Fraga Rocha & C.
Fio de algodão 40 saccos a João Francisco Leite & C.
Fumo 25 volumes a ordem, 30 a Antonio Pereira da Cunha, 25 a Xavier de Simas & Irmãos, 20 a Sulzer Kauffmann & C.
Mercadorias diversas 4 volumes a ordem, 1 a João F. Poças.
Panno de algodão 55 fardos a Eduardo Gomet, 5 a ordem, 15 a Baltar Irmãos & C., 2 a Ferreira & Irmão.
Sebo 50 barricas a Joaquim da Silva Carvalho.

—

Vapor nacional *Arlindo*, entrado do Rio Grande do Sul e escalas, em 15 do corrente, e consignado a Pereira Carneiro & C. Manifestou :
Algodão 5 fardos a ordem.
Barricas vazias 363 a José da Silva Loyo & Filho.
Charutos 1 caixa a Almeida Machado & C.
Colla 12 barricas a João Victor Alves Matheus & C.
Drogas 2 volumes a Bartholomeu & C.
Fumo 4 volumes a Baltar Irmãos & C.
Feijão 5 saccos a Maia & Rezende.
Peitoral de Cambará 17 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.
Panno de Algodão 102 fardos a ordem.
Pipas vazias 45 a Andrade Lopes & C.
Mostarda 3 volumes á Maia & Rezende.
Xarque 1 049 meias a ordem 650 a Amorim Irmão & C., 282 a Maia & & Rezende, 352 a Pereira Carneiro & C.

—

Vapor allemão *Paranaguá* entrado de Hamburgo e Lisboa na mesma data e consignado a Borstelmann & C. Manifestou :

Carga de Hamburgo

Amostras 16 volumes a diversos.
Arroz 25 saccas a Ferreira Rodrigues & C., 25 a Paiva Valente & C.
Agulhas 1 caixa a A. D. Carneiro Vianna.
Alvaiade 1 barrica a ordem.
Balanças 6 volumes W. Halliday & C.
Cerveja 50 caixas a R. de Druzina & C., 30 a Domingos F. da Silva & C., 10 a ordem.
Chapeos 2 caixas a Affonso Oliveira & C., 1 a ordem, 6 a Raphael Dias & C., 1 a J J. Samarcos 2 a Adolpho & Ferrão, 2 a J. Christiani & C., 1 Companhia Transatlantische.
Camisas 1 caixa a Alves de Brito & C.
Cigarros 1 caixa a Sulzer Kauffmann & C.
Calçado 1 caixão a ordem.
Couro 1 caixa a A. D. Carneiro Vianna.
Cabos 15 rolos a H. Lundgrin & C.
Chá 1 caixa a F. Manoel da Silva & C.
Chumbo de munição 13 barris a Samuel P. Johnston.
Cêra 11 caixas a C. Fernandes & C.
Candieiros 2 caixas a companhia Transatlantiche.
Drogas 6 volumes a Faria Sobrinho & C., 20 a Francisco Manoel da Silva & C.
Estanho 1 caixa ordem.
Fio 2 fardos a W. Halliday & C., 1 e 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.
Farinha de areia 2 barricas a Guilherme Spicter.
Ferragens 3 volumes a Nunes Fonseca & C., 1 a A. P. de Souza Soares, 6 á ordem, 3 a Manoel Vieira Neves, 19 a Oliveira Basto & C., 8 a Ferreira Guimarães & C., 3 a Maia & Silva, 4 a José Ferreira & C, 2 a Otto Bohers Successores, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a W. Halliday & C., 12 a F. Lauria & C., 1 a Companhia Transatlantische, 5 a Parente Vianna & C., 4 a A D. Carneiro Vianna, 4 a Francisco Xavier Ferreira & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a C. Fernandes & C., 6 a Sulzer Kauffmann & C.
Lanternas a papel 1 caixa a Companhia Transatlantische.
Luvas 1 caixa a mesma.
Lona 4 fardos a W. Halliday & C.
Machinas 1 caixa a F. de Azevedo & C., 9 volumes a Manoel dos Santos Villaça.
Mercadorias diversas 2 volumes a W. Halliday & C., 2 a Salazar & C., 1 a J. A. Motta Guimarães, 2 a Oliveira Basto & C., 8 a Companhia Transatlantische, 2 a A. D. Carneiro Vianna, 3 a Guimarães Cardoso & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 6 á ordem 1 a Raphael Dias & C., 1 a F. Lauria & C.
Moveis 1 caixão a Francisco Manoel da Silva & C.
Machinas de costura 5 caixas a Companhia Transatlantische, 2 á ordem, 18 a A. D. Lima & C., 23 a Gomes de Mattos Irmãos, 27 a P. de Souza Soares & C.
Manteletas 1 caixa a F. de Azevedo & C.
Oleo de linhaça 2 barris á ordem.
Objectos para chapéos de sol 3 caixas a F. Xavier Ferreira & C.
Pianos 3 caixões a Guimarães & Perman, 3 a Companhia Transatlantische, 2 a V. Prealle.
Papel oleado 1 caixa a Francisco José dos Passos Guimarães.
Ponche 6 caixas a Hermann Lundgrin & C.
Papel 10 fardos a Monhard Huber & C., 24 a ordem, 4 e 1 caixa a T. Just, 1 a João Victor Alves Matheus & C., 1 a Nunes Fonseca & C., 6 a Otto Bohres Successor, 1 a A. Pedro de S. Soares, 11 a Parente Vianna & C., 1 a antonio Pereira da Cunha, dito para impressão 23 fardos a Manoel F. de Farias & Filhos.
Parafina 37 caixas a C. Fernandes & C., 10 a F. José dos Passos Guimarães, pimenta 5 saccas a ordem.
Pertences para machina 1 caixa a ordem.
Rolhas 1 sacco a ordem.
Tecidos diversos 1 volume a F. Xavier Ferreira & C., 1 a Loureiro Maia & C., 2 a Andrade Lopes & C., 2 a A Vieira & C., 1 a Bernet & C., 17 a ordem, 2 a Luiz A. Sequeira, 8 a Machado & Pereira, 2 a Rodrigues Lima & C., 2 a Nercizo Maia & C., 1 a Olinto Jardim & C., 3 a Guimarães Irmãos & C., 1 a A. C. de Vasconcellos.
Vidros 1 volume a W. Halliday & C., 5 a Eugenio Samico, 1 a Deodato Torres & C, 1 a ordem, 5 a Azevedo & C.

Carga de Lisboa

Azeite de oliveira 22 caixas a João Fernandes de Almeida, 20 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Alhos 10 canastras ao mesmo.
Carne de porco 2 caixas a Francisco Pereira Cardoso.
Conservas 24 caixas a João Fernandes de Almeida, 6 a Domingos Ferreira da Silva & C.
Cebolas 50 caixas aos mesmos.
Cevada 5 barricas a João Fernandes de Almeida.
Legumes 32 saccos a Dr. Ferreira da Silva & C.
Sardinhas 25 1/2 barricas a Sousa Bastos Amorim & C, 2 a João F. de Almeida.
Vinho 7 pipas e 15/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 16 e 20/5 a Antonio M. da Silva, 57 15/5 e 16/8 a Maia & Resende.

—

Lúgre inglez *Retrevier*, entrado de Terra Nova, na mesma data, e consignado a J. Pater & C. ; manifestou :
Bacalhau 2550 barricas e 783 meias ditas a ordem.

—

Lugre inglez *Quessie R. Welce*, entrado de Terra Nova, na mesma data, e consignado a Saunders Brothers & C. ; manifestou :
Bacalhau 2170 barricas e 767 meias ditas aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 14 DE FEVEREIRO DE 1887

Para o exterior

— Na galera ingleza *Lorenzo*, carregaram :
Para Liverpool, Cesta & Medeiros 360 saccos com 27,000 kilos de assucar mascavado.
— No vapor inglez *Plessey*, carregaram :
Para Liverpool, Borstelmann & C. 1,000 fardos com 72,486 kilos de algodão.
— Na barca norueguense *Elvehor*, carregaram :
Para o Baltico, Borstelmann & C. 500 fardos com 96,574 kilos de algodão.
— Na escuna americana *Harold*, carregaram :
Para New-York, H. Forster & C. 330 saccos com 67,200 kilos de assucar mascavado.
— No vapor americano *Advance*, carregaram :
Para New-York, M. J. da Rocha 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado ; F. Galvão 2,200 courinhos de cabra ; H. Nuesch & C. 9,023 courinhos de cabra.
— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram :
Para o Havre, A. Labille 1 sacco com 43 kilos de borracha.
Para Hamburgo, H. Lundgrin & C. 273 saccos com 11,949 kilos de cera de carnaúba.
— No vapor inglez *Trent*, carregou :
Para Lisboa, S. G. Brito 819 couros salgados com 9,828 kilos.
— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram :
Para o Porto, S. Brito Amorim & C. 147 saccas com 7,172 kilos de algodão.
— No lúgar norueguense *Prims*, carregou :
Para Hull, C. P. de Lemos 20,000 kilos de semente de algodão.

Para o interior

— No brigue nacional *Prazeres*, carregaram :
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 1,560 volumes com 123,2[illegible]9 kilos de assucar branco e 380 ditos com 29,870 ditos de dito mascavado.
— No vapor inglez *Merchant*, carregaram :
Para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 200 saccas com 14,628 kilos de algodão, 616 saccos com 38,700 ditos de assucar branco e 1,143 ditos com 68,580 ditos de dito mascavado.
Para Santos, Burle & C. 10 saccos com 600 kilos de assucar branco.
— No vapor allemão *Paranaguá*, carregaram :
Para Santos, F. Guimarães & C. 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado e 400 ditos com 24,009 ditos de dito branco ; H. Burle & C. 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar mascavado e 1,800 ditos com 108,000 ditos de dito branco.
— No vapor nacional *Pará*, carregaram :
Para o Rio de Janeiro, L. A. da Costa 10,000 cocos, fructa ; Costa & Fernandes 5,000 cocos, fructa ; M. do Nascimento 6,000 cocos, fructa ; P. Moreira da Silva 5 caixas com 240 kilos de doce ; Eduardo Barbosa 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado ; S. G. Brito 556 saccos com 33,370 kilos de assucar branco ; P. Valente & C. 400 saccas com 35,393 kilos de algodão.
— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram :
Para Bahia, Roberto F. Nogueira 7 barricas com 630 kilos de assucar branco.

Navios á carga

Barca noruega *Rex*, America.
Barca sueca *Prima*, Hull.
Brigue nacional *Prazeres*, Rio Grande do Sul.
Brigue portuguez *S. Lourenço*, Lisboa e Porto.
Barcaça nacional *Flor do Passo*, Mamanguape.
Barcaça *Linda Sinhá*, Rio Grande do Norte.
Barca portugueza *Novo Silencio*, Porto.
Barca norueguense *Gorda*, Liverpool.
Brigue norueguense *Mira*, Liverpool.
Cuter nacional *Geriquity*, portos do norte.
Escuna allemã *John*, Santos.
Escuna allemã *Frits*, Porto-Alegre.
Escuna nacional *Urania*, Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Morning Star*, Santos.
Lúgar inglez *Elisabeth*, Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Tigre*, Rio Grande do Sul.
Patacho americano *J. P. Lassen*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Fanny*, Pará.
Patacho americano *Benjamin Fabens*, New-York.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre.
Patacho sueco *Almina*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Veritas*, Lisboa e Porto.
Patacho portuguez *Fanny*, Portugal.
Vapor nacional *S. Francisco*, portos do sul.
Vapor inglez *Paracese*, New-York.

Navios á descarga

Barcaça nacional *Apresentação de Maria*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Flor de Tatuaminha*, idem.
Barcaça nacional *Sempreviva*, idem.
Barcaça nacional *Moema*, idem.
Barcaça nacional *Victoria Alagoanna*, idem.
Barcaça nacional *Boa Nova*, idem.
Brigue austriaco *Pinna*, varios generos.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, varios generos.
Escuna ingleza *Percy*, bacalhão.
Lúgar inglez *Retrevier*, bacalhão.
Lúgar inglez *Lissie R. Wilce*, bacalhão.
Lúgar americano *Harold B. Cousens*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Nicanor*, farinha de trigo.
Patacho inglez *Tiber*, bacalhão.
Patacho americano *Leonora*, farinha de trigo.
Vapor allemão *Paranaguá*, varios generos.
Vapor brasileiro *Sergipe*, varios generos.
Vapor brasileiro *Arlindo*, varios generos.

Dinheiro

O paquete *Trent* levou hontem para :

Inglaterra	£ 100

O paquete *Advance* levou para :

Maranhão	22:000$000

O paquete *Pará* trouxe do norte para :

Pinto Alves & C.	3:000$000
Silva Guimarães & C.	3:710$020
Pereira Carneiro & C.	2:000$000
Carlos L. Gomes	1:496$770
D. Maia & Silva	1:000$000
Francisco Gonçalves Torres	809$450
Francisco J. C. Sampaio	450$000
Francisco R. Pinto Guimarães	400$000
Diogo A. Reis & C.	299$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral :		
De 1 a 14	387:028$739	
Idem de 15	30:237$981	
		417:266$720
Renda provincial :		
De 1 a 14	72:440$456	
Idem de 15	6:093$288	
		78:533$744
Total		495:800$464

Recebedoria

De 1 a 14	17:330$885
Idem de 15	1:051$665
	18:382$550

Consulado Provincial

De 1 a 14	31:903$003
Idem de 15	188$688
	32:091$691

Recife Drainage

De 1 a 14	14:782$380
Idem de 15	1:250$012
	16:032$392

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 15 do corrente foi o seguinte :

Entraram :	
39 bois pesando 6,017 kilos, sendo 25 ditos de 1ª qualidade, 3 ditos de 2ª dita e 11 ditos particulares	
80 kilos de peixe a 20 réis	16$000
80 cargas de farinha a 200 réis	16$000
10 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$000
8 taboleiros a 200 réis	1$600
13 Suinos a 200 réis	2$600
Foram occupados :	
25 1/2 columnas a 600 réis	15$300
22 compartimentos de farinha a 500 réis	11$000
20 ditos de comida a 500 réis	10$000
78 ditos de legumes a 400 réis	31$200
17 ditos de suino a 700 réis	11$900
10 ditos de fressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
6 ditos a 1$	6$000
A Oliveira Castro & C. :	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	205$600
Rendimento de 1 a 14 de Fevereiro	2:677$340
Foi arrecadado liquido até hoje	2:882$940

Preços do dia :
Carne verde 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Paranaguá—de Hamburgo hoje.
Arlindo—do sul hoje.
Sergipe—da Bahia hoje.
Legislator—de Liverpool hoje.
Pernambuco—do sul a 17.
Senegal—do sul a 21.
Supervisor—de Liverpool a 22.
Espirito Santo—do norte a 23.
Tagus—da Europa a 24.
Mariner—de Liverpool a 24.
Finance—de New-Port-News a 27.
Ceará—do sul a 27.

NAVIOS

Alexandra—do Rio de Janeiro.
Amo—de New-Port.
Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Diesen—de Santos.
Arica—de Cardiff.
Blanche—de Terra Nova.
Buda—de Cardiff.
Bella Rosa—de Terra Nova.
Cometa—de Porto Alegre
Cyane—do Rio Grande do Sul.
Christiani Scriver—de Cardiff.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Edward Johnson—do Rio de Janeiro.
Guadiana—de Lisboa.
Hapnus—do Rio Grande do Sul.
Hersilia—da Bahia.
Ideal—de Londres.
Jolanthe—de Santos.
J. G. Ficht—do Rio de Janeiro.
Ladader—do Rio de Janeiro.
Maia I—do Rio de Janeiro.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Marinho VI—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Minnia—de Cardiff.
Noatun—de Liverpool.
Nordsoen—de Liverpool.
Norvega Aino—de Cardiff.
Nelly—de Terra Nova.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Progresso—de New-Port.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Roland—do Rio de Janeiro.
Speranza—de Cardiff.
Sant Joseph—de Terra Nova.
Varco da Gama—do Rio de Janeiro.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 15 de Fevereiro

Manáos por escala—10 1/2 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,999 toneladas, commandante Aureliano Izaac, equipagem 60, carga varios generos ; ao Visconde de Itaquy do Norte.

Santos por escala—8 1/2 dias, vapor inglez *Trent*, de 1,707 toneladas commandante A. C. Bell, equipagem 84, carga varios generos ; a Adamson Howie & C.

Hamburgo por escala—26 dias, vapor allemão *Paranaguá*, de 1,291 toneladas, commandante F. Rohlfk, equipagem 37, carga varios generos ; a Borstelmann & C.

Rio Grande do Sul por escala—1[illegible] dias, vapor nacional *Arlindo*, de 631 toneladas, commandante Frank Conditt, equipagem 30, carga varios generos.

Rio de Janeiro por escala—5 1/2 dias, vapor americano *Advance*, de 1,902 toneladas, commandante Jaz Lord, equipagem 62, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Bahia por escala—10 1/2 dias, vapor nacional *Sergipe*, de 411 toneladas, commandante Pedro Vigma, equipagem 27, carga varios generos ; a Domingos Alves Matheus.

Rio de Janeiro—30 dias, barca americana *Shawmut* de 444 toneladas, capitão S. Small, equipagem 10, em lastro ; a Henry Forster & C.

Rio Grande do Sul—38 dias, escuna dinamarqueza *Espresse*, de 150 toneladas, capitão N. Hansen, equipagem 7, em lastro : á ordem.

Port Elizabeth—28 dias, barca norueguense *Flid*, de 333 toneladas, capitão B. M. Nielsen, equipagem 9, em lastro ; a H. Lundgrin & C.

Terra-Nova—29 dias, lúgar inglez *Retrivier*, de 203 toneladas, capitão W H Edmunds, equipagem 11, carga barca bacalhão ; a Johnston Pater & C.

Terra-Nova—28 dias, lúgar inglez *Luizzie R. Wilce*, de 154 toneladas, capitão E. P. Reale, equipagem 7, carga bacalhão ; a Saunders Brothers & C.

Rio Grande do Sul—40 dias, escuna sueca *Loreley*, do 135 toneladas, capitão C. F. O. Lundquist, equipagem 6, em lastro ; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton por escala—Vapor inglez *Trent*, commandante A. C. Bell, carga varios generos.

Santos por escala—Vapor inglez *Merchant*, commandante James Everet, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Lúgar inglez *Lord Fredegar*, capitão J. Thomas, em lastro.

Parabyba—Hyato nacional *João Valle*, mestre Francisco H. Canuto, em lastro.

MUTILADO

Falta de caridade

No dia 8 do corrente, ás 11 horas da noite, e no lugar Cruz do Reboça, foi encontrado um preto velho com o matulão ás costas, e ahi sendo enterrogado por alguem respondeu chamar-se José e ser escravo do Barão de Itapissuma, e que procurava o auxilio do hospital Pedro II, por ter elle Barão o espulsado do seu engenho dizendo-lhe que fosse morrer onde quizesse, não no seu engenho, isto é repugnante no caracter de um Barão, que diz ser caridoso.

O pobre Preto.

Ao moço Saldanha

Para que pede ao mascarado que se assigne em seus artigos, quando V. S. sabe que elle chama-se moscardo, responda a elle, porém deve primeiro satisfazer á orphã com os 75$000 que lhe tocou da lettra do Camello, se V. S. o quer proteger seja com o seu cobre e não com o d'aquella infeliz, e quanto mais que para V. S. satisfazer tão pouca cousa não é preciso ir á burra onde estão os pares de contos occultos.

O mascarado.

Como se arruina e destróe o cabello ???

Conserve-se o craneo e as raizes do cabello continuadamente saturadas com oleos, e a calvice, póde-se esperar como resultado seguro e inevitavel.

Uma relaxação geral da membrana em que as fibras nascem, as faz afrouxar e cahir. Porém por outro lado, pelo contrario os tegumentos e vasos superficiaes da cabeça se fortalecem e fortificam com aquelle fino e admiravel vigorador vegetal o *Tonico Oriental*, o qual se attem e adhere firmemente ás raizes do cabello, dando côr e nutrimento em abundancia aos tubos, assegurando por este modo uma magnifica cabelladura, evitando ao mesmo tempo a apparencia prematura das cans.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

Nem sempre os remedios especificos devem ser empregados contra certas molestias, por que muitas vezes abatem as forças do doente e retardam a cura. A sciencia moderna abandonou essa pratica e aconselha que se sustentem as forças do enfermo pela superalimentação. E' por isso que são receitadas as Peptonas de Chapoteaut, o Vinho e a Conserva, contendo a carne de vacca liquida já digerida e perfeitamente assimilavel, que o estomago tolera sem experimentar a menor fadiga.

— José Pereira de Amares, retirando-se no dia 14 do corrente para a Europa, deixa como seus procuradores n'esta cidade, Francisco José de Carvalho Valbon, Severino Saraiva de Andrade, Diogo Augusto dos Reis, com quem em sua ausencia se entenderão as pessoas que mantiverem relações commerciaes com o declarante; assim como para os negocios judiciaes deixo como advogado ao Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho e solicitadores Antonio da Silva Ramos Neves e Custodio Moreira Dias, na ordem em que estão collocados.

Estes tambem ficam encarregados dos negocios do espolio de José Antonio de Macedo Lopes, de que é testamenteiro e inventariante o mesmo declarante.

Recife, 12 de Fevereiro de 1887.

José Pereira de Amares.

Pergunta inofensiva

Pergunta-se ao presidente da Illm.ª Camara se os kiosques vendem ou não bebidas alcoolicas; e no caso affirmativo, se podem infringir o art. 83 do regulamento das posturas municipaes.

Os privilegiados.

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 4, 1º andar, onde pode ser encontrado das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Attenção !!

Viva o carnaval !!

A' rua Duque de Caxias n. 25

E' só onde poderão encontrar um grande sortimento de rico e variado gosto de vestuarios de mascaras. Deixo de mencionar as differentes qualidades dos costumes que aqui existem, pois só com a vista dos apreciadores poderão se convencer d'estas verdades.

A exposição será aberta no dia 16, das 6 horas da tarde ás 10 da noite. O estabelecimento estará decentemente preparado, offerecendo todos os commodos para os illustres cavalheiros e senhoras que se quizerem alli vestir.

Como já haviamos annunciado, além dos vestuarios por mim fabricados, temos um riquissimo guarda-roupa fabricado pelo Sr. Gaston Courtois, estabelecido á rua Beranger n. 7, em Pariz. Preços, desde 50$ á 500 réis!!

Os vestuarios de 10$ para cima serão fornecidos de cabelleiras, mascaras, meias e luvas.

Haverá tambem vestuarios de phantasia e dominós para crianças de 6 á 14 annos.

O expositor,
Anselmo Ayres de Azeredo.

N. 7. A Emulsão de Scott é o melhor remedio até hoje descoberto para a cura da tisica, bronchites, escrofulas, anemia, rachitis e debilidade em geral; tambem é um curativo infallivel para os defluxos tosse chronica e affecções da garganta.

EDITAES

O administrador do Consulado Provincial em cumprimento do que dispõe a lei de orçamento em vigor faz publico a quem interessar possa, que, no espaço de 30 dias uteis contados do 1º de Fevereiro proximo vindouro; dar-se-ha principio a cobrança, livre de multa, do imposto de repartição constante da tabella infra annexa á citada lei relativamente ao 1º semestre do exercicio de 1886 a 1887.

Consulado Provincial de Pernambuco 2: de Janeiro de 1887.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

Tabella a que se refere o edital supra

Parte 1ª

1 Casas de commissões de consignações e de commissões e consignações.
2 Ditas ou depositos de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Parte 2ª

3 Lojas de vender joias somente, ou joias e relogios.
4 Ditas de vender relogios somente.
5 Casas de vender pianos e instrumentos musicaes.

Parte 3ª

6 Fabrica de rapé Meuron.
7 Ditas de sabão inclusive a que acha-se na freguezia de Afogados.
8 Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazozas.
9 Ditas de Gaz.
10 Ditas agencias e depositos de rapé.

Parte 4ª

11 Empresas anonymas ou agencias destas.
12 Companhia de Beberibe.
13 Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.
14 Companhias, agencias ou casas de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contracto desta natureza ou promovel-os, com excepção das que tem séde nesta provincia e contractarem o serviço especial do artigo 13 desta lei.
15 Armazens alfandegados, e depositos ou de receber.
16 Casas de jogo de bilhar.

Edital

De ordem da Illm.ª camara, se faz publico a quem enteressar possa, que a mesma camara em sessão de hontem resolveu para bôa execução do art. 83 da lei n. 1882 de 10 de Setembro do anno passado que os proprietarios dos estabelecimentos mercantis e casas de negocios que gozam da isenção do referido art., não podem expor a venda os mesmos artigos de que fazem mercancia os que são obrigados por força da mesma lei, a conservarem-se fechados nos Domingos e dias santificados.

Os contravantores, ficam sujeitas a multa de 30$000, e o dobro, na reincedeudencia, e obrigados a fecharem os estabelecimentos.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 10 de Fevereiro de 1887.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga,
presidente,
Francisco de Assis Pereira Rocha.
secretario.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes e protectores das menores abaixo declaradas, para até o dia 28 do corrente apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro.

1 Carolina, protegida de Augusto Manta.
2 Illuminata, filha de Maria Florencia Barbosa dos Santos.
3 Laurinda, filha de Sincletica Lins de Vasconcellos Araujo.
4 Maria, filha da mesma.
5 Adelaide, filha de Maria José da Conceição.
6 Maria, filha de Maria José da Encarnação.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de Fevereiro de 1887.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia de Fiação e Tecidos em Pernambuco

São convidados, os Sr. accionistas para se reunirem em Assembléa Geral, que deverá ter lugar no dia 23 do corrente, ao meio dia no salão da Associação Commercial Beneficente, assistirem a leitura do Relatorio do anno findo, approvação das contas e parecer da Commissão Fiscal, assim tambem eleger novos fiscaes e autorisar o levantamento de nova fabrica.

Recife, 14 de Feaereiro de 1887.

Manoel João de Amorim,
Presidente da assembléa geral.
José Adolpho de Oliveira Lima,
1º secretario.

Indemnisadora

A direcção desta companhia tem a honra de convidar os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ao meio dia de 28 do corrente mez no seu escriptorio, afim de conhecerem das contas do anno findo em 31 de Dezembro proximo passado; e bem assim proceder se a eleição de que trata o § 2º do art. 27.

Recife, 14 de Fevereiro de 1887.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.
Antonio da Cunha F. Baltar.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarao carnavalesco em 19 de Fevereiro
Iniciativa da presidencia

Pede-se aos senhores socios que desejarem tirar convites para este baile, o favor de apresentarem suas notas na secretaria da sociedade.

Não serão admittidos aggregados.

Prevenimos aos senhores socios effectivos, benemeritos e distinctos, que os ingressos poderão desde já ser procurados em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 8 de Fevereiro de 1887.—O 2º secretario,
José de Medicis.

Loteria da Colonia Isabel

A 14ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, cuja extracção será no dia 17 de Fevereiro

Thesouraria das loterias para o fundo da emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 13 de Fevereiro de 1887.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, no dia 16 do corrente, ao meio dia, recebe-se na secretaria desta repartição, propostas para a execução dos reparos precisos na ponte da Magdalena, orçados em 1:416$800.

O orçamento e mais condições do contrato se acham á disposição dos senhores pretendentes para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do conselho administrativo da sociedade Atheneu Musical Pernambucano, convido aos Srs. socios afim de se reunirem em nossa séde, ás 7 horas da noite do dia 18 do corrente, para em assembléa geral eleger se o thesoureiro visto não ter acceitado o cargo, o que fôra eleito.

O 1.º secretario,
Santino Pinto.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 16 do corrente mez, paga-se a classe de 2ª entrancia de professoras, relativamente aos vencimentos do mez de Dezembro proximo findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 15 de Fevereiro de 1887.

O escrivão da despeza,
Silvino A. Rodrigues.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1887.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Prolongamento do Estrada de Ferro de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director, faço publico que no escriptorio do engenheiro chefe do trafego ao Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco em Palmares recebem-se propostas até o dia 20 do corrente para a execução de aterro de algumas vallas e bacias existentes no trecho de S. Benedicto a Canhotinho do mesmo prolongamento.

No referido escriptorio encontrarão os interessados os precisos esclarecimentos.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú, 10 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
Manoel Juvencio de Saboya.

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Companhia de Edificação

Assembléa geral ordinaria

De accordo com o artigo 31 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas da Companhia de Edificação para se reunirem no dia 1º de Março, ao meio dia, na séde da mesma Companhia, ao largo de Pedro II n. 77, 1º andar, afim de ouvirem a leitura do relatorio, balanço e apreciarem as contas da directoria, discutirem e approvarem o parecer fiscal, e ainda procederem á eleição da nova commissão fiscal, nos termos dos arts. 21 § 8, e 38 dos mesmos estatutos.

Recife, 12 de Fevereiro de 1887.

Gustavo da Silva Antunes,
Director interino.

MARITIMOS

United States Mail Brasil S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-Port News, até o dia 27 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 – RUA DO COMMERCIO – 8
1.º andar

Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul

O vapor Arlindo

Este vapor sahirá para os portos acima indicados, no dia 18 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas e passageiros, a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6 – RUA DO COMMERCIO – N. 6
1.º andar

Para Liverpool

Harrison Line of Steamers

O vapor Mariner

Espera-se de Liverpool até o dia 24 do corrente voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.

Para frete trata-se com o

AGENTE

S. L. JONHSTON
RUA DO COMMERCIO N. 15

Companhia Brasileira de navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

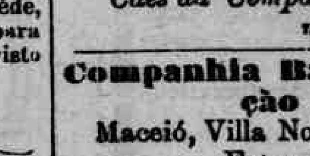
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho



Segue no dia 19 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 18.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Pedro Vigna

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 18 do Fevereiro, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 12 dia do dia 18.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

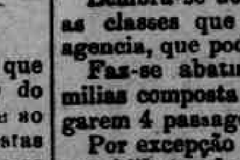
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau



E' esperado dos portos do sul até o dia 21 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar, Lisboa e Vigo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 19 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 18 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 17.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 18.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio Grande e Pelotas

Segue com brevidade para os portos acima o lúgar nacional *Tigre*, por ter parte de sua carga engajada, e para o resto que falta, trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Para o Pará

Patacho portuguez "Fanny"

Seguirá com brevidade. Recebe carga á frete. A' tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

Leilão

(Em continuação)

De bisnagas novas, resmas de papel de cores, quartolas com vinho Bordeaux, garrafas com dito, caixas com cerveja allemã e muitos outros artigos proprios para o carnaval.

EM SEGUIDA

Serão vendidos moveis, miudezas e perfumarias.

HOJE,—A'S 11 HORAS
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De cinco quartolas com superior vinho Bordeaux contendo 300 garrafas cada uma e cerca de 230 garrafas com vinho Bordeaux e diversas caixas com cerveja allemã de primeira qualidade.

Quarta-feira 14 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

Agente Britto

De um piano e moveis

O agente acima autorisado por uma familia que retirou-se para fora da provincia, levará a leilão os seguintes objectos:

Um piano quasi novo, do fabricante Bord, 1 mobilia de junco quasi nova, 1 cadeira para piano, 2 cadeiras de jacarandá, 2 aparadores, 1 cama, 1 marquezão, 3 cabides de parede e columna, 2 consolos e 6 cadairas de amarello, 6 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, quadros, candieiros, louça, vidros, trem de cosinha e outros objetos, tudo ao correr do martello.

Quarta-feira 16 do corrente
A's 10 1/2 horas
Rua das Trincheiras n. 19, 2º andar

Leilão

De 92 saccos com assucar, sendo 48 com assucar purgado e 44 com retame

QUINTA-FEIRA 17 DO CORRENTE
A's 9 1/2 horas

Na porta da Associação Agricola

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr Dr. juiz de direito do commercio, e a requerimento de Tavares de Mello, Genro & C., fará leilão com assistencia do mesmo juiz, de 92 saccos com assucar, pertencentes ao seu devedor arrestado Francisco do Rego Barros Goiabeira.

Leilão

De bons moveis, 1 piano, quadros, sanefas jarros e vidros

Sendo uma solida mobilia de jacarandá (modelhão) a Luiz XV e encosto de palhinha, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano de armario, 3 sanefas com cordões e borlas, 2 pares de jarros, candieiros de gaz, 1 rico quadro grande com moldura dourada, 1 sofá de amarello, 2 consolos de dito a Luiz XV, 2 cadeiras de braços, 12 cadeiras de junco com assento de madeira, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 cabide de columnas e 1 cadeira secreta.

Uma mesa elastica de amarello, 2 aparadores de columnas, 12 cadeiras de junco, 1 marqueza, 1 berço de fata, 2 mesas redondas de amarello, 1 quartinheira de amarello, 1 banquinha de amarello, 3 mesas de louro para cosinha, 1 taxo, 1 flandre para farinha, 1 grande bacia de folha para banho, diversas louças e outras muitos moveis.

Quinta-feira, 17 do corrente
A's 11 horas
No 1º andar do sobrado n. 24 da rua do Livramento

O agente Martins fará leilão por conta de uma familia que se retirou para fora da cidade, dos moveis e mais objectos existentes no referido sobrado.

Ao correr do martello

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia; na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Aluga-se o sobrado da rua do Imperador n. 3, com commodos para familia, caiado e pintado, e por preço rasoavel; no Caes do Apollo n. 45.

— Alluga se o 2º andar do sobrado n. 1, á rua do Visconde de Pelotas, outr'ora Aragão á tratar na rua da Madre de Deus n. 24.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda e mais tres pequenas, no mesmo correr, servindo perfeitamente á pensão ou hotel; a tratar no mesmo sitio.

— Aluga-se o 2º e 3º andar, juntos ou separados, da casa da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo, lojá de cabelleireiro.

— Aluga-se o sobrado n. 21 á rua da União tem agua e gaz e grandes accommodações para familia; a entender-se na rua da Imperatriz numero 19.

— Precisa-se de um menino com pratica de molhados; a tratar na rua da União n. 52.

— Quem quizer dar a quantia de 300$000 para alforria de uma escrava, que cosinha, lava e engomma com toda perfeição roupa de homem e senhora, que tem uma filha ingenua de 12 annos, que faz todo o serviço e anda com crianças, dirija-se á informações, na rua do Marquez do Herval n. 23, loja. A escrava contrata-se á servir a quem lhe emprestar esse dinheiro o tempo de dous annos: quem quizer appareça logo.

— Perdeu-se a cautella de n. 16,030 do Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco; pede-se a quem achal-a que entregue no hotel Pitola, rua da Madre de Deus.

— Precisa-se de uma ama para andar com crianças e fazer mais algum serviço de casa; na rua Nova de Santa Rita n. 47.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade; na rua da Aurora n. 137.

Ama

para engommar e lavar; precisa se na rua do Marquez do Herval n. 107, entrada pelo oitão.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, primeiro andar. Dêve dormir em casa e prefere-se escrava.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua das Cruzes n. 18, 2º andar. Deve dormir em casa e prefere-se escrava.

Aluga-se barato

Uma casa com sala, dous quartos, cacimba, fogão e apparelho, na rua do Diq e n. 2, outr'ora rua das Carroças; a tratar na rua de Santa Thereza n. 38.

Photographo

Precisa se de um photographo para encarregar-se da impressão na photographia Hermina Costa & C., rua do Barão da Victoria n. 14. Dirijam-se á D. Joaquim Canellas de Castro, operador de dita casa.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, mas que cosinhe bem; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

N. 28;940

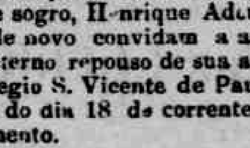
O Sr, Antonio de Oliveira Corage, tem uma carta na rua do Rosario Larga n. 14 armazem de molhados.

Ao commercio

Nós abaixo assignados, socios da loja de fazendas nesta cidade do Cabo, sita á rua do Visconde de Pelotas n. 1, temos de commum accordo dissolvido a mesma sociedade, retirando-se o socio José Antonio Pereira de Moura com todo o seu capital e lucros, ficando o socio Bento Portella Garcia Vidal com a mesma loja de fazendas e isento de qualquer divida que tenha sido contrahida pelo socio José Antonio Pereira de Moura, a excepção dos impostos que a mesma loja estiver a dever. E para constar mandemos passar o presente em duplicata, que será por nós conservada para garantia de nossos direitos.

Cidade do Cabo, 10 de Fevereiro de 1887.

José Antonio Pereira de Moura.
Bento Portella Garcia Vidal.



Manoel Adour, seus filhos, e genros ausentes agradecem á todas as pessoas que acompanharam o seu esposo, pai e sogro, Henrique Adour, até a ultima morada e de novo convidam a assistir as missas que pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar no collegio S. Vicente de Paula, pelas 8 horas da manhã do dia 18 do corrente septimo dia do seu fallecimento.

Solicitador

José Ferreira de Paula, provisionado pelo Tribunal da Relação de Pernambuco, offerece-se a quem precisar de trabalhos inherentes á sua profissão na cidade de Pesqueira da comarca de Cimbres, onde foi sua residencia, e tambem trabalha nas comarcas do Brejo da Madre de Deus, Caruarú, S. Bento e Escada.

C. J. B. F.

Club Joven Beija Flor

Com este titulo percorrerá nos tres dias carnavalescos diversas ruas desta cidade uma sociedade; e para o que pede-se o comparecimento de todos os socios á sua sede, á rua do Forte n. 9.

O secretario,
Benedicto Edmundo Silva.

Chapeleria Victoria

A' Praça da Independencia ns. 26 a 4 tem e vende

Chapelinas francezas, finos e modernos, para senhoras, pelo diminuto preço de 18$ uma !!!

O "João Fernamdes"

Lendo no periodico, com a denominação acima umas inverdades em relação a manifestação que tem de ser feita pelos empregados do correio desta provincia ao seu digno chefe, peço ao autor d'ellas que atire para um canto a capa do anonymo e venha com o seu verdadeiro nome pelos jornaes serios desta capital asseverar a verdade do que diz, afim de ter cabal resposta. Não aceitando o desafio de quem deseja desmascaral-o perante o publico, e não se recusa a afirmar o que escreve, será tido como um infame e vil calumniador.

* * *

Hotel Gibraltar

Praça da Batalha, 108

(defronte do correio geral e estação telegraphica)

Este hotel muito se recommenda aos viajantes pelo local em que se acha, perto dos Jardins Theatros e os preços de hospedagem são mais baratos do que em outro qualquer, com o mesmo tratamento

Proprietarios
FERNANDES & IRMÃO
PORTO

Professor

Precisa-se de um professor para ensinar alguns meninos de um engenho distante da estação de Ribeirão duas leguas, e que saiba arithmetica, historia e francez: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmão.

Antonio d'Almeida Estrella

COM

Officina de esculptor e entalhador em madeira

85—RUA DO BOM-JARDIM—87

PORTO

Encarrega-se de todas as imagens em qualquer tamanho, altares, sanctuarios, tocheiras, castiçaes, jarras e seras, bem como tarimbas funerarias, figuras allegoricas e serpentinas, tudo pertencente ás ditas artes. Tambem se encarrega de pinturas e pratas para imagens.

Grande deposito de redomas e pianhas para as mesmas

Advogado

Hortencio Peregrino
Rua do Imperador n. 38
1º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 137.

HISTORIA DE VICTOR HUGO

MUSEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel e mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogios de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4---Rua do Cabugá---4

Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Corredor do Bispo n. 18.
Becco Campello n. 1, 1° andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

o 2° andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1° e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1° do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1° do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Pinho de Riga

MATHUES AUSTIN & C., receberam ultimamente um completo sortimento desta madeira, como sejam: pranchões e taboas para assoalho, da melhor qualidade e de diversas dimensões, e que vendem por preços commodos, e reduzidos, conforme os lotes; no armazem do caes do Apollo n. 51, ou á rua do Commercio n. 18, 1° andar,

Ama

Na rua da União n. 13, precisa-se de uma ama para cosinhar.

Ama

Precisa-se de uma ama de boa conducta, para cosinhar, engommar e mais serviços de casa de pequena familia; na rua da Matriz da Boa-Vista numero 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

AMAS

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para cuidar de duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua de S João n. 55.

AMA

Precisa-se de uma boa cosinheira e que durma em casa, para casa de familia; na rua da União numero 39.

Ama

Precisa se de uma para casa de familia, á rua do Cabugá n. 3, 3° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar para pouca familia: a tratar na rua Estreita do Rosario n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme; na rua do Rangel n. 44, 2° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e passar alguma roupa a ferro; na rua Augusta n. 137.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua da Soledade n. 58.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para lavar; na rua do Sebo n. 26.

Ama e criado

Precisa-se de um criado para compra e mais serviços, e de uma ama que cosinhe e durma em casa; na rua da Imperatriz n. 86, 2° andar.

Ama para cosinha

Na rua do Riachuelo n. 17, se precisa de uma cosinheira, forra ou escrava.

Só na rua de Hortas

tem borracha do Pará, vinda este anno directamente, e vendem mais barato do que em outra qualquer Parte; a rua de Hortas n. 1.

Advogado

Domingos F. de Souza Leão

Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 16, 1 andar.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa, e outra boa casa, no Aterrinho do Giquiá; a tratar na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

Bolsa

A' quem faltar uma bolsa, que foi desencaminhada, venha buscal-a no escriptorio d'este *Diario*, onde, a vista dos signaes exhibidos, ser-lhe-ha entregue.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

300:000$

Loteria de Alagôas

Extracção—Terça-feira de Feverefro

Intransferivel

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Cosinheira

Precisa-se de uma que desempenhe o lugar e durma em casa; á rua Duque de Caxias n. 42 porcima dá da typographia.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

Por 14:000 rs.

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50; a tratar na rua Primeiro de Março n. 7-A, livraria.

Sitio no Caldeireiro

Arrenda-se annualmente um bom sitio com bastantes commodoo para grande familia, boa agua, com arvores fructiferas e jardim, e com sahida para o rio, por preço muito razoavel; a tratar na rua do Livramento n. 24.

Jatrophá Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito

Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Bezerra de Mello

Cosinheira

20$000

Paga-se 20$000 por mez a uma perfeita cosinheira, para casa de pequena familia, preferindo-se de meia idade e que seja de boa moral, á rua do Paysandú n. 19, passando a ponte do Choramenino: quem não estiver em condições escusado é apresentar-se.

Ao commercio

Castro & C., tendo comprado a José da Rocha & C. o seu estabelecimento denominado Café Petropolis, sito á rua da Imperatriz n. 49, livre e desembaraçado de qualquer onus, vem por meio deste scientificar ao publico e ao commercio, mas se alguem se julgar credor, compareça no praso de tres dias, a contar de hoje, para ser pago e satisfeito. Recife, 13 de Fevereiro de 1887.

Castro & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Real n. 28, Casa Forte.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, com pratica de seccos e molhados; na rua de Marcilio Dias n. 26.

Por 22$000

Aluga-se a casa n. 26 da rua de S. João, com bom quintal, cacimba e está limpa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85.

LOTERIA
PARA
EDUCAÇÃO DOS INGENUOS
DA
COLONIA ISABEL

AOS 240:000$000
40:000$000
20:000$000
10:000$000
5:000$000

Esta loteria, cuja 14.ª Serie da 24.ª parte, será extrahida na Quinta-feira, 17 de Feveroiro, ás 4 horas da tarde, no Consistorio da Igreja Conceição dos Militares, acha-se á venda nas seguintes casas:

Rua do Barão da Victoria ns. 40 e 43.
» » Cabugá n. 2.
» » Rangel n. 2.
» » Larga d0 Rosario ns. 24, 36 e 42.

No mundo loterico é a unica que pelo seu plano, mais vantagens offerece aos jogadores, e no Brazil, até hoje, ainda não achou nenhuma outra que se approximasse em vantagem na distribuição dos premios, e para prova desta asserção pedimos a attenção dos jogadores para a seguinte TABELLA comparativa dos referidos premios distribuidos por esta loteria e as suas congeneres:

LOTERIA DO GRÃO-PARÁ
Dá 70 °|. de premio do seu capital.
IDEM DO CEARA'
68 3|4 °|. idem.
IDEM DE ALAGOAS
73 3|4 °|. idem.
IDEM DE MINAS-GERAES
Menos de 81 °|.
IDEM DA COLONIA ISABEL
Distribue em premios mais de 85 1|8°|.
IDEM DO PARANA'
75 °|.

Criada

Precisa se de uma criada para o serviço domestico de casa de familia; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Engommadeira

Precisa-se de uma que engomme com perfeição: na rua do Marques do Herval n. 10.

Francisco Alves Monteiro Junior

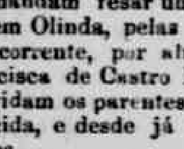
Hermelinda Claudina Carneiro Montairo, Luiz Alves Monteiro, (ausente), Maria Alves Monteiro Carneiro e Manoel Joaquim Carneiro, convidam aos parentes e amigos do finado a assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na quarta-feira, 16 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, pelo que se antecipam eternamente gratos por este acto de caridade e religião.

Francisca de Castro Leão Cabral

Benevenuto Correia Cabral e Leoncio Quintino de Castro Leão, marido e pai de Francisca de Castro Leão Cabral, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua querida esposa e filha até o cemiterio; e convidam de novo a todos os parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que deve ter lugar ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, na matriz de Santo Antonio, pelo que se confessam antecipadamente gratos.

Francisca de Castro Leão Cabral

Cornelio Padilha e sua mulher Olympia R. Cabral Padilha mandam resar uma missa na igreja dos Milagres em Olinda, pelas 7 horas da manhã do dia 16 do corrente, por alma de sua presada cunhada Francisca de Castro Leão Cabral; para cujo acto convidam os parentes e pessoas de amizade da fallecida, e desde já antecipam os seus agradecimentos.



Domingos José da Silva

D. Laurinda Castello Branco e Silva e seus filhos convidam a seus parentes e amigos para assistir m a missa que mandam resar na igreja de N. S. do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, 4° anniversario do passamento de seu presado esposo e pai Domingos José da Silva.

Maria Philomena Moreira Bastos

Joaquim Olinto Bastos, seus filhos mãi, irmãos e sobrinhos, José Joaquim Moreira, sua mulher e filhos, agradecem cordialmante a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de conduzir á ultima morada o corpo de sua idolatrada esposa, mãi, filha, irmã e tia, Maria Philomena Moreira Bastos, e de novo as convidam para assistirem as missas que pelo repouso eterno da mesma finada mandam celebrar no dia 17 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Arvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, irulada pelo nome dos agentes e depozitarios, geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y Cª, Perfumistas

PARIS — 8, Rue Vivienne, 8, PARIS

A Agua de Kanangá, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kanangá, suavissimo e aristocratico, perfume para o lenço.

Oleo de Kanangá, thesouro dos cabellos que abrilhanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonête de Kanangá, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kanangá, branquеão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principães Perfumarias

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Cª

Preparada com as folhas do Matico

Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas do Matico do Perú para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de sáes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO

de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

Hygienica e Preservadera sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN foram as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medecina* (1830) e [illegible] acceptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 120, rua St-Lazare, em Paris. Depositarios em Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Cª.

PHOSPHATO DE FERRO

de **LERAS**

Pharmaceutico, Doutor em Sciencias, Inspector da Academia

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Esta solução, que foi admittida na *Pharmacopea Franceza* (Edição de 1884), clara, limpida, analoga a uma **agua mineral ferruginosa concentrada**, é o unico dos ferruginosos, que, assemelhando-se á composição dos globulos do sangue, tem a grande vantagem de obrar como **reparador** e **reconstituinte dos ossos e do sangue**. Sem fatigar jamais o estomago, sem enegrecer os dentes, é sempre de grande vantagem para combater as **dores de estomago**, as **côres pallidas**, a **anemia**, a **pobresa do sangue**, a **leucorrhéa**, a **irregularidade da menstruação** e outras indisposições a que estão sujeitas as senhoras, as moças na idade da puberdade e as creanças **debeis, anemicas** e sem appetite.

Deposito em Paris, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Curso de mathematica

O bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho continúa com o seu curso de arithmetica, algebra e geometria; na rua da Matriz n. 7.

Tintura indiana

PARA TINGIR A

barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouquвyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz n. 22.

IMPORTANTE FABRICA de TINCTAS, Vernizes, Almecega

para Vidreiros deseja um Agente. — Exigem-se referencias.

Escrever DEWAEL

Rua Provinco, n° 163, ANTUERPIA (Belgica)

MOLESTIAS DO PEITO

HYPOPHOSPHITOS

DO Dr. CHURCHILL

XAROPE

DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendemos unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da pharmacia SWANN, *12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 francos por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

EMULSAO
DE
SCOTT
DE OLEO PURO DE
Figado de bacalháo
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**
E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas progarias e boticas.
Deposito em Pernambuco

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de seu officio, paga-se bem e é casa de pouca familia; na rua do Cabugá n. 5-A, loja.

VENDAS
— Vende-se a casa da estrada de Luiz do Rego n. 21, com muitos commodos e agua encanada, e um terreno ao lado da mesma casa; a tratar na rua estreita do Rosario n. 24.

— Vende-se muito barato uma grande balança romana, propria para pesar generos volumosos até 2,500 kilos; assim tambem dous guinchos proprios para barcaça e construcção de obras; a tratar na rua do Brum n. 67, ferraria de Manoel Pereira da Costa.

— Vende-se na cidade da Escada duas excellentes casas de pedra e cal, bem localisadas, por ser na rua do Commercio; a tratar nesta cidade do Recife com Antonio Pereira Lopes, á rua do Alecrim n. 74, e na cidade da Escada, na mesma casa, com o Sr. Alfredo & C.

— Vende se uma grande casa no pateo da Matriz da Varzea, edificada em solo proprio, com sitio arborisado; a tratar no pateo de Pedro II n. 81, primeiro andar.

Magnificas
Ovas de camorimpim a 800 réis o kilo, vendem Gomes Ferreira & Successores, ao largo do Mercado n. 12.

Pós de arroz
Vende-se em pacotes, tão bem preparados como o francez, e por metade do preço, proprio para toilet, barbeiro e o carnaval, pelo seu resumido valor, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

Bom negocio
Vende-se um estabelecimento de molhados e padaria, em Palmares (Una) largo da feira, casa de esquina, a melhor localidade do lugar; a tratar no mesmo estabelecimento ou á rua Direita n. 16, viado branco.

Importante sitio
Vende-se um grande sitio á margem da Estrada Nova do Caxangá, freguezia de Afogados; tendo o mesmo uma casa grande de tijollo e cal, cacimba com excellente agua potavel, diversos pés de coqueiro, dando fructos e outras arvores nas mesmas condições, o qual se acha collocado muito proximo a estação do Zumby (1ª secção da estrada de ferro da Varzea). Trata-se na casa n. 20 da rua de Santa Thereza desta cidade.

LOJA
DAS
LISTRAS AZUES
DE
José Augusto Dias
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
TELEPHONE N. 211
Grande liquidação de fazendas finas por todo preço

As Exmas. familias que não possam vir na loja, queiram mandar pedir amostras por portadores ou por telephones, que teremos muito gosto em remeter amostras de qualquer fazenda que dezejem

Na loja das Listras Azues

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Engenho á venda
Vende-se o engenho Murici, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legoa, podendo dar seis caminhos por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e 2 pequenas para morada, e outra para farinha com suas pertenças, tambem se faz permuta por predios nesta praça: a tratar na rua do Imperador n. 61, 2º andar.

Attenção
Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

Viveiro para passaros
Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

Grande liquidação
na loja de miudzas
50 Rua Nova 50

O proprietario do estabelecimento—Bazar da Moda, scientifica ás Exmas. familias que em virtude da proxima reedificação do predio em que está estabelecido, tem resolvido liquidar todas as suas mercadorias, constando de miudezas, perfumarias e artigos de moda, com grandes abatimentos, sendo que muitos artigos são por preços inteiramente baratos, como sejam:
Grande variedade de plastrons a 1$000 e 1$200
Sabonetes de areia de Risger a 200 rs.
Ditos inglezes, grandes a 200 rs.
Duzias de ditos a 2$000.
Garrafa de agua florida a 1$000.
Vaso com opiata a 900 rs.
Frascos com extractos muito finos a 1$300.
Frasco com agua de colonia americana a 560 rs.
Papeis para forro a peça de 320 e 400 rs.
Guarnições, linhas, fitas, bicos, botões e artigos de moda.
PARA ACABAR

Oleo para machinas
Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

Borracha para limas
De primeira qualidade; vende-se no bazar da Ponte Velha n. 41.

Vende-se
Na rua Imperial n. 200 C, uma casa de pedra e cal por barato preço.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO
Este excellente Whisky Escossez é preferive ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.
Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil
BROWNS & C., agentes

Vende-se
Na rua da Harmonia, no lugar do Arraial, um pequeno sitio contendo 135 palmos de largura e 344 de fundo, todo plantado de arvoredos novos de fructos e com uma grande casa nova de taipa, faltando pouco para acabar; faz-se negocio muito commodo. As pessoas que pretenderem podem ir examinar e se entender na mesma rua com os Srs. Antonio e Joaquim Sampaio Irmãos, ou na casa amarella, com o Sr. Domingos Gemes Correia, que darão explicações do negocio.

Carro de passeio
Vende-se um em bom estado; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

A Revolução!
Resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.
Guarnições de velludilho bordado a vidrilho para vestidos, a 7$000 uma.
Tafetás de côres para carnaval, a 300 réis o covado.
Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Ditas pretas a 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Ditas de cores a de 900 réis e 1$200 o dito.
Lãs mescladas a 600 réis o dito.
Ditas com listrinhas a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 400 réis o dito.
Lindas alpacas a 360 réis o dito.
Gorgurinas a 320 réis o dito.
Setim damassê a 320 réis o dito.
Dito Macáo a 800 réis e 1$200 o dito.
Damassê de seda a 1$300 o dito.
Grósdenaples preto a 1$800 e 2$000 o dito.
Gaze com bolinhas a 800 réis o dito.
Fustão branco a 400, 480, 560 e 800 réis o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Dito bordado a retroz a 2$000 o dito.
Cambraia com salpicos a 6$000 a peça.
Camisas para senhora a 30$000 a duzia.
Ditas de meia para homem a 800 réis, 1$000, 1$200 e 1$500 uma.
Fichús de lã a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 um.
Ditos prateados a 2$000 um.
Ditos de retroz a 1$000 um.
Linhos escossezes a 200 e 240 réis o covado.
Collarinhos e punhos para senhora a 2$000 um.
Ditos de côr, idem idem a 1$000 um.
Córtes de casimira finos de 3$ a 5$000 um.
Ditas de lã e seda para collete a 6$000 um.
Ditos de cachemira de côr para vestido por 20$ um.
Cachemira de côr de 6$ por 3$000 o covado.
Damasco de côr a 700 réis o covado.
Panno da Costa a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Colchas bordadas a 5$, 6$, e 7$000 uma.
Cretones finos a 320, 360 e 400 réis o covado.
Chitas finas a 240, 280 e 300 réis o dito.
Zephiros finos a 500 réis o dito.
Setineta escosseza a 440 réis o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Chales de mirinó a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000 e 4$000 um.
Ditos de cachemira a 2$, 2$800 e 4$500 um.
Cobertores de lã a 4$500 e 6$500 um.
Esguião pardo e amarello a 500 réis o covado.
Brim de linho de cor a 1$200 a vara.
Dito prateado de linho a 1$000 a dita.
Colchas de crochet a 8$000 uma.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.

O 48 á rua Duque de Caxias
Henrique da Silva Moreira

Casa em Beberibe
Vende-se uma casa sita á rua da Igreja de Beberibe muito perto da estação e em terreno proprio com os seguintes commodos: duas grandes salas, cinco quartos, cosinha fóra, e portão ao lado; medindo á dita casa trinta palmos de frente e sessenta de fundo, tendo um bom quintal medindo trinta e cinco palmos de largura e cento e tantos de cumprimento, indo terminar no rio, em cuja margem tem um bom banheiro. A' tratar na rua do Imperador n. 67, 2º andar.

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

CARNEIRO DA CUNHA & C.
Fazendas baratissimas!!!
São as seguintes vendidas por preços sem competencia:
Lindos fustões de listrinhas, padrões chiques a 400 réis o covado!
Setinetas de quadrinhos a 360 réis o dito!
Cretones superiores, 1 metro de largura, a 600 réis o dito!
Cambraias brancas bordadas a 6$000 a peça de 10 jardas!
Linhos de quadrinhos escocez a 200 e 240 réis o covado!
Merinós de todas as côres, a 600 réis o dito!
Esplendidos sortimentos de lãs para vestidos a 500, 600 e 700 o dito.
Caxemires novidades a 1$500 e 1$800 duas larguras.
Gáses de côres com palmas de seda a 800 réis o dito!
Merinós pretos e Caxemires, a 1$000, 1$200, 1$400 e 2$000 o dito!
Velludilho bordado de todas as côres a 1$000 o dito!
Setin macáo de todas côres a 1$000 e 1$200 o dito!
Popelina branca para as Exm.as noivas, a 500 réis o dito!
Guarnições de crochets para cadeiras e sofá a 8$000.
Vestuarios de lã para crianças, (novidade) a 7$000 e 8$000.
Meias alvas para crianças a 2$500 a duzia!
Idem cruas para homem a 4$000 e 5$000.
Cortes de fustões para coletes a 2$000 um!
Caxemira ingleza a 4$500, 6$000 e 7$000 o corte!
Cheviots superiores, preto e azul a 2$800 e 3$500 o covado!
Completo sortimento de casemiras, pannos e brins e muitos outros artigos que serão lembrados á presença dos leitores

CARNEIRO DA CUNHA & C.
59--Rua Duque de Caxias--59

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000
GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS
Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 14 de Maio de 1887
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

LOTERIA DO CEARA
400:000$000
INTRASFERIVEL!
Corre domingo [illegible] de Fevereiro
Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar
20:000$000

LOTERIA DA COLONIA ISABEL
240:000$000
NOVO E IMPORTANTE PLANO
INTRANSFERIVEL!
Corre Quinta-feira, 17 de Fevereiro

LOTERIA DE ALAGOAS
300:000$000
Esta acreditada loteria corre Terça-feira, 22 de Fevereiro

LOTERIA DE MINAS-GERAES
INTRANSFERIVEL
600:000$000
Esta seductora loteria corre sabbado 24 de Fevereiro de 1887
Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000
Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na
RODA DA FORTUNA
36--Rua Larga do Rosario--36
Bernardino Lopes Alheiro.

200:000$000
LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'
EXTRACÇÃO DA 10ª PARTE DA 1ª LOTERIA
EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA
Quinta-feira 17 de Fevereiro
AO MEIO DIA

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.
O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue
12.436 premios, ou quasi a quarta parte!
Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

QUATRO PREMIOS MAIORES
A SABER:

100$	ás duas letras finaes do premio de........................	200:000$000
60$	ás duas letras finaes do premio de........................	40:000$000
50$	ás duas letras finaes do premio de........................	20:000$000
40$	ás duas letras finaes do premio de........................	10:000$000

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.
Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.
TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO
A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.
Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

O agente no Rio de Janeiro
Augusto da Rocha Monteiro Gallo
23--Rua Uruguayana--23

VINHO E GRAGEAS do DOUTOR VIVIEN
Extracto natural de Figado de Bacalhão
PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA
pela Academia Nacional
Ordenados nos Hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.
Administrar sob forma mui facile agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; além d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o Oleo porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo Doutor VIVIEN; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.
Exigir a firma do inventor **E. VIVIEN** em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello da União dos Fabricantes.
PARIS — 50, Boulevard de Strasbourg, 50 — PARIS

A' Florida
Rua Duque de Caxias n. 103
Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$560, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 200 rs.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$600 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis
Estojos para crochet a 1$000 rs.
Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça
Para a quaresma
Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metr
Para o carnaval.
Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mascaras a 1$ e 500 rs. o metro, fazenda que já custou o metro.
Papagaios de papel a 200 réis.
Periquitos de papel a 100 réis.
Leques e ventarolas a 200 réis.
BARBOSA & SANTOS

VICHY
Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.
GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bilis.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA
Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de MARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

Cabriolets
Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; a tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

Carnaval
Luvas com meio a 1$ o par
Luvas brancas frescas para senhora, 2$.
Ditas idem para homem, com dous botões, 2$500
Na fabrica de luvas, á rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

LITTERATURA

O AMIGO DO MARIDO

POR

JULES MARY

—(*)—

(*Continuação*)

VIII

E o homem sahio vencido... O barco salva-vidas teve que voltar... os homens da tripolação, exhaustos, offegantes, com as mãos crispadas sobre os remos... tinham os olhos voltados para esse mar, mais forte do que elles, que zombava de seus sacrificios e que parecia, por vezes, entre dous rugidos de ameaça, soltar risos de escarneo...

Mas, não se quizeram ainda dar por vencidos ; uma tentativa era pouco...

Tornaram a partir. Cessaram os gritos e os gemidos ; o padre diz :

— Que Deus vos proteja !

E as mulheres entoavam em voz alta, para serem ouvidas pelos que iam morrer :

« — Santa Maria, Mãi de Deus, rogai por nós, peccadores, agora e na hora de nossa morte. Amen. »

« *Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria !!..*

Holgan vio, por duas vezes, partir seu barco... partirem seus amigos... e nem sequer os saudou com a mão... Abandonara o posto, como um soldado no dia da batalha... Mas se não estremeceu, se não os animou com uma palavra, que angustias mortaes sentio, entretanto, aquella alma recta e forte !

Que tempestade em seu coração, mais cruel que a tormenta que revolvia o oceano !

Que ruinas em derredor de si... amizades desvanecidas, affectos quebrados, amor não retribuido ..

Que vale esse estrugir de ondas que, um momento depois, tornar-se hão calmas e pacificas, em comparação com o desmoronamento de todo o seu ser, em comparação com sua vida sem objecto ?

Todo esse amor, em furia, poderia jámais cavar um abysmo tão profundo como lh'o havia feito no coração o riso de uma mulher ?...

Pela segunda vez o *Bertha-Catharina* acabava de ser repellido pelas ondas. Um dos que o tripolavam, morto por uma pancada de remo, vinha amarrado a um banco, dobrado ao meio, com a cabeça pendente. Tiraram-n'o d'ali e o corpo atravessou a multidão compacta, que se agitava na praia.

Houve côro de lamentações durante o sinistro percurso e depois reinou o mesmo silencio.

Holgan havia tudo visto e comprehendido... e erguia os braços para o ar, cerrando os punhos até cravarem-se as unhas na carne, como se quizesse, n'um formidavel aperto de colosso para colosso, lutar com a tempestade, terrivel monstro que, mais, uma vez, matara um homem.

Mas sacrificar-se seria salvar Gilberto, salvar Catharina..

— Não, Deus vinga-me... não tenho direito de oppor-me a sua vontade...

Muitos marinheiros haviam desembarcado. Só Fleuriot, com alguns outros, tinha ficado no escaler, não querendo confessar-se vencido.

O momento era terrivel ; a *Esperança* só tinha alguns segundos diante de si : uma onda mais forte, uma refrega de vento mais impetuosa podia varrer aquella casca de noz, sem força para lutar, sem meios para resistir.

O silencio era tão profundo que parecia não estarem alli entes esmagados sob o peso do horror e do espanto ; o mar, triumphante e seguro de si, demorava como de proposito a lugubre tarefa.

De repente circulou um murmurio entre os invisiveis espectadores desta scena de morte ; murmurio que, exhalado por milhares de desesperos, subio ao céo e dominou o sibilar do vento.

— João Holgan está aqui !...

E a turba repetio o com anciedade... Tinham-n'o reconhecido, rodeado... começava a renascer a esperança nos marinheiros desanimados.

Mas Holgan afastava as mãos que se lhe estendiam, e dizia com voz que exprimia inabalavel resolução :

— Não. Não irei...

— João.,. Quando o vento acalma-se, ouvem-se os gritos dos que estão a bordo da *Esperança*... Nada queres tentar para salval-os ?

— Seria tentar o impossivel.

— João... de certo não sabes que lá estão oito creaturas humanas que chamam por ti e que uma dellas. cuja voz é ainda mais desesperada que as outras, é tua mulher ?

— Sei isso. Deus assim o quiz.

— João... pensa em tua filha... Que lhe responderás mais tarde, quando te pedir que lhe contes a morte de sua mãi ?...

— Dir-lhe-hei que os homens nada podem contra a colera divina, que os que procuraram salval-a foram repellidos pelo mar e que um delles morreu.

— João... tua mulher não está só... A bordo da *Esperança* tens tambem um amigo, que te estima e que te é caro... Serão duas mortes que terás de chorar...

— Um homem já morreu por elles... é demais... Não tenho o direito de sacrificar vossa vida para salvar a de outros...

— João, não te importes com a nossa vida... ella pertence aos que estão em perigo...

— Pertence aos que precisam de vós... a vossos pais, a vossas mulheres e filhos...

— João, iremos sem ti, se não quizeres ir á nossa frente...

— Não quero desafiar a Deus.

— João, nossos pais, nossas mulheres e filhos te perdoarão nossa morte, se morrermos fazendo nosso dever.

— Eu nunca m'o perdoaria...

— João, parece que o mar se aplaca... Escuta os gemidos que partem de bordo da *Esperança*... D'aqui a pouco a tempestade tornar-se ha mais violenta e todos estes gemidos serão abafados pelas ondas.

— Ide, pois, e que Deus vos proteja.

— João, não póde ser esta a tua ultima palavra .. João, estás com medo, tuas mãos tremem e abaixas os olhos... João, antigamente a tempestade te fazia sorrir... zombavas d'ella como de uma criança... Foi tua felicidade, foi a fortuna que adquiriste, que te mudou assim ?

E ajoelhavam-se na areia mulheres, crianças e velhos ; o pescador sentia as pernas enlaçadas por braços supplicantes ; as mãos presas por dedos que se contrahiam, sob a impressão do medo ; e suspensas em suas roupas crianças, que as mãos impelliam para elle, chorando.

— João, conheces os que estão te esperando ?... Não é sómente tua mulher, nem Gilberto Barbarain... Existem lá seis outras pessoas, que foram teus amigos, no tempo em que eras pobres. Escuta !... ouves como te chamam ?... O vento traz-nos seus gritos... reconheci a voz de Valentim, cuja mulher abraça teus joelhos... Escuta... agora é o velho Bernard, um amigo, de teu pai... Estás ouvindo : « Holgan ! Holgan ! » E' preciso que a morte esteja bem proxima para gritarem assim !...

Estas crianças que te fazem cambalear, taes são os empuxões que te dão, são os netos da velha Ricordot, a cega, que foi amiga de tua mãi... casaram-se na mesma occasião... e João, seu filho, nasceu no mesmo dia que tu... e ambos recebestes o mesmo nome... Estás ouvindo !... Agora é elle... « João ! João ! soccorro ! « E Fredon e Lecroisy, teus dous companheiros de pesca, tambem lá estão... esses não gritam... é que provavelmente morreram .. Ainda recusas, João ?..»

— Deus não o quer. Uma vida vale outra. As vossas são tão preciosas como os dos que estão na *Esperança*.

— Dispõe d'ellas...

— Recuso... Mais tarde, vossos filhos me lançariam em rosto o ter-vos sacrificado para salvar minha mulher...

— Então, João, és um cobarde ?...

João soltou uma exclamação medonha. Percorreu com um olhar desvairado os que o rodeavam... depois em voz rouca, transtornada :

— Quem disse isso ?... Quem o disse ?...

Cem vozes ergueram-se n'um mesmo grito formidavel, vingador :

— Todos ! Todos ! Cobarde !... Cobarde !...

Holgan inclinou profundamente a fronte, abatido, guardou silencio por um momento... e ninguem vio que duas lagrimas cahiam-lhe dos olhos sobre os punhos crispados e feridos...

— Pois bem : sou um cobarde... Ide, sem mim !...

Todos afastaram-se e de repente João vio-se sosinho...

A tempestade parecia acalmar-se e esse socego, de momento, era como um convite astucioso, feito á temeridade dos homens ; do mesmo modo dous esgrimadores desviam o florete, descobrindo-se, e dous lutadores apresentam o flanco, tendo prompto um ardil—certos de vencer, se conseguirem enganar.

O *Bertha-Catharina* fazia-se ao largo pela terceira vez, impellida pelos remos dos intrepidos marinheiros... Depois de afastar-se algumas braças parou e os que iam dentro, estenderam os punhos na direcção do lugar onde estava Holgan.

A noite estava menos escura.

Fluctuava sobre o mar uma nevoa pardacenta, na qual destacavam-se as sombras dos remadores. E da praia viram-n'os levantarem-se dos bancos, com os punhos para o ar e exclamarem :

— Cobarde ! Cobarde !

O mar parecia ter-se tornado cumplice d'elles... Conservou-se em silencio, até que o insulto mortal, repetido duas vezes, chegasse ás ultimas fileiras da multidão e fosse levado até á *Esperança*, dir-se-hia que queria gozar da humilhação d'aquelle que tantas vezes o havia domado ; era uma desforra infernal que tomava, como se fosse um ser animado, pensante, racional e funesto.

Depois as ondas entre-chocaram-se, despedaçaram-se e abafaram com os bramidos enormes os ultimos gritos de maldição...

O *Bertha Chtharina* não era mais visivel..

— Hão de salvar a *Esperança*, disse alguem.

E a multidão animava-se com esta idéa. Mas qual ! o barco pela terceira vez não pôde sustentar o assalto das vagas... Tornou a voltar... Dous marinheiros tinham sido arrancados dos bancos pelo mar... Morreram soltando um grito : « Cabarde ! », e o vento, gemendo lugubremente, trouxe a Holgan, impassivel e frio, aquella maldição suprema e os estertores da agonia...

Holgan tinha os braços pendentes e a cabeça inclinada para o peito. Todos haviam-se afastado d'elle, como de um maldito. Estava só... no meio das trevas... qual anjo máo... Não olhava mais, nada via... chorava... e as lagrimas eram tão quentes que lhe queimavam os olhos... chorava sobre si proprio...

De repente, estremeceu. Acabavam de pegar-lhe na mão—era uma pequenina mão de mulher que apertava a sua -e se estremeceu, foi porque lembrou-se da scena passada, alguns dias antes, sobre os rochedos... e daquella fronte febril que tocara com os dedos e das lagrimas que sentira correr...

Voltou-se... era Thereza...

Esta ouvira amaldiçoarem-n'o. Tinha-o procurado... encontrado.

João via perfeitamente de noite...

Thereza estava tão pallida que elle teve medo.

— Oh ! meu Deus ! meu Deus !!...

Thereza, com os braços estendidos, apontou lhe para as trevas e não disse senão uma palavra, muito baixo, movendo a cabeça :

— E' preciso... João... é preciso !!...

E esta palavra, não obstante o modo suave por que foi pronunciada, chegou aos ouvidos de Holgan, dominando o ruido da tempestade.

— Bem, disse elle... não ha duvida, Thereza, já que é preciso...

E encaminhou-se lentamente para a praia, com o corpo dobrado ; obedecia machinalmente, sem reflexão.

De um salto achou se no escaler e segurou o leme com uma das mãos, firmando-se qual lutador.

Os marinheiros que o tinham insultado, calavam-se.

— Que o bom Deus esteja comnosco, disse gravemente... o mar lançará á praia os nossos cadaveres, se não conseguirmos salvar a *Esperança*.

Com duas remadas, o *Bartha-Catharina* esteve em plena tormenta ; João ficou de pé, firme como um rochedo ; as ondas arrebentavam-lhe em cima, sem abalal-o ; o mar cuspia-lhe a espuma na face, e, sempre animado, pensante, redobrava de furia para aniquilar o inimigo, que lhe disputava as victimas...

E desta vez foi Thereza que, de joelhos, rezou :

« — Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é comvosco, bemdita sois entre as mulheres, bemdito é o fructo do vosso ventre, Jesus. »

A bordo da *Esperança* todos estavam preparados para morrer. Os marinheiros não manobravam mais o navio, ia á mercê do vento ; a agua varria o convez, quebrando tudo na passagem ; os homens tinham-se amarrado com cabos para não serem arrebatados ; a *Esperança* ia á garra, completamente desmantelada.

(Continua.)

VARIEDADES

A fortuna dos Vanderbilt

Noticiou-se ha tempos que um dos herdeiros do millionario Vanderbilt se fizera *reporter* de um jornal de New-York por vocação propria. Muita gente, sem duvida, perguntou de si para si se este rapaz tomou semelhante deliberação por desgostos de possuir uma fortuna mal adquirida e a necessidade, por conseguinte, de encontrar neste mundo uma occupação differente da de ser possuidor de uma immensidade de dollars. Esta impressão, se existia, não era justa. Os herdeiros de Cornelio Vanderbilt, que deixou quinhentos milhões de francos, e de seu filho Guilherme Henrique Vanderbilt, que duplicou este capital, não têm razão para se envergonhar de tal opulencia. Assiste-lhes o direito da altivez. Não é, como tantas fortunas, o resultado de uma serie de jogos felizes nas operações da Bolsa ; é uma fortuna exclusivamente devida ao trabalho infatigavel, ao merito, á superior intelligencia do seu fundador, como o affirma uma interessante monographia publicada recentemente e extrahida de um livro inglez *The Vanderbilt's and the story of ther fortune.*

Cornelio Vanderbilt nasceu a 27 de maio de 1794, em Stapleton, na ilha de Staten proximo a Nova-York. Seu pai, dinamarquez, era agricultor. Vivia em uma humilde cabana, n'uma das praias da ilha e mal podia satisfazer aos encargos a que a sua numerosa familia o obrigavam. Muito laborioso, mas espirito visionario e chimerico, arriscava-se a emprezas termerarias, que depressa o reduziriam á miseria, se sua mulher não fosse economica e prudente, habil a reparar todas as faltas.

Ver-se-ha de que maravilhoso modo se harmonisaram em seu filho as qualidades contradictorias de seus pais : espirito de iniciativa proprio e consumada prudencia ; imaginação viva e juizo seguro.

Cornelio, emquanto creança, não tinha gosto algum pela escola ; aos deseseis annos tinha grande estatura, era robusto e bem feito ; sabia manejar o remo, armar a chalupa, servir-se da serra, da garlopa e do rebolo ; mas o que não podia era aprender as lições. Em arithmetica não chegou a dividir, e muito menos a comprehender a regra de tres. Em orthographia basta dizer que toda a sua vida foi um adepto convicto da orthographia phonica.

A sua idéa fixa, a sua principal paixão, era possuir um batel, uma embarcação sua. Sua mãi prometteu lhe cem dollars no dia dos seus annos se semeasse em vinte e sete dias oito ares de terreno. Era em 1 de Maio de 1810. Cornelio aceitou o contrato e executou-o fielmente. No dia marcado o campo estava devidamente cavado, lavrado e semeado. A mãi de Vanderbilt cumprio a promessa e entregou os cem dollars. No dia seguinte seu filho comprava, em Richmond uma barca velha, que transportava vinte passageiros. No outro dia, annunciava que brevemente conduziria a New-York algumas mercadorias e até vinte passageiros, por preço razoavel. Não havia então ectre Staten islen e New-York serviço regular. Cornelio foi o primeiro que o estabeleceu, fixando horas precisas ; tinha uma especie de horario, os preços eram moderados, com o máo tempo não cessavam as carreiras, o que fez adquirir-lhe grande reputação de bravura e habilidade nautica. No fim do primeiro anno, entregou a sua mãi os cem dollars, que adiantara, e mil para gurdar.

Não tinha modos attrahentes, espirito conciliador e affabilidade. Pelo contrario, era rude e por vezes grosseiro na linguagem, sempre prompto a jurar sem o incommodar a menor contrariedade. Honrado em extremo, nada promettia que não pudesse satisfazer.

Aos dezenove annos tinha ganho o sufficiente para se casar e augmentar o campo das suas operações ; construio uma outra embarcação, cujo commando confiou a um des seus amigos ; fazia o serviço de cabotagem transportando quaesquer especies de mercadorias. No anno seguinte mandou construir nova embarcação, maior e mais rapida. a que deu o nome de *Carlota*, nome de uma das suas irmãs. Elle mesmo commandava algumas embarcações na bahia e no rio ; possuia depois muitos barcos dirigidos por homens da sua escola e da sua confiança, encarregando-se de todas as commissões.

Em tudo negociava, e sem preparativos e sem estudos começou a desenhar, copiando, quando descançava de tarde na sua habitação de Stapleton. E o resultado de todos os trabalhos foi a construcção de um grande navio, que foi o assombro do mundo nautico.

Em 31 de dezembro de 1817, dando balanço aos seus fundos, possuia no seu cofre seis mil dollaras ; quanto ao capital em embarcações de diversos generos era uma cifra importante, mas o antigo discipulo da escola primaria de Stapleton não estava á altura de proceder a um inventario rigoroso.

Em 1818, Cornelio Vanderbilt tomou de repente uma resolução que transformou completamente o seu modo da vida. Foi uma mudança que revelou aos aos seus parentes e amigos toda a força do seu caracter.

Passando algum tempo, começou a falar do vapor como um motor destinado a supplantar, n'um futuro mais ou menos proximo, todos oo meios postos em acção pela industria humana. Fulton e Livingstone haviam estabelecido um serviço de barcos a vapor no Hudson. O negocio não era tentador. Todos contra elles votavam os seus sarcasmos, e Vanderbilt não tinha tambem deixado de os ridicularisar na empresa. Reflectindo, porém, notou que alguma cousa se podia fazer. Tomou um bilhete de ida e volta para Albany no vapor de Fulton, passou o dia a examinar o jogo das machinas, as manobras e a maneira de governar o navio. Formou a sua convicção. Quando voltou a casa disse á sua mulher que ia liquidar todo o seu material de trabalho.

Fizeram-se-lhe mil objecções. Nada o demoveu. Vendeu todas as suas embarcações e a parte que possuia em duas ou tres associações de cabotagem. Fez mais : ganhou n'um anno mil dollars com um vapor, quando com os outros barcos disfructava um rendimento de tres mil. A familia julgou-o louco. Mas tinha a sua idéa, para a realisação da qual necessitava um conhecimento perfeito de navegação a vapor ; e estimava não ter que sacrificar a aprendizagem senão dois mil dollars de aprendizagem.

Seis mezes depois deu o plano para um novo vapor aperfeiçoado, e associou-se a Gilbon de quem era empregado. Ao fim de um anno a linha Gilbon dava de rendimento quarenta mil dollars liquidos, ao passo que a Fulton mal satisfazia os encargos.

Cornelio Vanderbilt, esteve doze annos associado com Gilbon. De repente renunciou a esta associação para se entregar a uma idéa que estudava havia tempo. Qual era a idéa ? Não a tinha apresentado a pessoa alguma, pondo assim em pratica o preceito que mais tarde havia de formular n'estes termos.

« Não fallar de um pensamento, sem poder vel-o realisado. » A sua idéa era fazer construir, primeiro um paquete, depois dois, e assim successivamente e estabelecer uma carreira no Hudson. Foi no principio de 1830 que se operou esta nova mudança na vida de Cornelio Vanderbilt. Em 1836 as receitas annuaes montavam já a sessenta mil dollars, e foram crescendo, porque o trafico tornava-se mais activo de um momento para o outro no Hudson.

Na idade de quarenta annos, dirigia Cornelio uma frota de vinte navios, de que a maior parte haviam sido construidos sob a sua direcção.

Nunca perdeu nenhum, recusando sempre segural-os. «Bons navios e bons capitães, dizia elle, são a melhor companhia de seguros. » O seu capital elevou-se a um milhão de dollars.

N'esta epocha começou a ser conhecido por « commodoro ». Não era a principio senão por gracejo, mas, mais tarde soube justificar esta designação pela sua actividade e por um desenvolvimento de poderio naval, que ficou como testemunho da muita consideração em que era tido.

Cada um dos quinze annos que se seguiram foi marcado pelo estabelecimento de alguma nova linha de New York a Bridgeport, Norwalk, Newhaven. Boston, etc. Depois Cornelio instituiu um serviço de transportes para a California, depois um outro entre New York e o Havre. Primeiro, os seus vapores, depois os seus milhões, contavam-se por centenas. E é assim que pouco a pouco, pela energia a mais perseverante. o trabalho mais devotado, a mais esclarecida comprehensão dos problemas da sua industria especial, o antigo barqueiro chegou a possuir esta enormissima fortuna, que seu filho deve diligenciar fazea duplicar, seguindo simplesmente a tradição de familia.

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QUINTA PARTE

O CONTRATO DE CASAMENTO

(Continuação do n. 32)

I

Ainda a casa de ouro

Trabalhou-se toda a noite no palacio de Gonzaga. As separações estavam feitas. Logo pela manhã todos os mercadores tinham ido mobiliar os seus quatro pés quadrados. Até o grande salão tinha os seus cubiculos novos, e respirava-se ahi o acre cheiro do pinho aplainado. Nos jardins tambem a installação era completa. Nada já restava das magnificencias passadas. Algumas arvores profanadas appareciam ainda aqui e alli, algumas estatuetas nas encruzilhadas de cinco ou seis ruas que tinham sido abertas no lugar dos canteiros.

No centro de uma pequena praça situada não longe do antigo nicho de Medor e defronte do vestibulo do palacio, via-se sobre o pedestal de marmore uma estatua mutilada do pudor. O acaso tem destas irrisões. Quem sabe se o lugar onde está a nossa Bolsa actual não servirá nos seculos futuros para algum monumento de candura ?

E tudo isto estava cheio desde o romper do dia.

Os corretores não faltavam. A arte na infancia era já arte. Agitavam-se, vendia-se, comprava-se, mentia-se, roubava-se : fazia-se negocio.

As janellas da Sra. princeza de Gonzaga, que davam sobre o jardim, estavam hermeticamente fechadas.

As do principe, pelo contrario, tinham apenas as cortinas cahidas. Não fazia dia, nem nos aposentos do principe, nem nos da princeza.

O Sr. Peyrolles, que tinha os seus aposentos nas aguas furtadas, estava ainda deitado, mas não dormia. Acabava de contar os seus lucros da vespera, e reunira-os ao conteudo de um cofre que tinha á cabeceira.

Estava rico aquelle fiel Sr. de Peyrolles ; era avaro, ou antes avido, porque se gostava apaixonadamente de dinheiro, era por causa das boas cousas que o dinheiro proporciona !

Não podemos dizer que não tinha preconceitos. Esperava que ainda um dia havia de ser um grande fidalgo. Era o Dubois de Gonzaga. O Dubois do regente queria ser cardeal.

Não sabemos qual era precisamente a ambição deste discreto Sr. de Peyrolles : mas os inglezes tinham já inventado este titulo : *milord Milhões*. Era o que Peyrolles queria ser.

Gendry fazia-lhe o seu relatorio. Contava-lhe como aquelles dous pobres fidalgos, Oriol e Montaubert tinham carregado o cadaver de Lagardére até e arco Marion, onde o tinham atirado ao rio.

Peyrolles tirava para si metade da paga dos patifes ao serviço do seu amo. Pagou a Gendry e mandou-o embora. Este, porém, disse antes de partir :

— Os bons servidores vão se tornando raros. Tem ahi debaixo da sua janella um antigo soldado da minha companhia que podia dar quando fosse preciso um bom adjuctorio.

— Como se chama ?

— O Baleia. E' forte e estupido como um boi...

— Pois toma-o, respondeu Peyrolles : mas só por prudencia, porque espero que tenhamos acabado com todas essas violencias.

— Mas, eu espero o contrario, disse Landry. Vou contratar o Baleia.

Desceu ao jardim, onde o Baleia estava no exercicio das suas funcções, tentando em vão lutar contra a voga cada vez maior do seu feliz rival Esopo II, vulgo Jonas.

Peyrolles levantou-se e dirigio-se aos aposentos de seu amo. Soube com admiração que outros o tinham precedido.

O principe de Gonzaga dava effectivamente audiencia aos nossos dous amigos Cocardasse Junior e frei Passepoil ; ambos muito bem vestidos, apezar da hora matinal, escovados, e tendo já dado a sua volta pela copa.

— Grandes patifes, começou Peyrolles, logo que os vio, que fizeram hontem durante a festa ?

Passepoil encolheu os hombros e Cocardasse voltou-lhe as costas.

— E' tão grande a honra e a satisfação, disse Cocardasse, que temos em servir a vossa alteza, como nos é penoso ter de tratar com este senhor. Não é verdade, meu velho ?

— O meu amigo, respondeu Passepoil, lê no meu coração.

— Ouviram-me ? disse Gonzaga, que parecia extenuado, é preciso que tenham noticias esta manhã mesmo, noticias positivas, provas palpaveis. Quero saber se está vivo ou morto.

Cocardasse e Passepoil fizeram uma profunda reverencia, e passaram empertigados por diante do Sr. de Peyrolles.

— ¿Ser-me-ha permittido perguntar a vossa alteza, disse Peyrolles já livido, de quem fallava assim, vivo ou morto ?

— Fallava do cavalheiro de Lagardére, replicou Gonzaga, deixando cahir a cabeça no travesseiro.

— Mas, disse Peyrolles admirado, porque essa duvida ? Acabo de pagar a Gendry.

Gendry é um patife e tu vais ficar do velho, monge Peyrolles. Somos mal servidos. Emquanto dormias, taabalhava eu esta manhã. Vi Oriol e vi Montaubert. Porque razão os nossos homens não os acompanharam até ao Sena ?

— O serviço estava acabado. Vossa alteza mesmo teve a lembrança de forçar dous amigos seus.

— Amigos... repetio Gonzaga, com um desdém tão profundo, que Peyrolles ficou de bocca fechada.

— Fiz bem, proseguio o principe e tens razão. Com os diabos, é preciso que o acreditem, são meus amigos. Quem havemos de empregar, a não ser os amigos. Quero prendel-os, adivinhas ? quero amarral-os de pés e mãos. Se o Sr. de Horn tivesse apenas uma centena de falladores atraz de si, o regente teria tapado os ouvidos. O regente gosta, antes de tudo, do seu repouso. Não é que eu receie a sorte desastrosa do conde de Horn...

Calou-se vendo que o olhar de Peyrolles estava avidamente fixo sobre elle.

— Ora bem ! disse elle com um riso contrafeito.

— Receia alguma cousa do Sr. regente ? perguntou Peyrolles.

— Escuta, disse Gonzaga, que se levantou, juro-te diante de Deus, que se morrer, tu serás enforcado !

Peyrolles recuou tres passos. Os olhos saltavam-lhe das orbitas.

Gonzaga soltou uma gargalhada.

— Rei dos medrosos ! exclamou elle. Nunca na minha vida estive tão bem na côrte, mas não se sabe o que póde acontecer. No caso de ataque, quero estar preparado. Quero ter em torno de mim, não amigos, mas escravos ; não escravos comprados, mas escravos encarniçados ; entes que vivam do ar que eu respiro, por assim dizer, e convencidos de que morrerão com a minha morte.

— Pela minha parte, balbuciou Peyrolles, sua alteza não precisa.

— Tens razão ; conheço-te ha muito tempo ; mas os outros ? Sabes que ha lindos nomes neste grupo ? Sabes que uma tal clientella é uma defeza. Navailles tem sangue ducal, Montaubert está ligado aos Mole des Champlatreux, fidalgos cuja voz echôa como o sino de Notre-Dame ! Choisy é primo de Montmartre, Nocé está ligado aos Lauzun, Gironne a Cellamare, Chaverny aos principes de Souluse.

— Oh ! este... interrompeu Peyrolles.

— Este, disse Gonzaga, ficará preso como os outros ; trata-se unicamente de encontrar uma cadeia para a sua phantasia. Se não encontrarmos, continuou elle com um ar sombrio, peior para elle ! Mas prosigamos na nossa revista : Taranne é protegido pelo Sr. Law ; Oriol, este tolo, é sobrinho do secretario de estado Leblanc ; Albret chama ao Sr. de Fleury *meu primo*. Não tomei a minha gente ao acaso, fica certo disso. Vauxmenil dá-me a duqueza de Berri : eu tenho a abbadessa de Chelles pelo pequeno Saveuse. Com a bréca ! sei perfeitamente que todos elles me entregarão por trinta escudos, mas desde hontem á noite que estão na minha mão, amanhã pela manhã quero tel-os aos meus pás.

Atirou o seu lençol e saltou fóra da cama.

— As minhas chinellas, disse elle.

Peyrolles ajoelhou-se immediatamente e calçou as de muito bom grado. Feito isto ajudou Gonzaga a vestir o chambre.

Era um animal para tudo.

— Digo-te tudo isto, meu caro Peyrolles, continuou Gonzaga, porque és meu amigo.

— Oh ! alteza, quer confundir me com toda essa gente ?

De certo ! não ha um só que valha tanto como tu, interrompeu o principe com um sorriso amargo ; mas te conheço tão bem, meu amigo, que posso fallar-te como ao meu confessor. A's vezes tem-se necessidade de fazer estas confidencias, isto consola. Diziamos então que é preciso que elles estejam ligados a nós de pés e mãos. A corda que lhes colloquei ao pescoço só dará uma volta : resumiremos isso. Vais julgar immediatamente quanto a cousa nos apressa ; fomos trahidos esta noite.

— Trahidos ! exclamou Peyrolles, e por quem ?

— Por Gendry, Oriol e Montaubert.

— Será possivel !

— Tudo possivel, emquanto a corda não os estrangular.

— E como sabe vossa alteza ? perguntou Peyrolles.

— Nada sei, senão que os bandidos não cumpriram o seu dever.

— Gendry acaba de affirmar-me que levou o corpo para o arco de Marion.

— Se Gendry mentio, não sei de cousa alguma, confesse mesmo que renuncio difficilmente a esperança de ficar desembaraçado deste demonio de Lagardére.

— E de onde lhe vêm essas duvidas ?

Gonzaga tirou debaixo do travesseiro um papel enrolado e desdobrou-o lentamente.

— Não conheço absolutamente ninguem que se lembre de gracejar commigo, murmurou elle ; seria um jogo perigoso um tal gracejo para com o principe de Gonzaga.

Peyrolles esperava que se explicasse mais claramente.

— E, além disso, proseguio Gonzaga, Gendry tem a mão firme. Ouvimos o grito de agonia...

— O que diz esse papel, Alteza ? perguntou Peyrolles no auge da inquietação.

Gonzaga entregou-lhe o papel desenrolado e Peyrolles leu-o avidamente.

Esse papel continha uma lista assim concebida :

« O capitão Lorrain—Napoles.
Staupitz—Nuremberg.
Pinto—Turim.
Matador Glascow.
Joël de Jugan—Morlaix.
Faenza—Pariz.
Saldanha—Idem.
Peyrolles —...
Felippe de Mantua, principe de Gonzaga—... »

Estes dous ultimos nomes estavam escriptos com tinta vermelha ou com sangue. Não tinham o nome da cidade, porque o vingador não sabia ainda onde devia punil-os

Os sete primeiros nomes, escriptos com tinta preta, estavam marcados com uma cruz vermelha.

Gonzaga e Peyrolles não podiam ignorar o que significava aquella marca. Peyrolles conservava o papel entre as mãos e tremia como varas verdes.

§ — Quando recebeu Vossa Alteza este papel ? balbuciou elle.

— Esta manhã, muito cedo, mas não antes de se abrirem as portas, porque já eu ouvia o ruido infernal que fazem todos esses loucos de dentro e de fóra.

Effectivamente estava um ruidoso tumultuoso. A experiencia não tinha ainda ensinado a regularisar uma bolsa e dar a uma espelunca um ar de decencia. Toda a gente gritava ao mesmo tempo e aquelle concerto de vozes echoava como o ruido de uma revolta. Mas Peyrolles não prestava attenção.

— Como o recebeu ? perguntou ainda ella.

Gonzaga mostrou a janella que ficava em frente á sua cama e cujos caixilhos estavam partidos.

Peyrolles comprehendeu e procurou com os olhos sobre o tapete, onde vio immediatamente uma pedra entre os pedaços de vidro.

— Foi isto que me despertou, disse Gonzaga. Li e acudio-me logo a idéa que Lagardére tinha podido fugir.

Peyrolles inclinou a cabeça.

— A menos, continuou Gonzaga, que este acto audacioso não tenha sido executado por algum confidente que ignorasse a sorte de seu amo.

— Esperemol-o, murmurou Peyrolles.

— Em todo o caso, mandei chamar Oriol e Montaubert. Fingi ignorar tudo ; gracejei, ri me, e apertei-os, e confessaram-me que tinham collocado o cadaver sobre umas ruinas, na rua Pierre Lescot.

Peyrolles bateu com a mão nos joelhos.

— Não é preciso mais ! exclamou elle ; um ferido póde recuperar a vida.

— Saberemos d'aqui a pouco a verdade, disse Gonzaga. Cocardasse e Passepoil sahiram para isso.

— E fia-se nesses dous renegados, Alteza ?

— Não me fio em pessoa alguma, amigo Peyrolles, nem mesmo em ti. Se podesse fazer tudo por mim só, não me serviria de ninguem. Embriagaram se esta noite ; fizeram mal, razão de mais para que andem direito. Mandei os chamar e ordenei-lhes que procurassem os dous bravos que defenderam esta noite a joven aventureira, que tomou o nome de Aurora de Nevers...

Não deixou de sorrir, pronunciando estas ultimas palavras.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.